

Relatório de Avaliação da Satisfação 2020-2021

304DP.01

ÍNDICE

Introdução	6
1. Análise dos resultados dos questionários de satisfação	7
1.1. Análise dos questionários – Não Docentes	7
1.1.1. Ambiente Escolar.....	7
1.1.2. Direção – Liderança e Gestão.....	9
1.1.3. Docentes - Formadores/as.....	10
1.1.4. Alunos/as.....	11
1.1.5. Instalações e equipamentos	12
1.1.6. Avaliação Global do Grau de Satisfação	14
1.2. Análise dos questionários – Docentes.....	14
1.2.1. Ambiente Escolar.....	14
1.2.2. Direção – Liderança e Gestão.....	16
1.2.3. Apreciação dos Serviços Administrativos.....	17
1.2.4. Funcionamento do(s) Conselho(s) de Turma.....	18
1.2.5. Alunos/as.....	20
1.2.6. Instalações e Equipamentos	21
1.2.7. Apreciação Global – Docentes	22
1.3. Análise dos questionários – Alunos/as.....	22
1.3.1. CEF Instalador/a – Reparador/a de Computadores	23
1.3.1.1. Professores/as e Formadores/as.....	23
Satisfação Global (Professores/as- Formadores/as).....	23
1.3.1.2. Diretora de Turma	24
1.3.1.3. Coordenador/a de Curso.....	25
1.3.1.4. Diretora Pedagógica	26
1.3.1.5. Pessoal Não Docente.....	27
1.3.1.6. Serviços de Psicologia e Orientação	28
1.3.1.8. Instalações e Equipamentos	29
1.3.1.9. Ambiente Escolar.....	30
1.3.2. CEF Operador/a de Eletrónica/ Telecomunicações	31
1.3.2.1. Professores/as.....	31
Satisfação Global (Professores/as).....	31
1.3.2.2. Diretora de Turma	32
1.3.2.3. Coordenador de Curso	33

1.3.2.4. Diretora Pedagógica	34
1.3.2.5. Pessoal Não Docente	35
1.3.2.6. Serviços de Psicologia e Orientação	37
1.3.2.7. Formação Prática em Contexto de Trabalho	38
1.3.2.8. Instalações e Equipamentos	39
1.3.2.9. Ambiente Escolar.....	40
1.3.3. Curso profissional Técnico/a de Multimédia – 1ºano	41
1.3.3.1. Professores/as	41
Satisfação Global (Professores/as).....	41
1.3.3.2. Orientadora Educativa	42
1.3.3.3. Coordenador de Curso	43
1.3.3.4. Diretora Pedagógica	44
1.3.3.5. Pessoal Não Docente.....	45
1.3.3.6. Serviços de Psicologia e Orientação	46
1.3.3.7. Formação em Contexto de Trabalho	47
1.3.3.8. Instalações e Equipamentos	48
1.3.3.9. Ambiente Escolar.....	49
1.3.4. Curso Profissional Técnico de Multimédia – 2.º Ano	50
1.3.4.1. Professores/as	50
Satisfação Global (Professores/as).....	50
1.3.4.2. Orientadora Educativa	51
1.3.4.3. Coordenador de Curso	52
1.3.4.4. Diretora Pedagógica	53
1.3.4.5. Pessoal Não Docente.....	54
1.3.4.6. Serviços de Psicologia e Orientação	55
1.3.4.7. Formação em Contexto de Trabalho	56
1.3.4.8. Instalações e Equipamentos	57
1.3.4.9. Ambiente Escolar.....	58
1.3.5.1. Professores/as	59
Satisfação Global (Professores).....	59
1.3.5.2. Orientadora Educativa	60
1.3.5.3. Coordenador de Curso	61
1.3.5.4. Diretora Pedagógica	62
1.3.5.5. Pessoal Não Docente.....	63
1.3.5.6. Serviços de Psicologia e Orientação	64
1.3.5.7. Formação em Contexto de Trabalho	65

1.3.5.8. Instalações e Equipamentos	66
1.3.5.9. Ambiente Escolar.....	68
1.3.6. Curso Profissional de Técnico/a de Apoio Psicossocial – 1.º ano	68
1.3.6.1. Professores/as	69
Satisfação Global (Professores).....	69
1.3.6.2. Orientadora Educativa	69
1.3.6.3. Coordenadora de Curso	70
1.3.6.4. Diretora Pedagógica	71
1.3.6.5. Pessoal Não Docente.....	72
1.3.6.6. Serviços de Psicologia e Orientação	73
1.3.6.7. Formação em Contexto de Trabalho	74
1.3.6.8. Instalações e Equipamentos	75
1.3.6.9. Ambiente Escolar.....	76
1.3.7. Curso Profissional de Técnico/a de Apoio Psicossocial – 2.º ano	77
1.3.7.1. Professores/as	77
Satisfação Global (Professores).....	77
1.3.7.2. Orientadora Educativa	78
1.3.7.3. Coordenadora de Curso	79
1.3.7.4. Diretora Pedagógica	80
1.3.7.5. Pessoal Não Docente.....	81
1.3.7.6. Serviços de Psicologia e Orientação	82
1.3.7.7. Formação em Contexto de Trabalho	83
1.3.7.8. Instalações e Equipamentos	84
1.3.7.9. Ambiente Escolar.....	85
1.3.8. Curso Profissional de Técnico/a de Apoio Psicossocial – 3.º ano	86
Satisfação Global (Professores).....	86
1.3.8.2. Orientadora Educativa	87
.....	87
1.3.8.3. Coordenadora de Curso	88
1.3.8.4. Diretora Pedagógica	89
1.3.8.5. Pessoal Não Docente.....	90
1.3.8.6. Serviços de Psicologia e Orientação	91
1.3.8.7. Formação em Contexto de Trabalho	92
1.3.8.8. Instalações e Equipamentos	93
1.3.8.9. Ambiente Escolar.....	95
1.3.9. Apreciação Global – Alunos	96

1.4. Análise dos questionários - Orientadores/as Educativos/as / Diretores/as de Turma e Coordenadores/as de Curso	96
1.4.1. Funcionamento do Conselho Pedagógico	97
1.4.2. Funcionamento do(s) Conselho(s) de turma	98
1.5. Análise dos questionários – Encarregados/as de Educação	99
1.5.1. Apreciação Professores/as e Formadores/as.....	100
1.5.2. Orientador/a Educativo/a – Diretor/a de turma	101
1.5.3. Direção.....	102
1.5.4. Serviços de Psicologia e Orientação	103
1.5.5. Apreciação dos serviços administrativos.....	104
1.5.6. Instalações e Equipamentos	105
1.5.7. Apreciação Global- Encarregados/as de Educação	107
1.6. Análise dos questionários – Entidades Acolhedoras de Alunos/as em FCT	107
1.7. Análise dos questionários – Empregadores/as	109
Considerações Finais	111

Introdução

A avaliação de satisfação de alunos/as, colaboradores/as e de todas as pessoas ou organizações que interagem com a Escola Profissional de Cortegaça tem um papel fundamental na estruturação de uma política de qualidade ativa que responda satisfatoriamente às necessidades e expectativas de todos. A avaliação da satisfação constitui a génese da identificação e implementação de oportunidades de melhoria, permitindo, desta forma, planificar e implementar ações de melhoria.

No âmbito do Processo de Qualidade alinhado com Quadro EQAVET, com o propósito de melhoria do desempenho da Escola Profissional de Cortegaça, foi solicitado o preenchimento a todos os Alunos e Alunas, Docentes, Não Docentes, Encarregados/as de Educação, Empregadores/as e Entidades Acolhedoras de alunos/as em Formação em Contexto de Trabalho do Questionário da Avaliação de Satisfação, para avaliar o grau de satisfação de todos os Stakeholders.

Nas páginas seguintes são evidenciados os resultados apurados dos inquéritos aos Stakeholders da Escola que permitem uma visão mais detalhada acerca da opinião dos mesmos.

Para a apresentação dos resultados foi usada uma escala qualitativa com cinco níveis, sendo estes Muito Bom, Bom, Suficiente, Insuficiente e Muito Insuficiente.

Os questionários foram preenchidos online e colocados no *google forms* de modo a serem respondidos durante o mês de julho do corrente ano.

Os critérios de avaliação dos questionários são: 50% de respostas de suficiente geram oportunidade de melhoria a longo prazo; 15% de respostas insuficiente e muito insuficiente geram área de melhoria; o somatório entre classificações bom e muito bom superior ao somatório suficiente e insuficiente dão origem aos pontos fortes; nos casos em que não se atingiu o critério anterior considerou-se o aspeto com melhor classificação como ponto forte.

1. Análise dos resultados dos questionários de satisfação

1.1. Análise dos questionários – Não Docentes

Os questionários de Satisfação foram aplicados aos/às Não Docentes, tendo sido recolhidos nove questionários, o que corresponde a 100% do pessoal não docente.

1.1.1. Ambiente Escolar

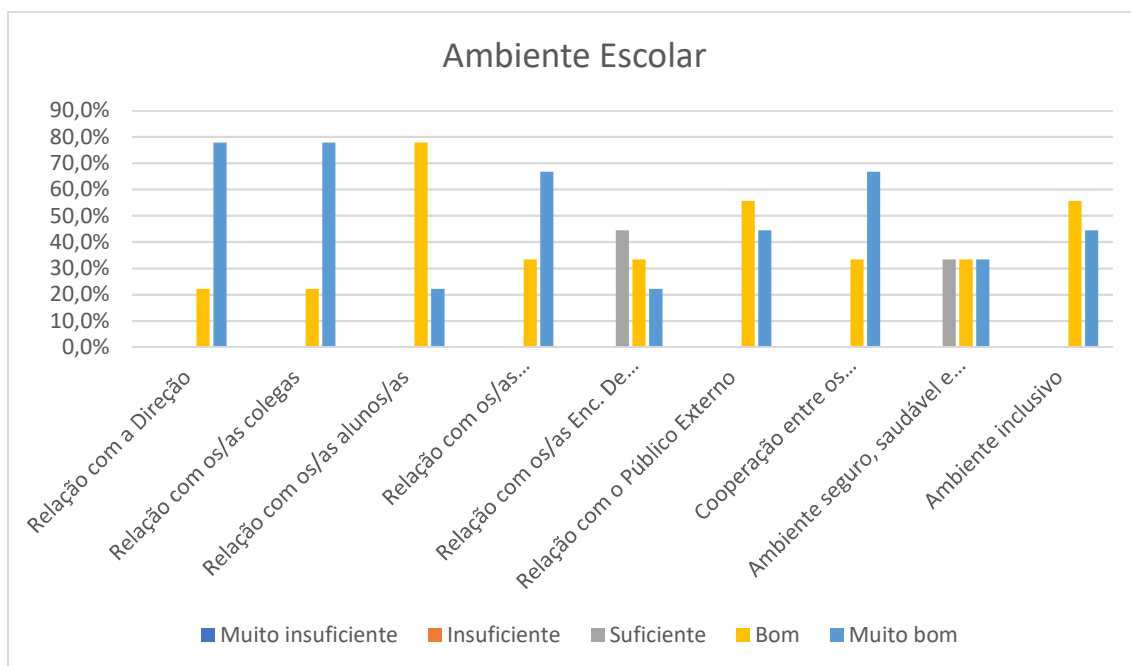


Gráfico 1 – Grau de satisfação dos/as não docentes em relação ao ambiente escolar

A análise aos questionários de satisfação do pessoal não docente em relação ao ambiente escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente à relação com a direção e com os colegas, 77,8% dos/as inquiridos/as consideram-na como muito boa e 22,2% boa, o que denota um grau de satisfação bastante positivo e evidencia um bom ambiente de trabalho entre os/as não docentes.

No que respeita à relação com os/as alunos/as, 77,8% consideraram ter uma relação boa e 22,2% muito boa. A inexistência de níveis abaixo de bom demonstra a qualidade da relação existente entre os/as não docentes e os/as discentes.

No que concerne à relação com os/as professores/as e formadores/as, 66,7%, indicaram como muito boa a relação e 33,3% como boa, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

Quanto à relação com os/as encarregados/as de educação, 44,4% avaliaram a relação como suficiente, 33,3% como boa e 22,2% como muito boa, o que, apesar das respostas se dividirem por três níveis, revela a importância desta relação para o bom funcionamento de todos os setores da Escola.

No que toca à relação com o público externo, 44,4% consideram-na muito boa e 55,6% boa, o que revela a importância dada ao acolhimento deste público.

Em relação à cooperação entre recursos humanos, 66,7% avaliaram como muito boa e 33,3% como boa, o que demonstra um grau de satisfação muito positivo.

Relativamente ao ambiente seguro e ecológico os/as inquiridos/as 33,3% responderam muito bom, 33,3% bom e 33,3% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

No que diz respeito ao ambiente inclusivo, 55,6% avaliaram-no como bom e 44,4% como muito bom, o que demonstra a satisfação em relação ao ambiente inclusivo na escola.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): a boa relação entre os/as não docentes e demais elementos da comunidade educativa, incluindo os externos à escola; a boa cooperação entre os recursos humanos e o ambiente inclusivo, seguro, saudável e ecológico na escola.

Área(s) de melhoria: não aplicável

1.1.2. Direção – Liderança e Gestão

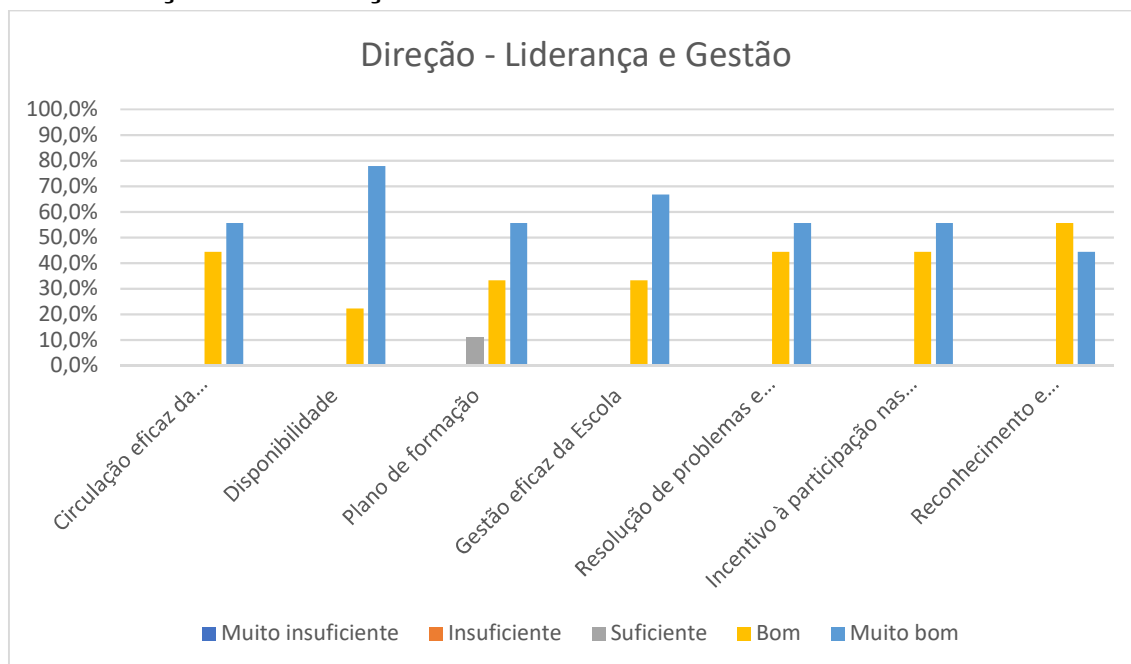


Gráfico 2 – Grau de satisfação dos/as Não Docentes com a liderança e gestão da Direção

A análise aos questionários de satisfação ao pessoal não docente em relação à Direção – Liderança e Gestão produziu os seguintes resultados:

Relativamente à circulação da informação, 55,6% dos/as inquiridos/as avaliaram-na como muito boa e 44,4% boa, demonstrando que a circulação da informação é eficaz.

Em relação à disponibilidade da Direção, 77,8% consideraram-na muito boa e 22,2% boa. Considera-se, portanto, que os/as não docentes avaliam positivamente a Direção neste parâmetro.

Quanto ao plano de formação, 55,6%, avaliaram-no como muito bom, 33,3% como bom e 11,1% como suficiente, evidenciando satisfação quanto à formação disponibilizada pela Escola.

No que concerne à gestão eficaz da Escola, 66,7% consideraram-na muito boa e 33,3% boa, comprovando a satisfação com o estilo de gestão em vigor.

No que diz respeito à resolução de problemas e conflitos, 55,6% classificaram-na como muito boa e 44,4% boa, indicando que a atuação face a problemas e conflitos está em conformidade com as expectativas dos/as não docentes.

Quanto ao incentivo para a participação nas atividades da escola, 55,6% responderam muito bom e 44,4% bom, evidenciando abertura para toda a comunidade escolar participar das atividades escolares.

Em relação ao reconhecimento e valorização do trabalho, 55,6% dos/as inquiridos/as avaliaram-no como bom e 44,4% muito bom, o que traduz a satisfação dos/as não docentes.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): em todos os parâmetros avaliados as classificações de muito bom e bom foram superiores aos resultados com classificação de suficiente. Nenhum parâmetro foi classificado com menções de insuficiente e muito insuficiente. Todos são considerados pontos fortes, destaca-se, porém, o parâmetro da disponibilidade da Direção.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.1.3. Docentes - Formadores/as

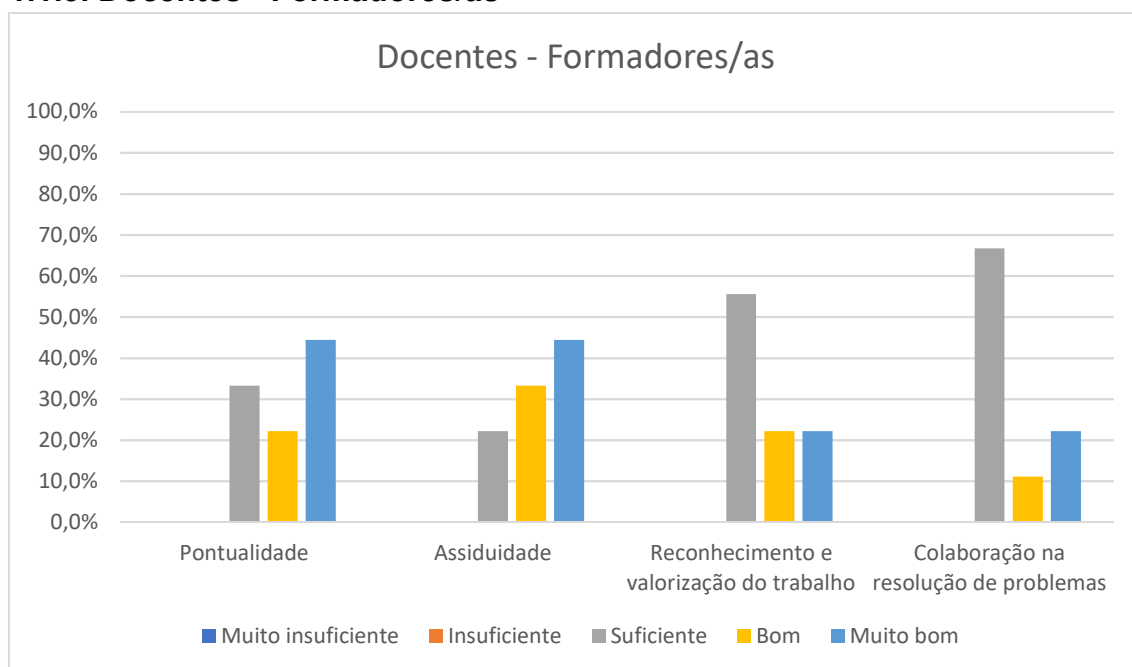


Gráfico 3 – Grau de satisfação dos/as não docentes em relação aos/as docentes

A análise aos questionários de satisfação ao pessoal não docente em relação aos/as docentes produziu os seguintes resultados:

Em relação à pontualidade, 44,4% avaliaram como muito boa, 22,2% boa e 33,3% suficiente, evidenciando pontualidade por parte dos/as docentes, apesar dos resultados se dividirem entre as três classificações positivas.

Relativamente à assiduidade, 44,4% avaliaram-na como muito boa, 33% boa e 22,2 % suficiente, demonstrando assiduidade por parte dos/as docentes.

No que diz respeito ao reconhecimento e valorização do trabalho, 55,6% consideraram-no suficiente, 22,2% muito bom e os restantes 22,2% bom, indicando um reconhecimento e valorização dos/as não docentes suficiente por parte dos/as docentes

Quanto à colaboração na resolução de problemas, 66,7% consideram-na suficiente, 22,2% muito boa e 11,1% boa, demonstrando uma articulação suficiente entre docentes e não docentes na resolução de problemas no meio escolar.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): Assiduidade e pontualidade dos/as docentes.

Área(s) de melhoria: reconhecimento e valorização dos/as não docentes por parte dos/as docentes; colaboração na resolução de problemas

1.1.4. Alunos/as

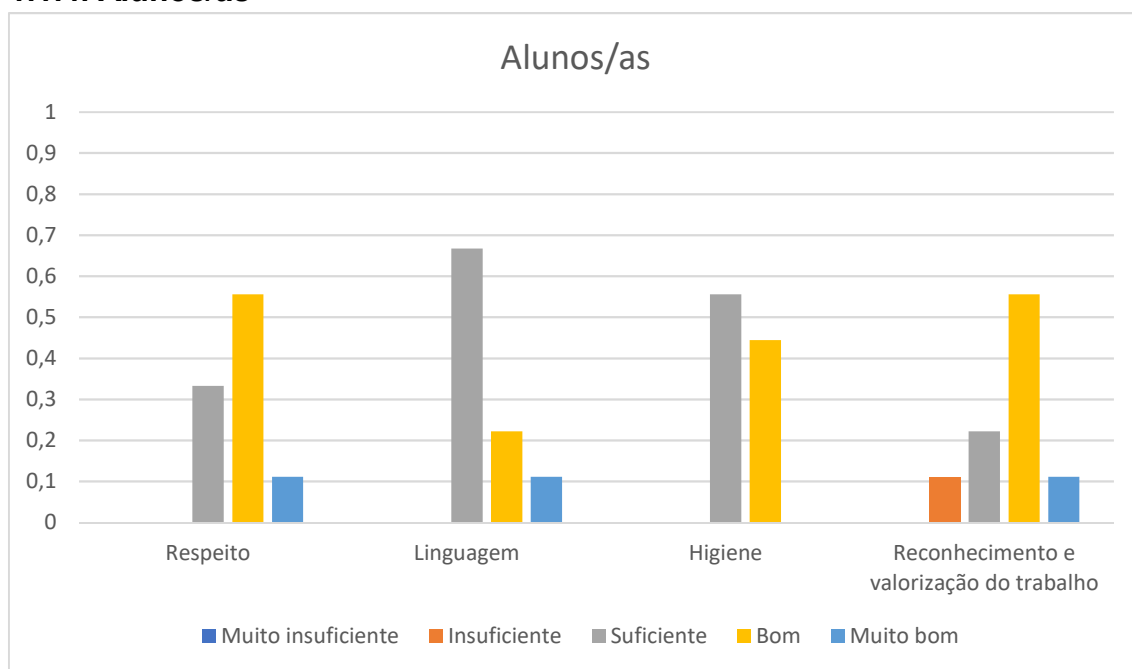


Gráfico 4 – Grau de satisfação dos/as não docentes em relação aos/as alunos/as

A análise aos questionários de satisfação ao pessoal não docente em relação aos alunos/as produziu-se os seguintes resultados:

Relativamente ao respeito dos/as alunos/as pelo pessoal não docente, 55,6% dos/as inquiridos/as responderam bom, 33,3% suficiente e 11,1% muito bom. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Em relação à linguagem usada pelos/as alunos/as 66,7% avaliaram-na como suficiente, 22,2% como boa e 11,1% como muito boa. Apesar de os níveis de satisfação serem positivos denota-se menor satisfação em relação à linguagem usada pelos/as alunos/as.

No que diz respeito à higiene dos/as alunos/as, 55,6% do pessoal não docente avaliou-a como suficiente e 44,4% como boa. Apesar dos níveis de satisfação serem positivos, os dados revelam que há espaço para melhoria.

Em relação ao reconhecimento e valorização do trabalho do pessoal não docente por parte dos/as alunos/as, 55,6% dos/as inquiridos/as consideram-no bom, 22,2% suficiente, 11,1% muito bom e os restantes 11,1% insuficiente. Apesar de algumas respostas serem negativas, a maioria dos/as inquiridos/as considera que os/as alunos/as evidenciam reconhecimento e valorização do trabalho dos/as não docentes.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): o respeito dos/as alunos/as pelo pessoal não docente e o reconhecimento do trabalho dos/as não docentes

Área(s) de melhoria: cuidados com a linguagem usada e com a higiene por parte dos/as alunos/as

1.1.5. Instalações e equipamentos

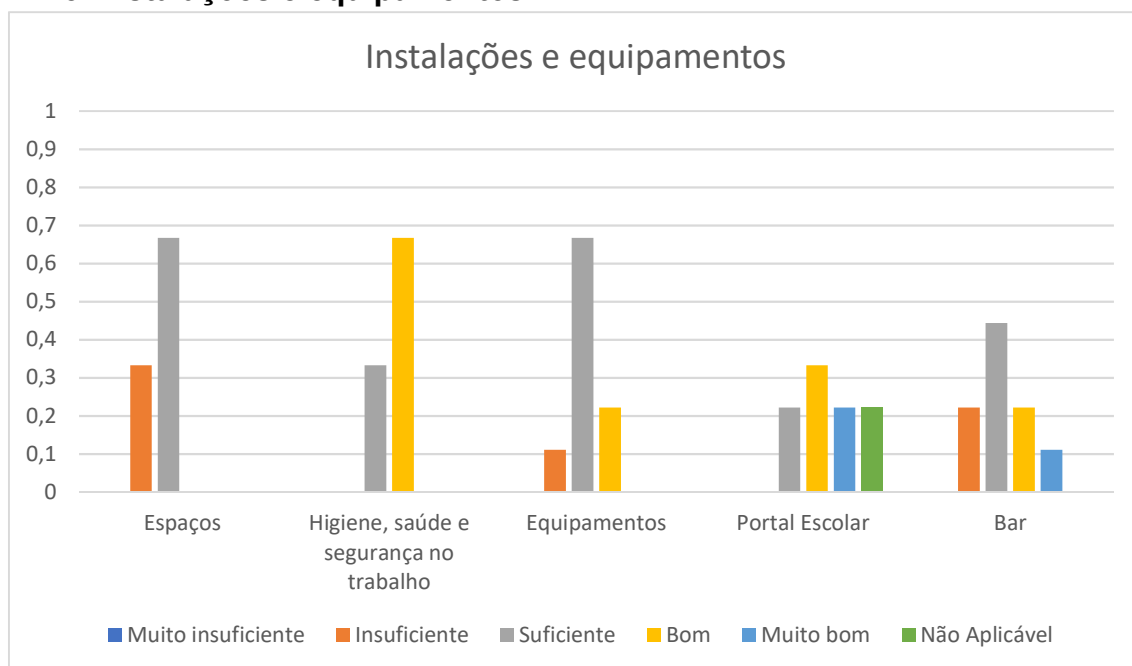


Gráfico 5 – Grau de satisfação dos/as não docentes com as Instalações e Equipamentos

A análise aos questionários de satisfação ao pessoal não docente em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao espaço escolar 66,7% dos/as inquiridos/as classificaram-no como suficiente e 33,3% como insuficiente, o que demonstra que uma parte significativa dos/as inquiridos/as considera o espaço escolar como uma área de melhoria.

Em relação à higiene, saúde e segurança no trabalho, 66,7% consideraram-na boa e 33,3% suficiente. Os/As inquiridos/as demonstraram satisfação relativamente a este parâmetro.

Quanto aos equipamentos da escola, 66,7% consideram-nos suficientes, 22,2% bons e 11,1% insuficientes. Apesar de a maior parte dos/as inquiridos/as ter respondido positivamente, verifica-se que a maioria avaliou os equipamentos apenas com suficiente e uma pequena parte avaliou este parâmetro negativamente, pelo que há espaço para melhoria no que diz respeito a este aspeto.

No que diz respeito ao portal escolar, o grau de satisfação dos/as inquiridos/as está distribuído da seguinte forma: 33,3% bom, 22,2% muito bom e 22,2% suficiente. Os restantes 22,2% respondeu não aplicável. Os três níveis de satisfação são todos positivos destacando-se os níveis mais elevados de satisfação.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): Portal Escolar; Higiene, saúde e segurança no trabalho.

Área(s) de melhoria: Espaço, equipamentos escolares e bar.

1.1.6. Avaliação Global do Grau de Satisfação

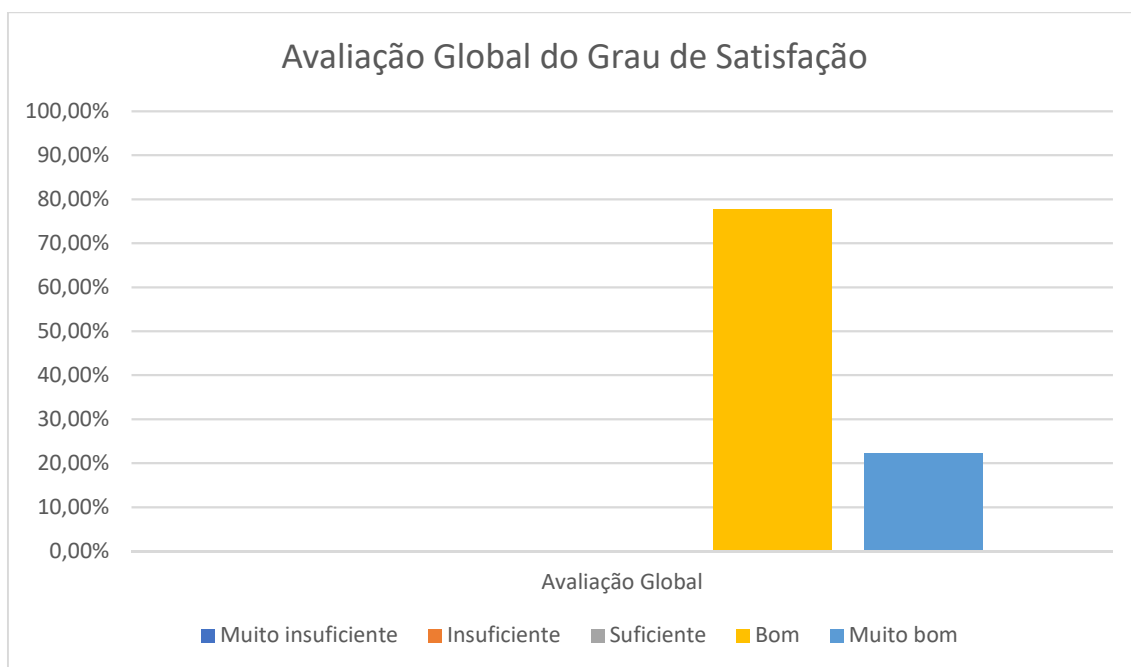


Gráfico 6 – Grau de satisfação dos/as Não Docentes – Apreciação Global

Os resultados observados são globalmente positivos permitindo verificar um relevante grau de satisfação por parte do pessoal não docente.

1.2. Análise dos questionários – Docentes

Os questionários de satisfação foram aplicados aos/às Docentes, tendo sido recolhidos dezassete questionários, o que corresponde a 100% dos/as docentes.

1.2.1. Ambiente Escolar

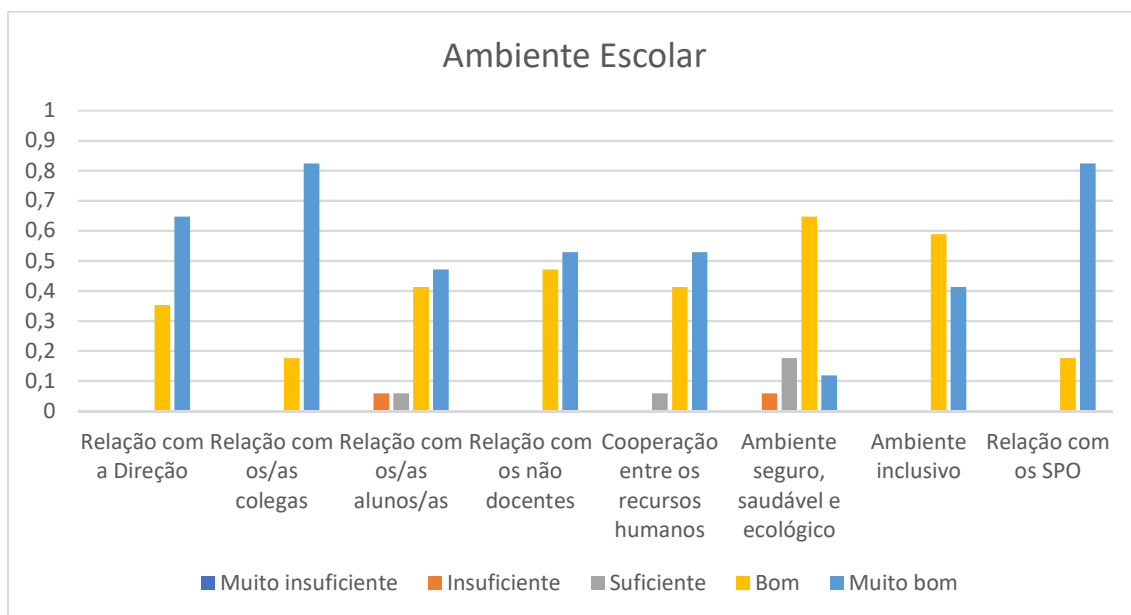


Gráfico 7 – Grau de satisfação dos/as Docentes com o ambiente escolar

A análise aos questionários de satisfação dos/as docentes em relação ao ambiente escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente à relação do pessoal docente com a Direção, 64,7% dos/as inquiridos/as consideram-na como muito boa e 35,3% boa. Este resultado revela satisfação por parte dos/as docentes.

No que diz respeito à relação com os/as colegas, 82,4% dos/as inquiridos/as classificaram-na como muito boa e 17,6% boa, evidenciando o bom ambiente de trabalho entre docentes.

Quanto à relação com os/as alunos/as 47,1% dos/as inquiridos/as consideram-na muito boa, 41,2% boa, 5,9% suficiente e 5,9% insuficiente, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

No que concerne à relação com o pessoal não docente, 52,9% dos/as inquiridos/as consideram-na muito boa e 47,1% boa, demonstrando boa capacidade de trabalho em equipa entre docentes e não docentes.

Em relação à cooperação entre recursos humanos, 52,9% classificaram-na muito boa, 41,2% boa e 5,9% suficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem muito baixa considera a cooperação como uma área de melhoria.

Quanto ao ambiente seguro, saudável e ecológico 64,7% avaliaram-no como bom, 17,6% como suficiente, 11,8% como muito bom e 5,9% como insuficiente, demonstrando satisfação com a qualidade do ambiente considerando-o seguro, saudável e ecológico, visto as respostas negativas terem sido residuais.

Quanto ao ambiente inclusivo, 58,8% classificaram-no como bom e 41,2% como muito bom, o que evidencia que os/as docentes consideram que existe ambiente inclusivo na escola.

No que respeita à relação com os Serviços de Psicologia e Orientação, 82,4% consideram-na muito boa e 41,2% boa, demonstrando cooperação entre Serviços de Psicologia e Orientação e docentes.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): em todos os parâmetros avaliados as classificações de muito bom e bom foram superiores aos resultados com classificação de suficiente. Todos são considerados pontos fortes. Destacam-se, porém, os parâmetros da relação com os SPO e com os/as colegas.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.2.2. Direção – Liderança e Gestão

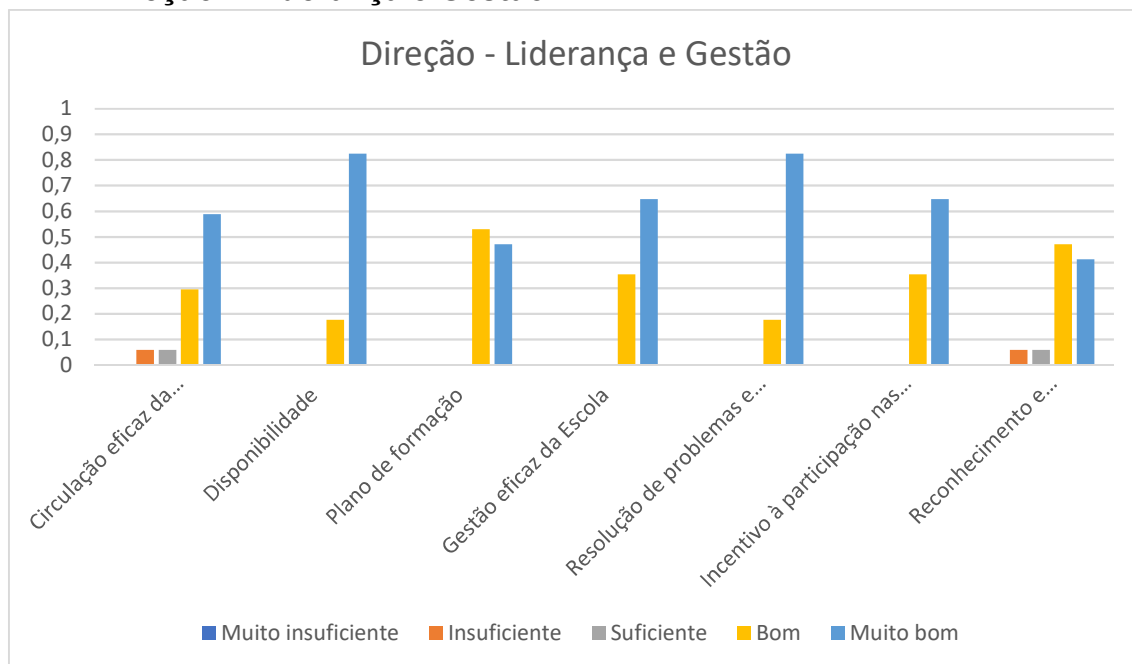


Gráfico 8 – Grau de satisfação dos/as docentes com a liderança e gestão da Direção

A análise aos questionários de satisfação dos/as docentes em relação à liderança e gestão da Direção produziu-se os seguintes resultados:

Relativamente à circulação da informação, 58,8% consideraram-na muito boa, 29,4% boa, 5,9% suficiente e 5,9% insuficiente, evidenciado a eficácia da comunicação entre docentes e Direção.

Em relação à disponibilidade da Direção, 82,4% dos/as docentes classificaram-na como muito boa e 17,6% boa, demonstrando-se disponibilidade da Direção face às necessidades dos/as docentes.

Quanto ao plano de formação 47,1% dos/as inquiridos/as consideram-no bom e 52,9% muito bom, indicando que a oferta formativa disponibilizada pela Escola vai ao encontro das necessidades dos/as docentes.

No que concerne à gestão eficaz da escola, 64,7% classificaram-na como muito boa e 35,3% boa, demonstrando satisfação com a gestão da Escola.

Relativamente à resolução de problemas e conflitos, 82,4% considerou este parâmetro muito bom e 17,6% bom, demonstrando que a atuação face a problemas e conflitos vai ao encontro das expectativas dos/as docentes.

Quanto ao incentivo à participação nas atividades da escola 64,7% responderam muito bom e 35,3% bom, evidenciando abertura para toda a comunidade escolar participar nas atividades da Escola.

No que respeita ao reconhecimento e valorização do trabalho 47,1% consideram-no bom e 41,2% muito bom. As respostas evidenciam que os/as docentes consideram existir reconhecimento e valorização do trabalho dos/as mesmos/as.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): em todos os parâmetros avaliados as classificações de muito bom e bom foram superiores aos resultados com classificação de suficiente. Todos são considerados pontos fortes. Destacam-se, porém, os parâmetros da resolução de problemas e conflitos e da disponibilidade da Direção

Área(s) de Melhoria: não aplicável.

1.2.3. Apreciação dos Serviços Administrativos

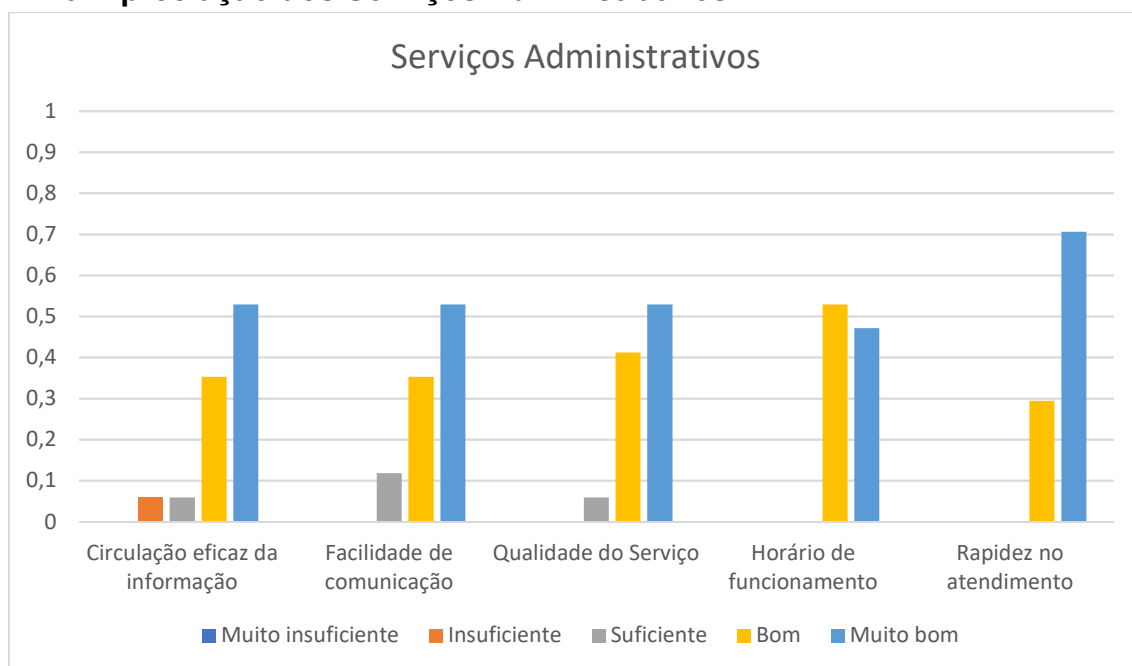


Gráfico 9 – Grau de satisfação dos/as docentes com os Serviços Administrativos

A análise aos questionários de satisfação dos/as docentes em relação aos serviços administrativos produziu os seguintes resultados:

Relativamente à circulação da informação, 52,9% dos/as inquiridos/as consideram-na muito boa, 35,3% boa, 5,9% suficiente e 5,9% insuficiente, o que evidencia uma comunicação maioritariamente eficaz.

Em relação à facilidade de comunicação, 52,9% classificaram-na como muito boa, 35,3% boa e 11,8% suficiente, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Quanto à qualidade do serviço prestado, 52,9% dos/as inquiridos/as avaliaram-na como muito boa, 41,2% como boa e 5,9% como suficiente, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

Em relação ao horário de atendimento dos serviços administrativos, 47,1% consideraram-no muito bom e 52,9% bom, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Relativamente à rapidez no atendimento, 70,6% consideraram-na muito boa e 29,4% boa o que revela satisfação relativamente a este parâmetro.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): em todos os parâmetros avaliados as classificações de muito bom e bom foram superiores aos resultados com classificação de suficiente e insuficiente. Todos são considerados pontos fortes. Destaca-se, porém, a rapidez no atendimento.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.2.4. Funcionamento do(s) Conselho(s) de Turma

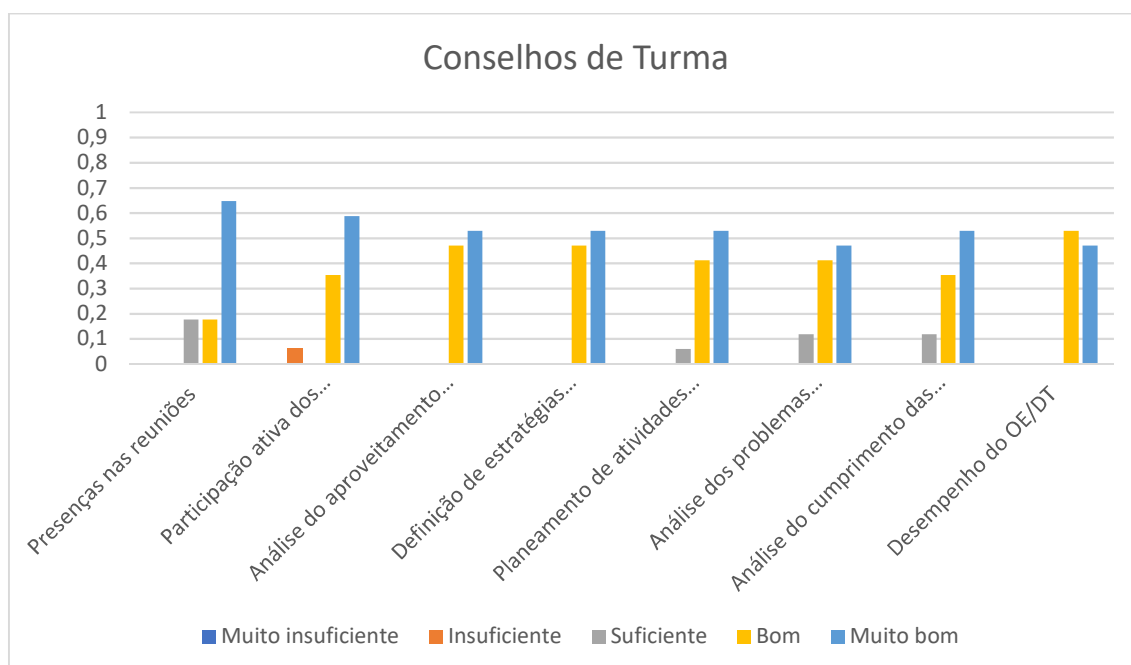


Gráfico 10 — Grau de satisfação dos/as docentes com funcionamento do(s) Conselho(s) de Turma

A análise aos questionários de satisfação dos/as docentes em relação ao funcionamento dos conselhos de turma produziu os seguintes resultados:

Relativamente à presença nas reuniões, 64,7% consideraram-na muito boa, 17,6% boa e 17,6% suficiente, demonstrando que a maioria dos/as docentes considera satisfatória a presença dos/as docentes nas reuniões de Conselho de Turma.

Em relação à participação ativa dos/as presentes em reunião, 58,8% considerou-a como muito boa, 35,8% boa e 5,9% insuficiente, evidenciando que a maioria dos/as docentes, considera positiva a participação ativa dos/as presentes nas reuniões de Conselho de Turma.

Quanto à análise do aproveitamento dos/as alunos/as, 52,9% classificou-o como muito bom e 47,1% bom, demonstrando satisfação sobre este aspeto do funcionamento dos Conselho de Turma.

No que diz respeito à definição de estratégias adequadas ao perfil dos/as alunos/as, 52,9% considera-a muito boa e 47,1% boa. Este resultado revela satisfação relativamente a este parâmetro.

Relativamente ao planeamento de atividades curriculares e extracurriculares interdisciplinares (PAA), 52,9% classificaram-no como muito bom, 41,2% bom e 5,6% suficiente, o que revela satisfação quanto ao planeamento deste tipo de atividades.

No que respeita à análise de problemas disciplinares, 47,1% considerou muito bom, 41,2% bom e 11,8% suficiente, o que revela que este aspeto vai ao encontro das expectativas dos respondentes.

No que concerne à análise do cumprimento das normas estabelecidas, 52,9% considerou-o muito bom, 35,3% bom e 11,8% suficiente, o que evidencia uma satisfação positiva.

Relativamente ao desempenho do/a DT/OE, 47,1% avaliaram como muito bom, e 52,9% bom, o que demonstra satisfação com o desempenho do/a DT/OE.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): em todos os parâmetros avaliados as classificações de muito bom e bom foram superiores aos resultados com classificação de suficiente e insuficiente. Todos são considerados pontos fortes. Destaca-se, porém, a presença nas reuniões.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.2.5. Alunos/as

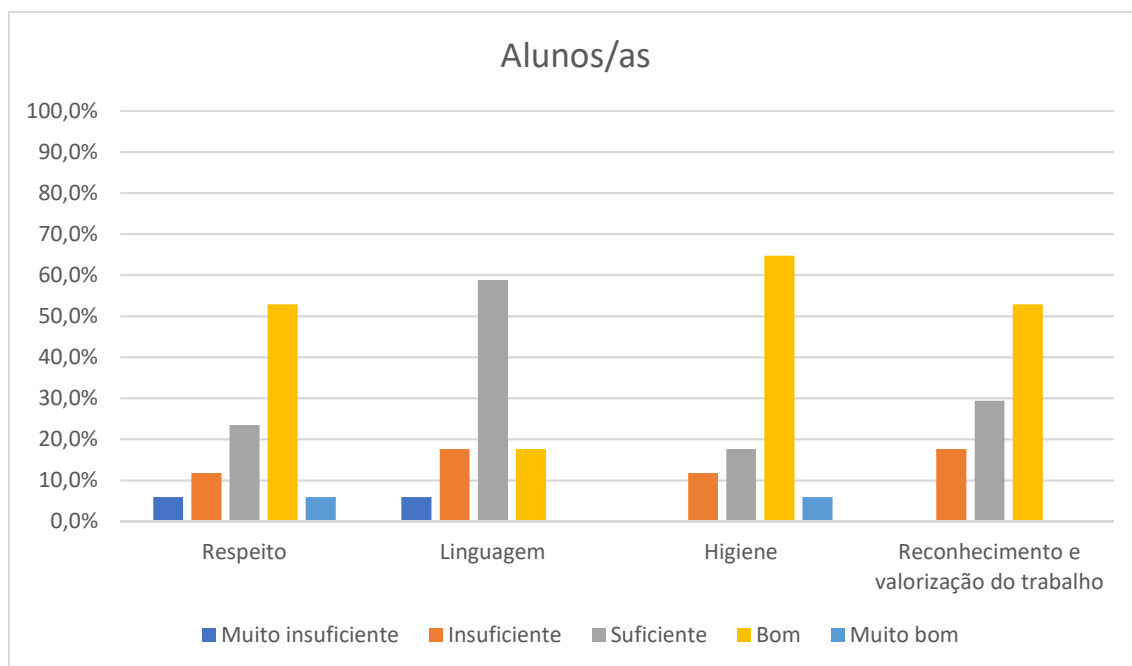


Gráfico 11 – Grau de satisfação dos/as docentes com os/as alunos/as

A análise aos questionários de satisfação dos/as docentes em relação aos/às alunos/as produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao respeito dos/as alunos/as pelos/as docentes, 5,9% classificaram-no como muito bom, 52,9% bom, 23,5% suficiente, 11,8% insuficiente e 5,9% muito insuficiente. Denota-se necessidade de melhorar o respeito dos/as alunos/as pelos/as docentes, pois apesar das classificações se centrarem maioritariamente no nível bom, 17,7% classificaram negativamente este parâmetro.

No que diz respeito à linguagem usada pelos/as alunos/as, 17,6% consideraram-na como boa, 58,8% suficiente, 17,6% insuficiente 5,9% muito insuficiente, o que revela alguma insatisfação, embora residual, com a linguagem usada pelos/as alunos/as.

Em relação à higiene 5,9% dos/as docentes consideraram-na muito boa, 64,7% boa, 17,6% suficiente e 11,8% insuficiente, revelando satisfação perante este parâmetro.

Quanto ao reconhecimento e valorização do trabalho, 52,9% responderam bom, 29,4% suficiente e 17,6% insuficiente, o que demonstra que apesar de mais de metade dos/as docentes avaliar este parâmetro com a menção de bom, existe, ainda, uma percentagem relevante de docentes que considera que este é um aspeto a melhorar.

Após análise destes resultados destaca-se:

Ponto(s) forte(s): Higiene

Área(s) de Melhoria: respeito dos/as alunos/as pelos/as docentes e linguagem usada pelos/as alunos/as.

1.2.6. Instalações e Equipamentos

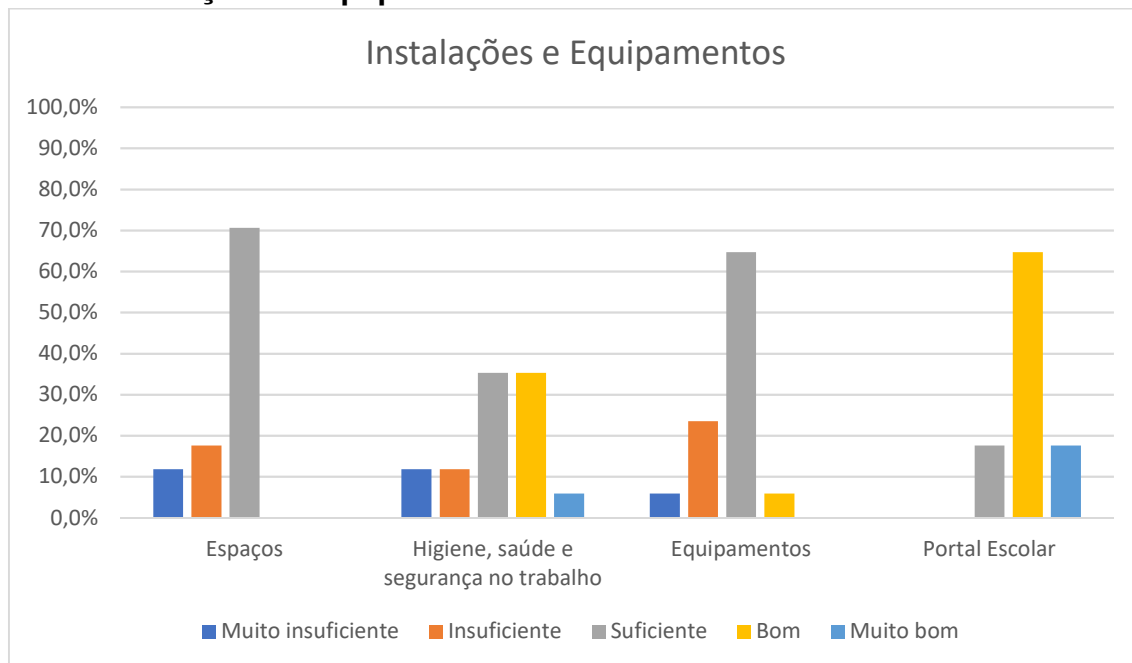


Gráfico 12 – Grau de satisfação dos Docentes com as instalações e equipamentos

A análise aos questionários de satisfação dos/as docentes em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao espaço escolar, 70,6% consideraram-no suficiente, 17,6% insuficiente e 11,8% muito insuficiente, o que demonstra a necessidade de melhorar o espaço escolar.

Em relação à higiene, saúde e segurança no trabalho, 5,9% responderam muito bom, 35,3% bom, 35,3% suficiente, 11,8% insuficiente e 11,8% muito insuficiente, evidenciando a necessidade de melhorar as condições de higiene, saúde e segurança no trabalho.

Quanto aos equipamentos da escola, 5,9% classificou-os como bons, 64,7% suficientes, 23,5% insuficientes e 5,9% muito insuficientes, indicando a necessidade de atualizar alguns equipamentos escolares.

No que diz respeito ao portal escolar, 17,6% classificou-o como muito bom, 64,7% como bom e 17,6% como suficiente, o que revela a importância do Portal Escolar para uma boa organização escolar.

Após análise destes resultados destaca-se:

Ponto(s) forte(s): Portal Escolar

Área(s) de Melhoria: Equipamento, espaço escolar e higiene, saúde e segurança no trabalho

1.2.7. Avaliação Global do Grau de Satisfação

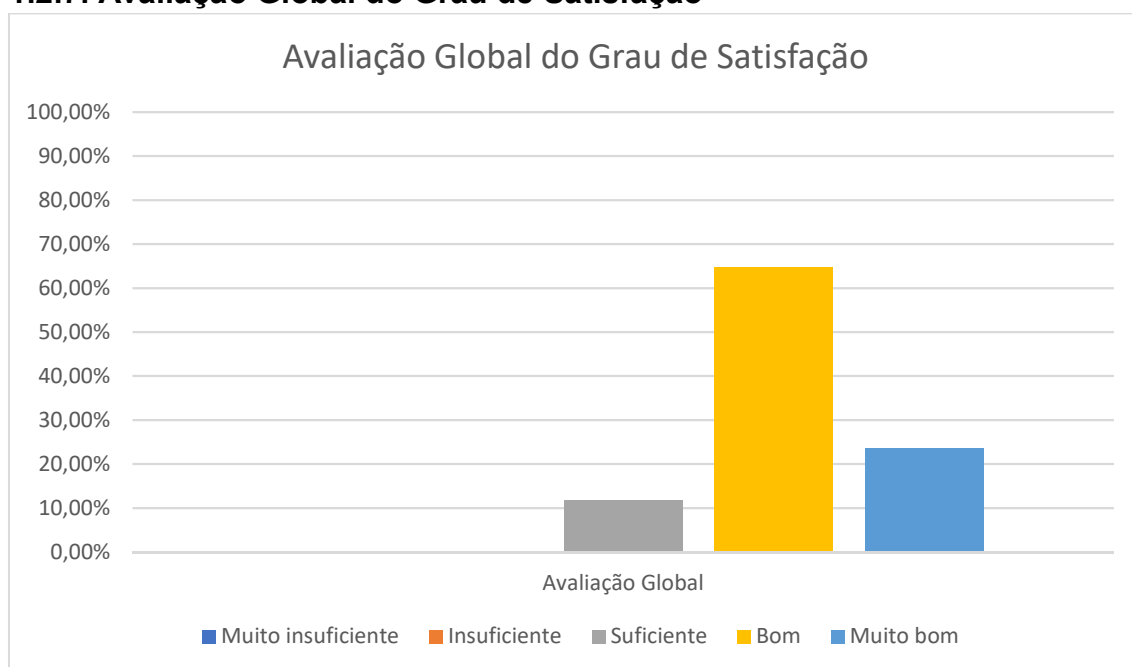


Gráfico 13 – Grau de satisfação dos Docentes – Apreciação Global

Os resultados observados são globalmente positivos permitindo verificar um relevante grau de satisfação por parte dos/as docentes, visto que 77% dos/as docentes se enquadram nos níveis de satisfação bom e muito bom, não havendo docentes que se tenham revelado insatisfeitos.

1.3. Análise dos questionários – Alunos/as

Os questionários de satisfação foram aplicados aos alunos e alunas dos Cursos Profissionais e dos Cursos de Educação e Formação.

1.3.1. CEF Instalador/a – Reparador/a de Computadores

Na turma CEF de Instalador/a – Reparador/a de Computadores foram recolhidos 3 questionários, o que corresponde a 33,3% dos alunos e alunas.

1.3.1.1. Professores/as e Formadores/as

Satisfação Global (Professores/as- Formadores/as)

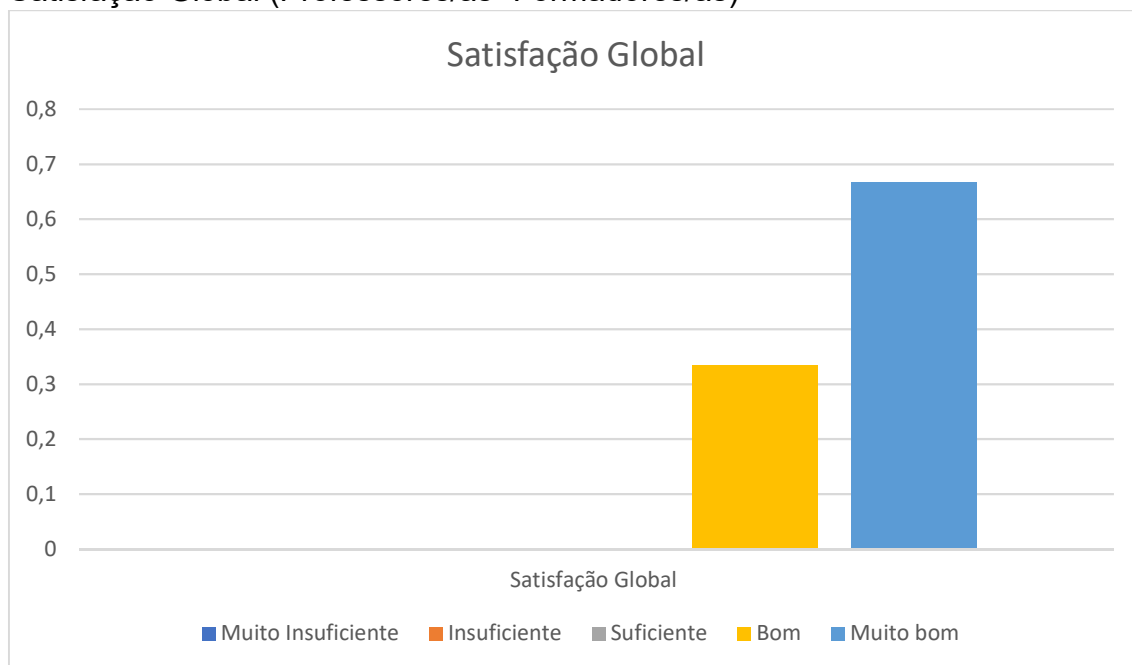


Gráfico 14 – Grau de satisfação global dos alunos – CEF Instalador/a – Reparador/a de Computadores com os/as professores/as e formadores/as

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de Instalador/a-Reparador/a de Computadores em relação aos/às professores/as produziu os seguintes resultados: 66,7% avaliaram os professores/as e formadores/as com muito bom e 33,3% com bom. Estes resultados revelam a satisfação global dos alunos.

1.3.1.2. Diretora de Turma

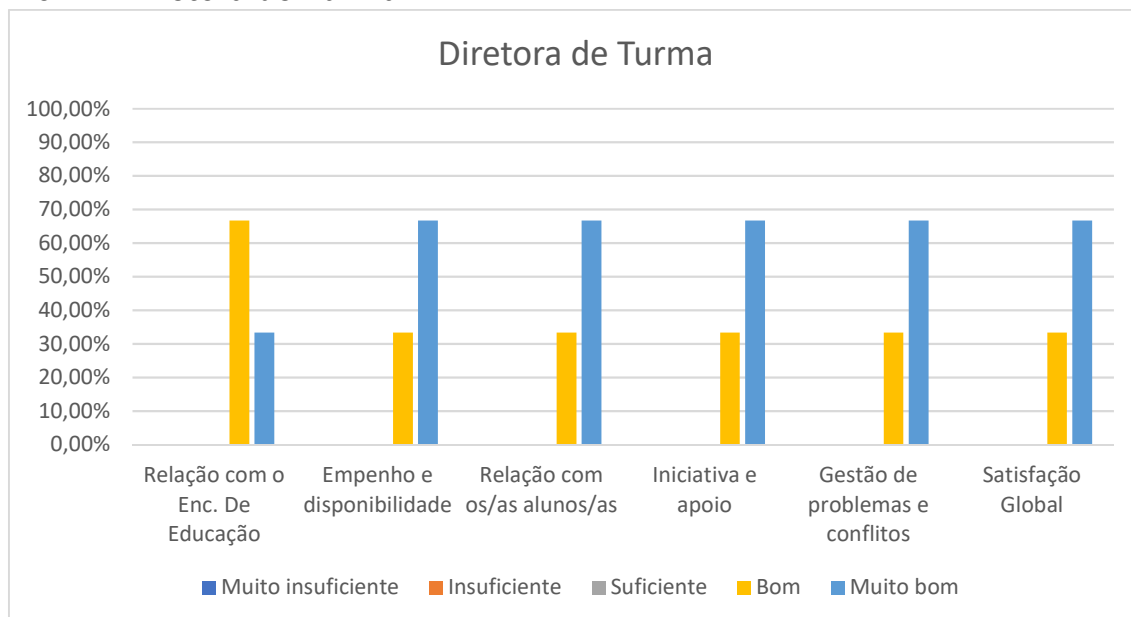


Gráfico 15 - Grau de satisfação dos alunos – CEF Instalador/a – Reparador/a de Computadores com a Diretora de Turma

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de Instalador/a – Reparador/a de Computadores relativamente à Diretora de Turma produziu os seguintes resultados:

Quanto à relação da Diretora de Turma com os/as encarregados/as de educação, 66,7% dos inquiridos classificaram-na como boa, 33,3% como muito boa, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Relativamente ao empenho e disponibilidade da Diretora de Turma, 66,7% responderam muito bom e 33,7% bom, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

Quanto à relação com os alunos, 66,75% consideram-na muito boa e 33,3% boa, o que evidencia a importância desta relação para o bom funcionamento da turma.

Em relação à iniciativa e apoio, 66,7% classificaram-nos como muito bons e 33,3% bons, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

No que concerne à gestão de problemas e conflitos, 66,7% consideram-na muito boa e 33,7% boa, o que demonstra que este é mais um aspeto positivo.

Na satisfação global, 66,7% dos/as inquiridos/as classificaram a Diretora de Turma com muito bom e 33,7% com bom.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte (s): todos os parâmetros foram avaliados com as classificações muito bom e bom e não se verificaram resultados com classificação de suficiente e insuficiente. Todos são considerados pontos fortes

Área(s) de Melhoria: não aplicável.

1.3.1.3. Coordenador/a de Curso

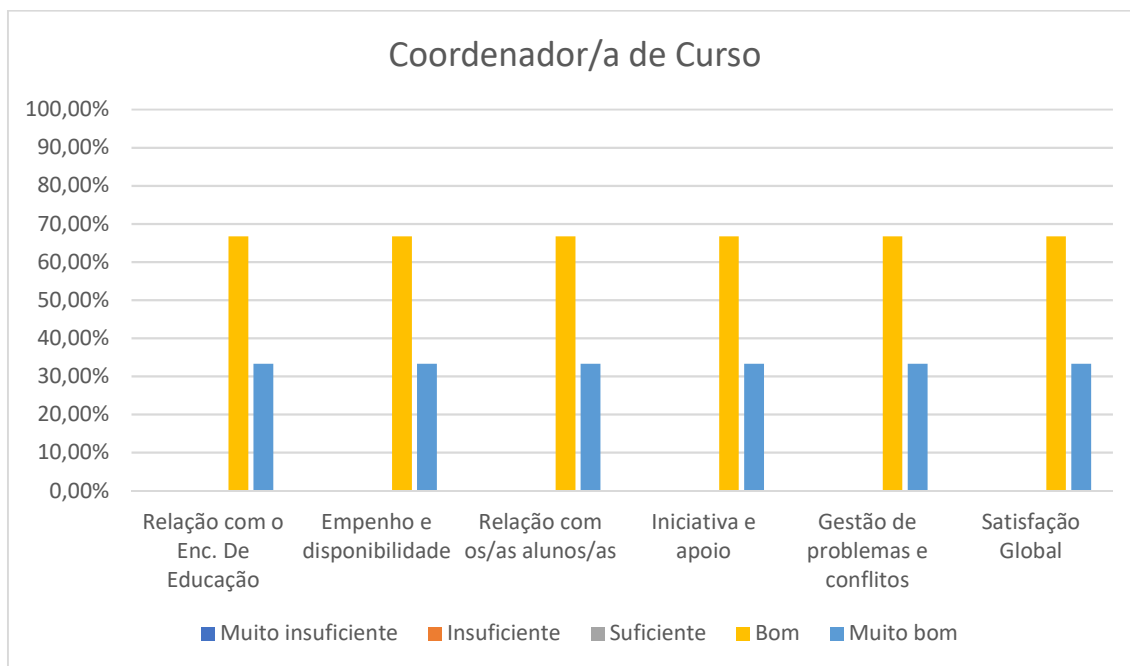


Gráfico 15 – Grau de satisfação dos alunos – CEF Instalador/a – Reparador/a de Computadores com o/a Coordenador/a de Curso

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de Instalador/a – Reparador/a de Computadores relativamente à Coordenadora de Curso produziu os seguintes resultados:

Em todos os parâmetros 33,3% dos inquiridos classificaram a Coordenadora de Curso com muito bom e 66,7% com a menção de bom, o que revela satisfação dos mesmos. A satisfação global espelha este resultado.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros foram avaliados com as classificações muito bom e bom e não se verificaram resultados com classificação de suficiente e insuficiente. Todos são considerados pontos fortes.

Área(s) de Melhoria: não aplicável.

1.3.1.4. Diretora Pedagógica

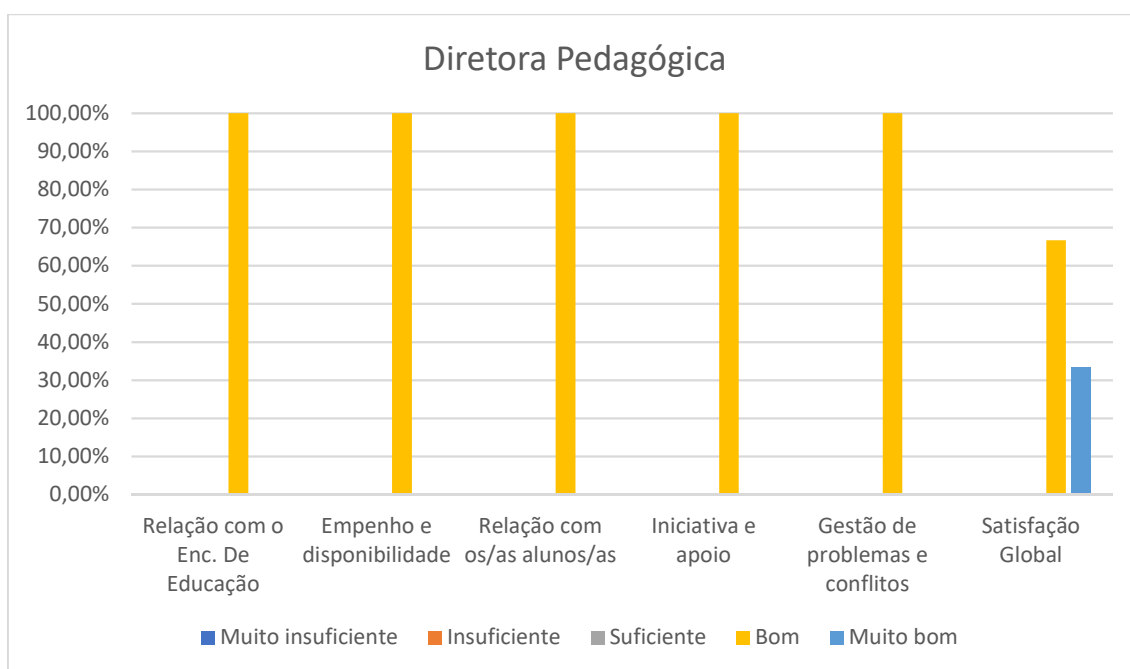


Gráfico 17 - Grau de satisfação dos alunos – CEF Instalador/a – Reparador/a de Computadores com a Diretora Pedagógica

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de Instalador/a – Reparador/a de Computadores em relação à Diretora Pedagógica produziu os seguintes resultados:

Em todos os parâmetros, 100% dos inquiridos classificaram a Direção Pedagógica com a menção de bom, o que revela satisfação dos mesmos com a Direção Pedagógica. É de salientar que na satisfação global 33,3% dos inquiridos classificaram a Diretora Pedagógica com muito bom e 66,7% com bom.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros foram avaliados com as classificações muito bom e bom e não se verificaram resultados com classificação de suficiente e insuficiente. Todos são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.1.5. Pessoal Não Docente

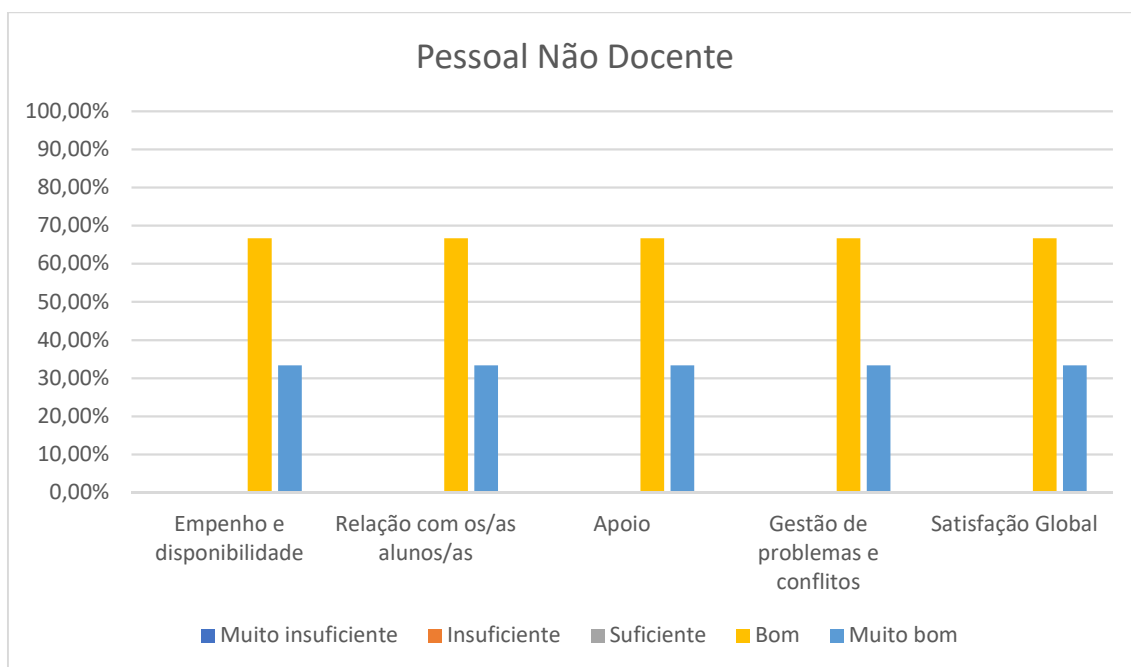


Gráfico 16 - Grau de satisfação dos alunos – CEF Instalador/a – Reparador/a de Computadores com o Pessoal Não Docente

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de Instalador/a – Reparador/a de Computadores em relação ao pessoal não docente produziu os seguintes resultados:

Em todos os parâmetros 33,3% dos inquiridos classificaram o pessoal não docente com a menção de muito bom e 66,7% com bom, o que revela satisfação dos mesmos. É de salientar que a satisfação global espelha este resultado.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros foram avaliados com as classificações muito bom e bom e não se verificaram resultados com classificação de suficiente e insuficiente. Todos são considerados pontos fortes.

Área(s) de Melhoria: não aplicável.

1.3.1.6. Serviços de Psicologia e Orientação

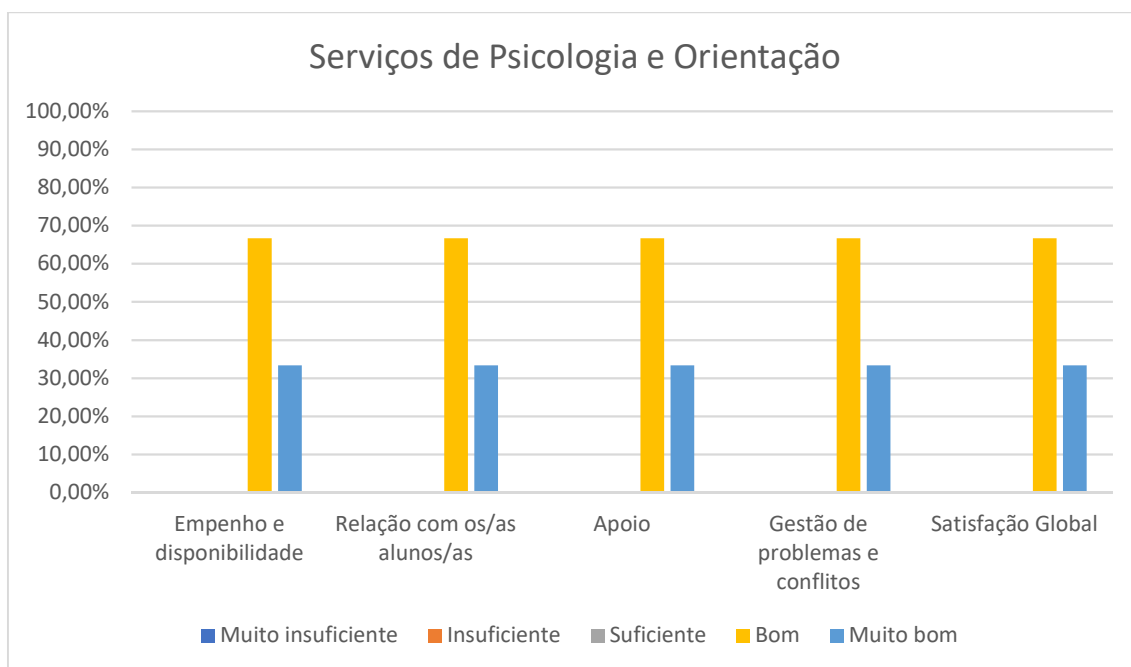


Gráfico 17 - Grau de satisfação dos alunos – CEF Instalador/a – Reparador/a de Computadores com os SPO

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de Instalador/a – Reparador/a de Computadores em relação aos SPO produziu os seguintes resultados:

Em todos os parâmetros 33,3% dos inquiridos classificaram os SPO com a menção de muito bom e 66,7% com bom, o que revela satisfação dos mesmos. É de salientar que a satisfação global espelha este resultado.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros foram avaliados com as classificações muito bom e bom e não se verificaram resultados com classificação de suficiente e insuficiente. Todos são considerados pontos fortes.

Área(s) de Melhoria: não aplicável.

1.3.1.8. Instalações e Equipamentos

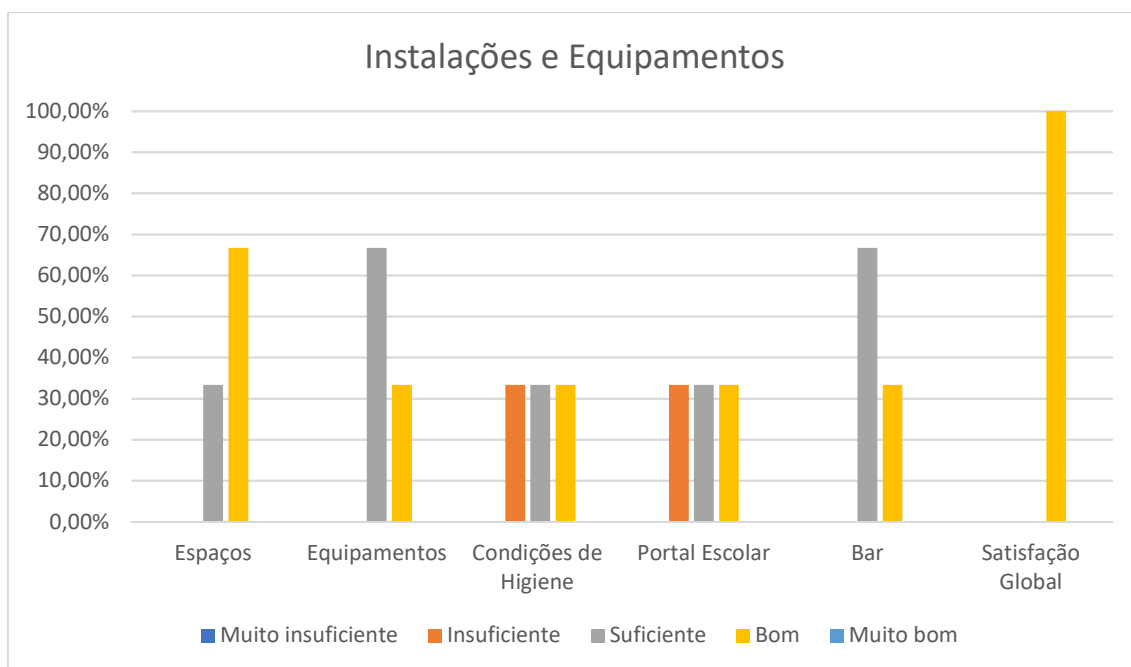


Gráfico 20 - Grau de satisfação dos alunos – CEF Instalador/a – Reparador/a de Computadores com as instalações e equipamentos

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de Instalador/a – Reparador/a de Computadores em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente aos espaços, 66,7% consideram-nos bons e 33,3% suficientes, o que demonstra satisfação com os espaços escolares.

Quanto aos equipamentos, 33,3% consideram-nos suficientes e 33,3% bons, evidenciando necessidade de algumas melhorias nos mesmos.

Em relação às condições de higiene, 33,3% classificaram-nas como muito boas, 33,3% suficientes e 33,3% insuficientes, indicando que alguns inquiridos consideram as condições de higiene uma área de melhoria.

No que diz respeito ao Portal Escolar, 33,3% consideram-no bom, 33,3% suficiente e 33,3% insuficiente, evidenciando que existe espaço para melhoria.

No que concerne ao bar, 33,3% classificaram-no como bom e 66,7% como suficiente, demonstrando que uma parte dos inquiridos está satisfeito com o bar, mas existe uma percentagem que considera este aspeto a melhorar.

É de salientar que em termos globais 100% dos inquiridos consideram-se satisfeitos com as instalações e equipamentos tendo-os classificado com a menção de bom.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte (s): espaços escolares;

Área(s) de melhoria: bar; portal escolar; equipamentos escolares e condições de higiene.

1.3.1.9. Ambiente Escolar

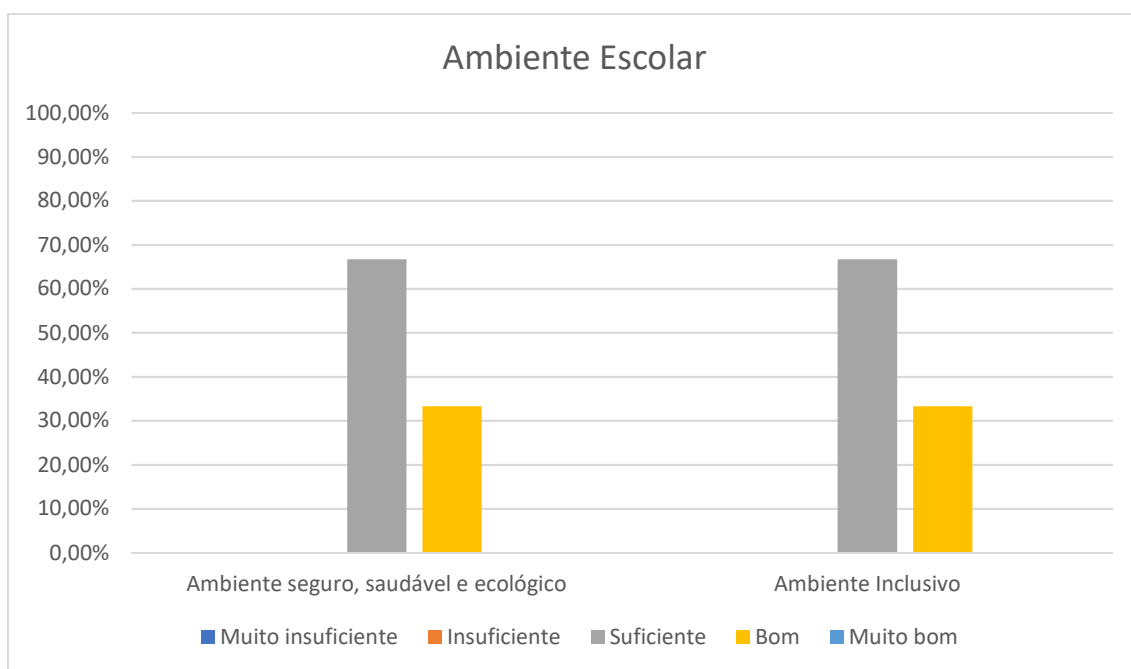


Gráfico 18 - Grau de satisfação dos alunos – CEF Instalador/a – Reparador/a de Computadores com o ambiente escolar

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de Instalador/a – Reparador/a de Computadores em relação ao ambiente escolar produziu os seguintes resultados:

Em todos os parâmetros 33,3% dos inquiridos classificaram o ambiente escolar com a menção de bom e 66,7% com suficiente, o que revela que apesar de a maioria estar satisfeita com o ambiente escolar, existe uma percentagem de inquiridos que consideram esta uma área de melhoria.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): não aplicável;

Área(s) de melhoria: ambiente inclusivo e ambiente seguro, saudável e ecológico.

1.3.2. CEF Operador/a de Eletrónica/ Telecomunicações

Na turma de CEF de Operador/a de Eletrónica/Telecomunicações foram recolhidos 10 questionários, o que corresponde a 100% dos alunos.

1.3.2.1. Professores/as

Satisfação Global (Professores/as)

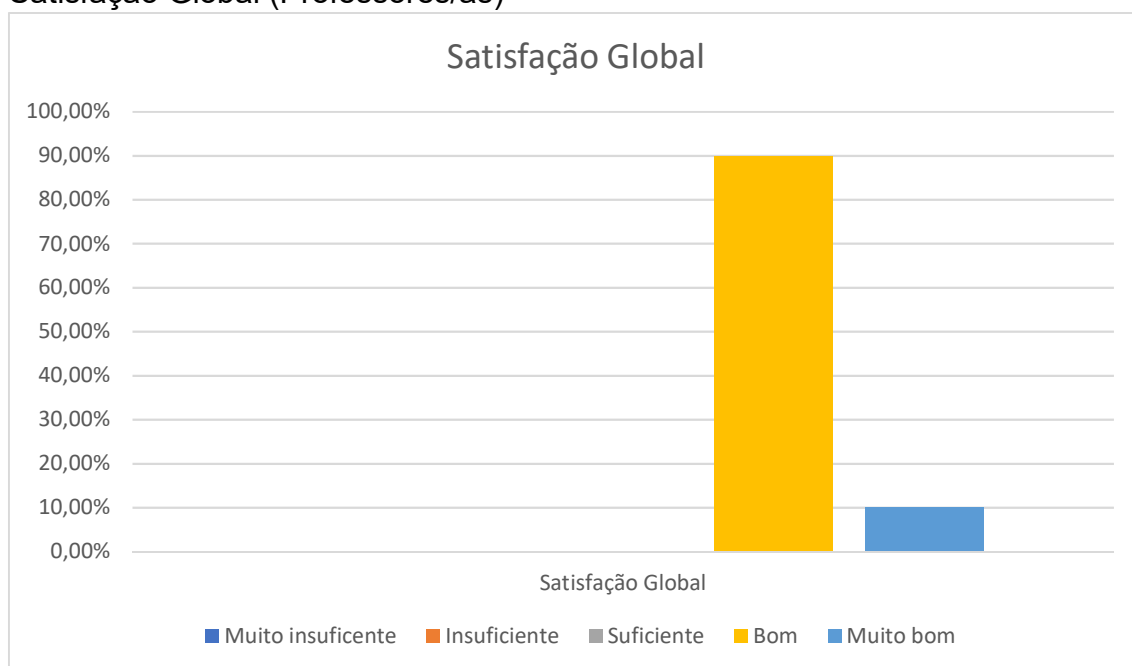


Gráfico 22 – Grau de satisfação global dos alunos – CEF Operador/a de Eletrónica /Telecomunicações com os/as professores/as

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CEF de Operador/a de Eletrónica/ Telecomunicações em relação aos/as professores/as produziu os seguintes resultados: 10% avaliaram os/as professores/as e formadores/as com muito bom e 90% com bom. Estes resultados revelam um bom índice de satisfação dos alunos.

1.3.2.2. Diretora de Turma

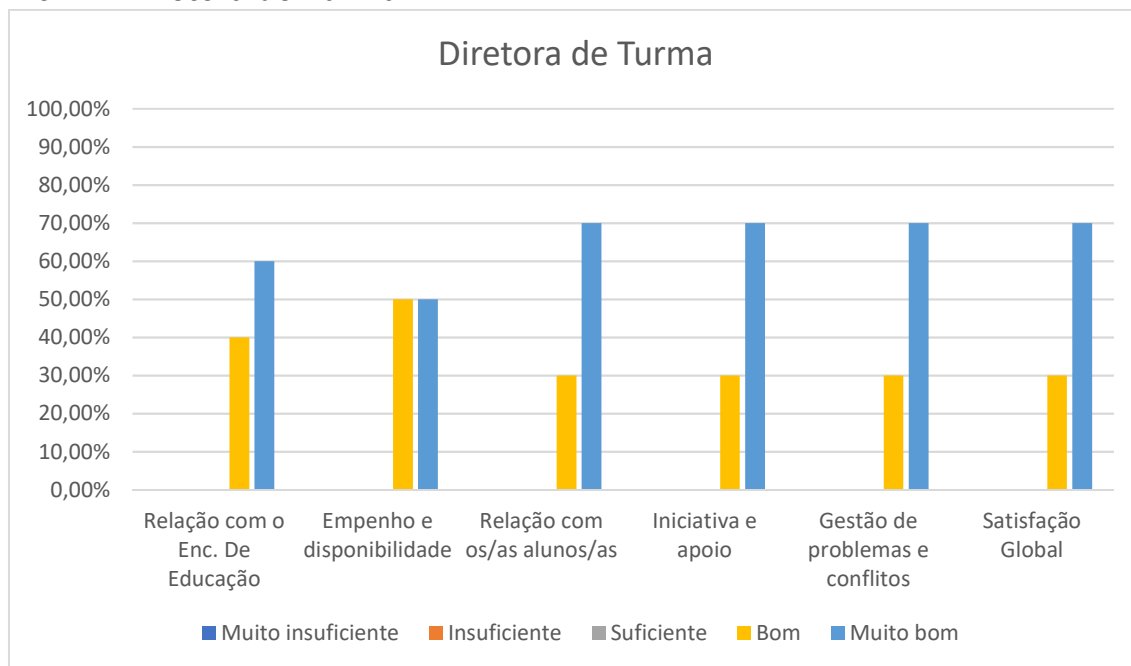


Gráfico 19 - Grau de satisfação dos alunos – CEF Operador/a de Eletrônica/Telecomunicações com a Diretora de Turma

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CEF de OET em relação à Diretora de Turma produziu os seguintes resultados:

Quanto à relação da Diretora de Turma com os/as encarregados/as de educação, 60% consideram-na muito boa e 40% boa, evidenciando um grau de satisfação bastante positivo em relação a este aspeto.

Relativamente ao empenho e disponibilidade da Diretora de Turma, 50% consideram-no muito bom e 50% bom, o que revela a satisfação dos inquiridos neste parâmetro.

Quanto aos restantes parâmetros, 70% entenderam-nos como muito bons e 30% como bons, o que evidencia a positividade desta relação dos inquiridos com a Diretora de Turma. Este foi, também, o resultado da satisfação global dos alunos com a Diretora de Turma.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros foram avaliados com as classificações muito bom e bom e não se verificaram resultados com classificação de suficiente e insuficiente. Todos são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.2.3. Coordenador de Curso

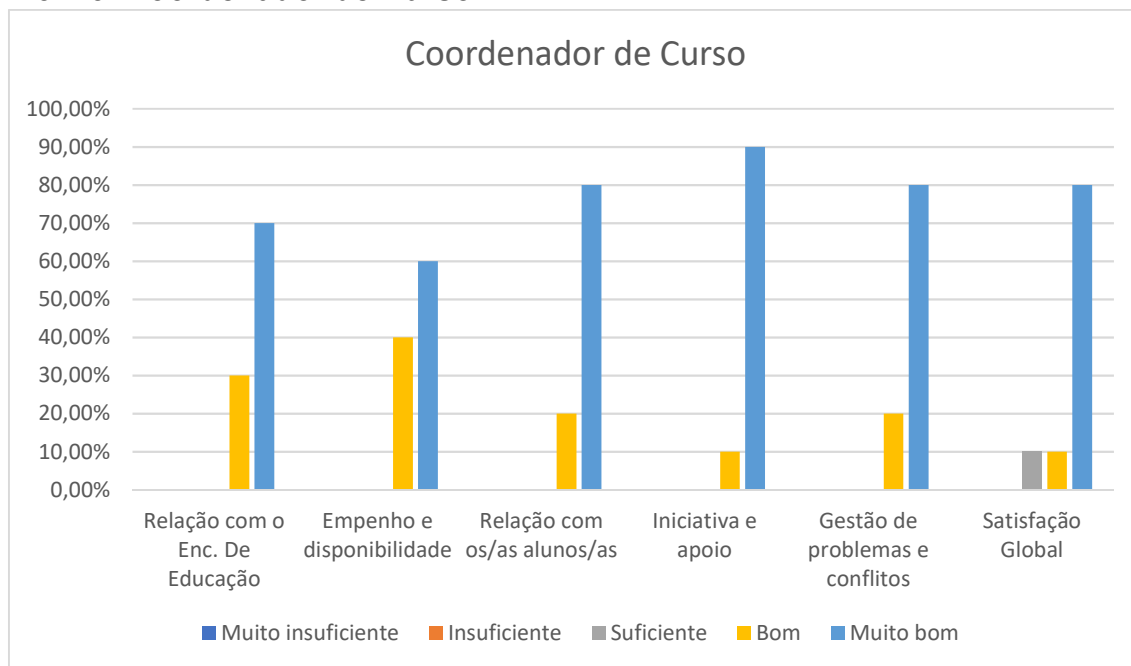


Gráfico 24 - Grau de satisfação dos alunos – CEF Operador/a de Eletrónica /Telecomunicações com o coordenador de curso

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de OET em relação ao coordenador de curso produziu os seguintes resultados:

Quanto à relação do coordenador de curso com os/as encarregados/as de educação, 70% consideram-na muito boa e 30% boa, evidenciando um grau de satisfação bastante positivo em relação a este aspeto.

Relativamente ao empenho e disponibilidade do coordenador de curso, 60% consideraram estes aspetos como muito bons e 40% bons, o que denota um grau de satisfação positivo.

Quanto à relação com os alunos, 80% classificaram-na como muito boa e 20% como suficiente, o que evidencia um bom ambiente entre os alunos e o coordenador de curso.

Em relação à iniciativa e apoio, 90% responderam muito bom e 10% bom, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

Relativamente à gestão de conflitos, 80% responderam muito bom e 20% bom, comprovando a satisfação em relação à gestão de conflitos.

Em termos de satisfação global, 80% dos inquiridos responderam muito bom, 10% bom e os restantes 10% suficiente, o que denota satisfação global com o coordenador de curso.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): em todos os parâmetros avaliados as classificações de muito bom e bom foram superiores aos resultados com classificação de suficiente. Nenhum parâmetro foi classificado com menções de insuficiente e muito insuficiente. Todos são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável

1.3.2.4. Diretora Pedagógica

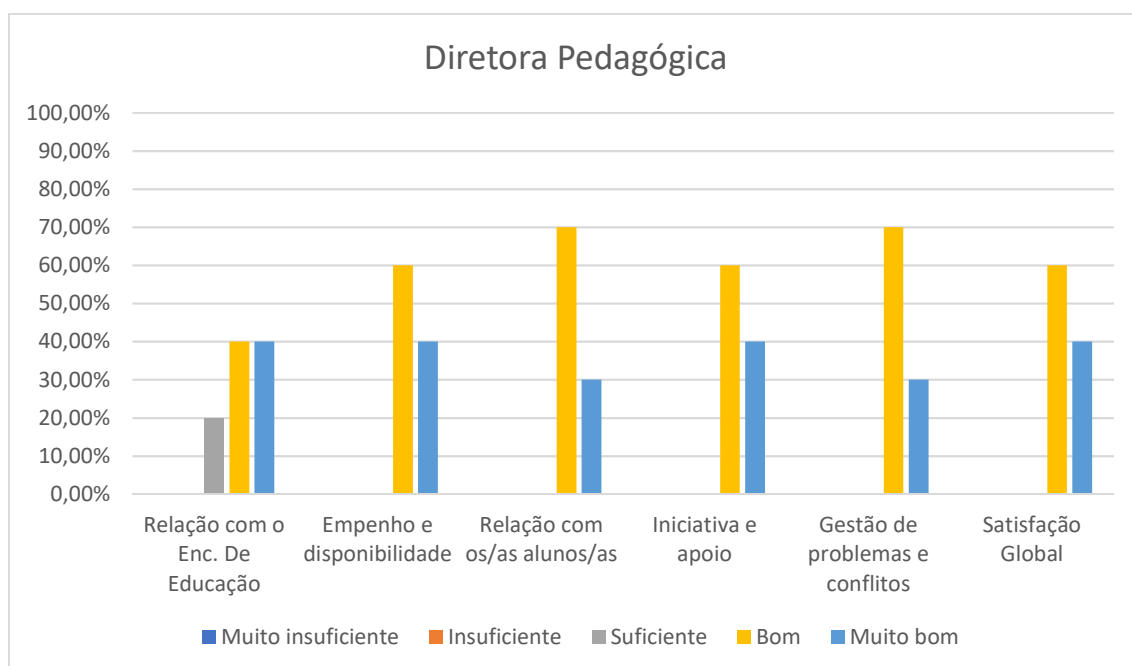


Gráfico 25 - Grau de satisfação dos alunos – CEF Operador/a de Eletrónica /Telecomunicações com a Diretora Pedagógica

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF OET em relação à Diretora Pedagógica produziu os seguintes resultados:

Quanto à relação da Diretora Pedagógica com os/as encarregados/as de educação, 40% consideram-na muito boa, 40% boa e 20% suficiente, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

Relativamente à disponibilidade e empenho, 40% responderam muito bom e 60% bom, o que demonstra um nível de satisfação positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 30% responderam muito bom e 70% bom, o que evidencia a importância desta relação para o bom funcionamento da Escola.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 40% responderam muito bom e 60% bom, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 30% responderam muito bom e 70% bom, o que demonstra a satisfação dos inquiridos.

Em termos de satisfação global 40% responderam muito bom e 60% bom.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte (s): em todos os parâmetros avaliados as classificações de muito bom e bom foram superiores aos resultados com classificação de suficiente. Nenhum parâmetro foi classificado com menções de insuficiente e muito insuficiente. Todos são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.2.5. Pessoal Não Docente

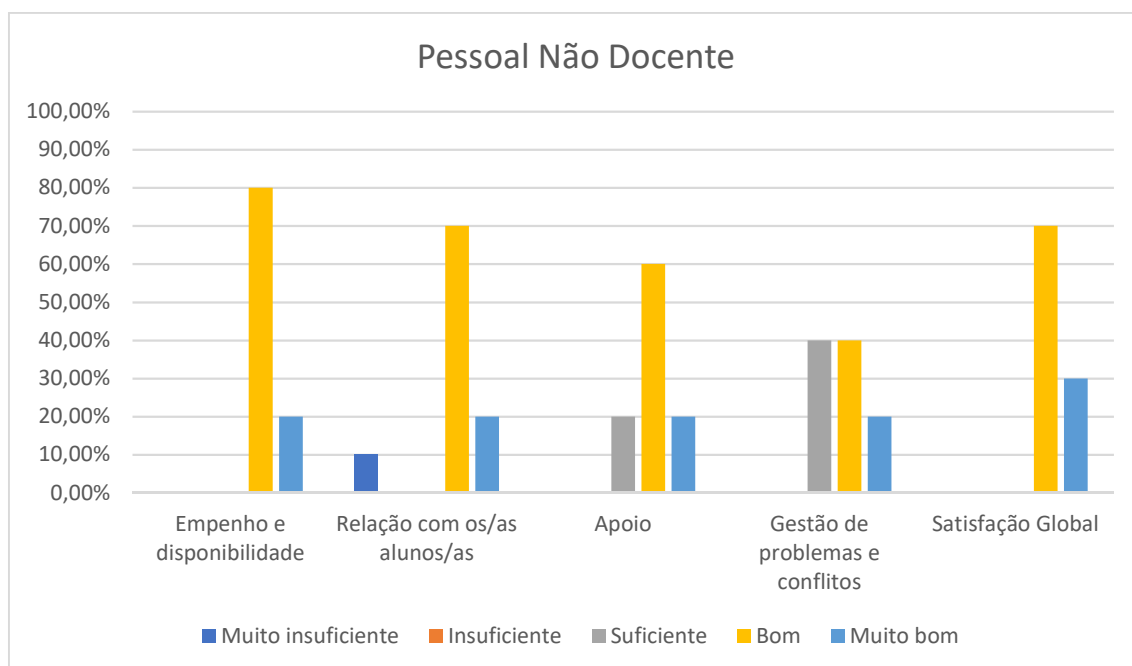


Gráfico 26 - Grau de satisfação dos alunos – CEF Operador/a de Eletrónica /Telecomunicações com pessoal não docente

A análise dos questionários de satisfação dos alunos de CEF OET em relação ao pessoal não docente produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 20% consideram-no muito bom e 80% bom, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Quanto à relação com os alunos, 20% classificaram-na como muito boa, 70% boa e 10% muito insuficiente, o que evidencia um bom ambiente entre pessoal não docente e alunos, apesar de uma percentagem residual de alunos classificarem este parâmetro como muito insuficiente.

No que diz respeito ao apoio, 20% consideram-no muito bom, 60% bom e 20% suficiente, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 20% classificaram-na como muito boa, 40% boa e 40% suficiente. Apesar de a maioria dos inquiridos estarem satisfeitos em relação a este aspeto, existe uma percentagem de inquiridos que considera a gestão de problemas e conflitos uma área de melhoria.

Globalmente 30 % classificaram o seu grau de satisfação como muito bom e 70% como bom.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): em todos os parâmetros avaliados as classificações de muito bom e bom foram superiores aos resultados com classificação de suficiente e insuficiente. Apenas um parâmetro foi classificado com menções de muito insuficiente, porém não ultrapassa a taxa limite de 15%, portanto, todos são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.2.6. Serviços de Psicologia e Orientação

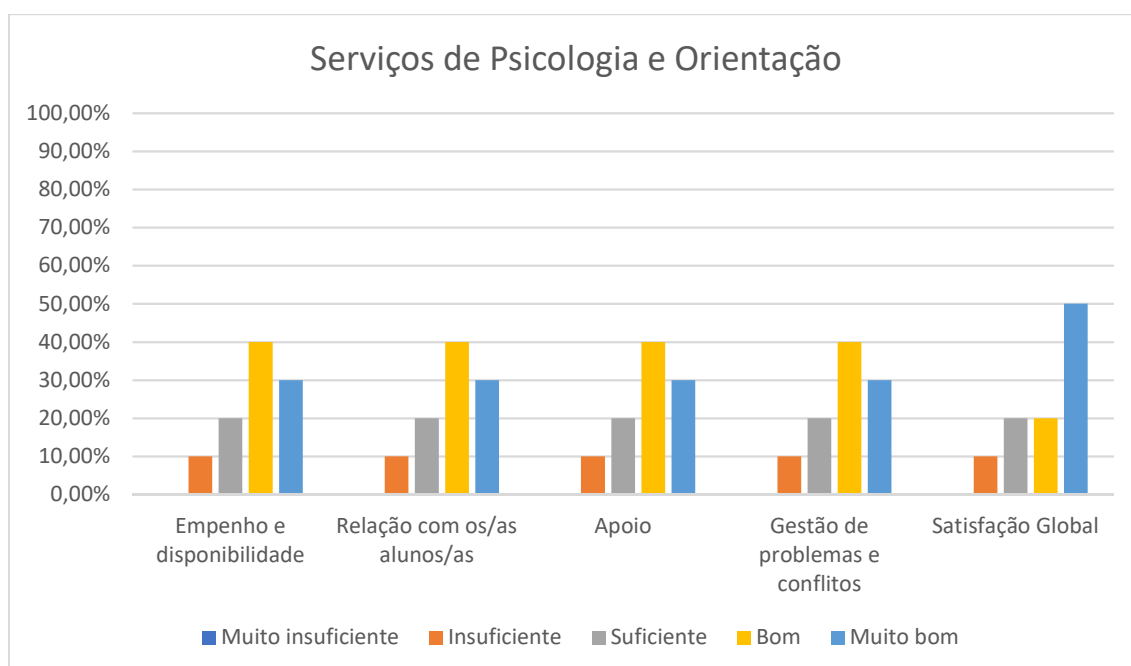


Gráfico 27 - Grau de satisfação dos alunos – CEF Operador/a de Eletrónica /Telecomunicações com os SPO

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de OET em relação aos SPO produziu os seguintes resultados:

Em todos os parâmetros, 30% consideram estes aspetos como muito bons, 40% bons, 20% suficientes e 10% insuficientes, o que denota um grau de satisfação positivo apesar de uma percentagem residual considerar esta uma área de melhoria.

Em relação à satisfação global, 50% responderam muito bom, 20% bom, 20% suficiente e 10% insuficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte (s): em todos os parâmetros avaliados as classificações de muito bom e bom foram superiores aos resultados com classificação de suficiente e insuficiente. Nenhum parâmetro foi classificado com menções de muito insuficiente, portanto, todos são considerados pontos fortes.

Áreas de melhoria: não aplicável.

1.3.2.7. Formação Prática em Contexto de Trabalho

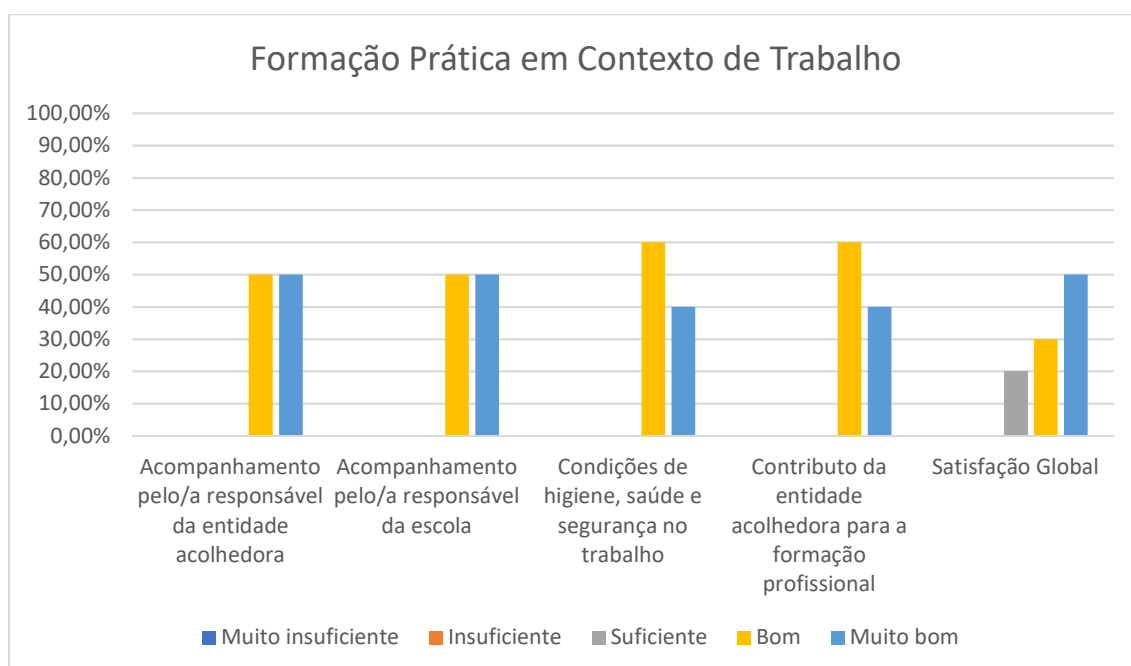


Gráfico 28 - Grau de satisfação dos alunos – CEF Operador/a de Eletrónica /Telecomunicações com a FCT

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de OET em relação à FCT produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao acompanhamento pelo/a responsável da entidade acolhedora e pelo/a responsável da escola 50% classificou-os com muito bom e os restantes 50% com bom, revelando a satisfação elevada dos inquiridos neste parâmetro.

Em relação às condições de higiene, saúde e segurança no trabalho e ao contributo da entidade acolhedora para a formação profissional, 40% responderam muito bom e 60% bom.

Globalmente 50% dos inquiridos classificaram a sua satisfação com muito bom, 30% com bom e 20% com suficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): em todos os parâmetros avaliados as classificações de muito bom e bom foram superiores aos resultados com classificação de suficiente e insuficiente. Nenhum parâmetro foi classificado com menções de muito insuficiente, portanto, todos são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.2.8. Instalações e Equipamentos

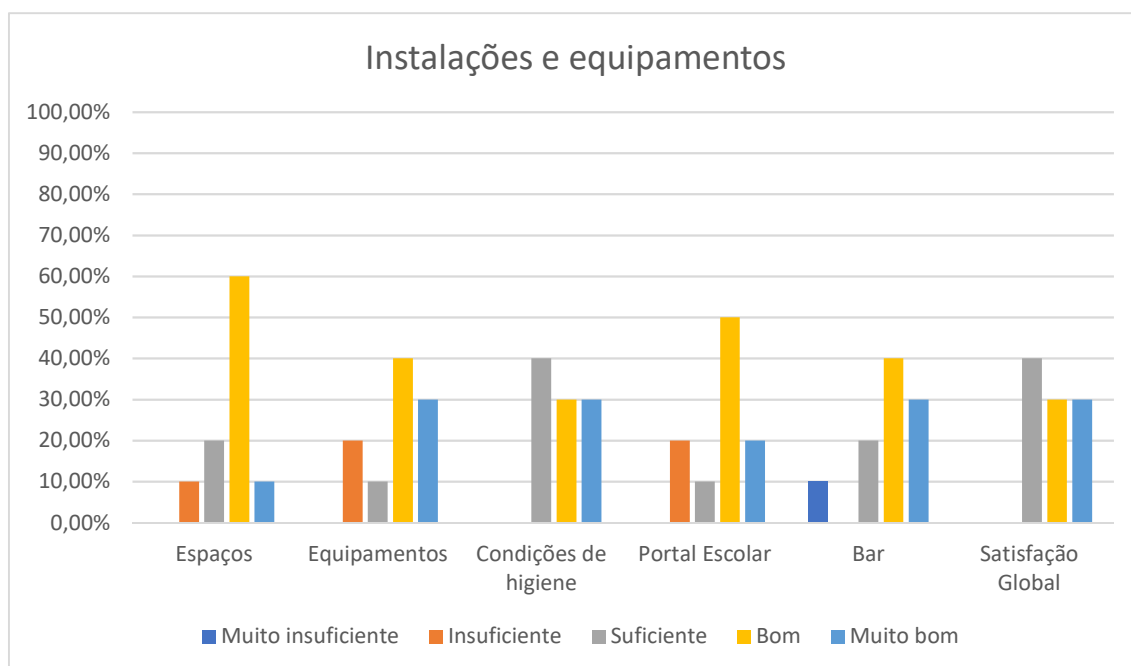


Gráfico 29 - Grau de satisfação dos alunos – CEF Operador/a de Eletrónica /Telecomunicações com as instalações e equipamentos

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de OET em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente aos espaços, 10% consideram-nos muito bons, 60% bons, 20% insuficientes e 10% insuficientes demonstrando que há inquiridos que consideram necessária alguma melhoria no espaço escolar, apesar de a maioria se mostrar satisfeita com os mesmos.

Quanto aos equipamentos, 30% consideram-nos muito bons, 40% bons, 10% suficientes e 20% insuficientes, indicando que neste aspeto os inquiridos consideram existir espaço para melhoria.

Em relação às condições de higiene, 30% classificaram-nas com muito bom, 30% com bom e 40% com suficiente, evidenciando satisfação em relação a este aspeto.

No que diz respeito ao Portal Escolar, 20% consideraram-no muito bom, 50% bom, 10% suficiente e 20% insuficiente. Apesar de a maioria dos inquiridos se afirmar satisfeito com o portal escolar, existe uma percentagem relevante que considera existir espaço para melhoria.

No que concerne ao bar, 30% responderam muito bom, 40% bom, 20% suficiente e 10% insuficiente, evidenciando um grau de satisfação maioritariamente positivo em relação a este aspeto.

Em termos de satisfação global, 30% classificou as instalações e equipamentos com muito bom, 30% com bom e 40% com suficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): espaços, condições de higiene e bar

Área(s) de melhoria: equipamentos e Portal Escolar.

1.3.2.9. Ambiente Escolar

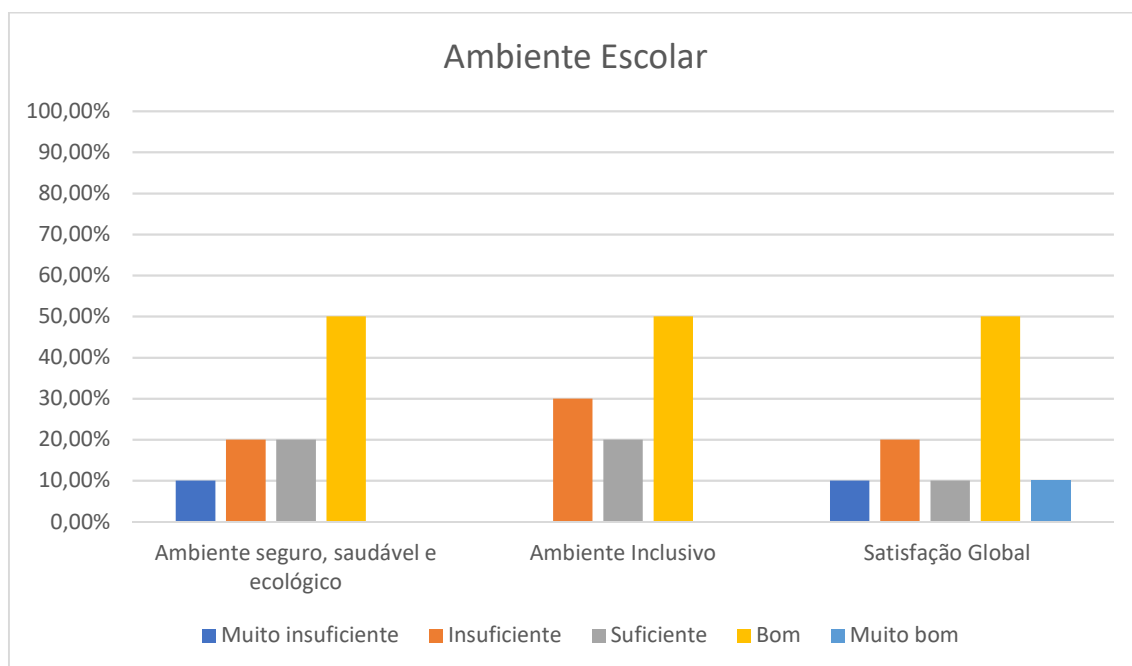


Gráfico 20 - Grau de satisfação dos alunos – CEF Operador/a de Eletrónica /Telecomunicações com o ambiente escolar

A análise aos questionários de satisfação dos alunos de CEF de OET em relação ao ambiente escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao ambiente seguro, saudável e ecológico 50% consideraram-no bom, 20% suficiente, 20% insuficiente e 10% muito insuficiente, demonstrando um grau de satisfação positivo, apesar de uma percentagem significativa considerar esta uma área de melhoria.

Quanto ao ambiente inclusivo, 10% classificaram-no muito bom, 50% bom, 10% suficiente, 20% insuficiente e 10% muito insuficiente, o que evidencia um grau de satisfação positivo, apesar de uma percentagem significativa considerar existir espaço para melhoria.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): ambiente escolar

Área(s) de melhoria: ambiente seguro, saudável e ecológico

1.3.3. Curso profissional Técnico/a de Multimédia – 1ºano

Na turma de Técnico/a de Multimédia – 1.º ano foram recolhidos 8 questionários, o que corresponde a 89% dos alunos e alunas.

1.3.3.1. Professores/as

Satisfação Global (Professores/as)

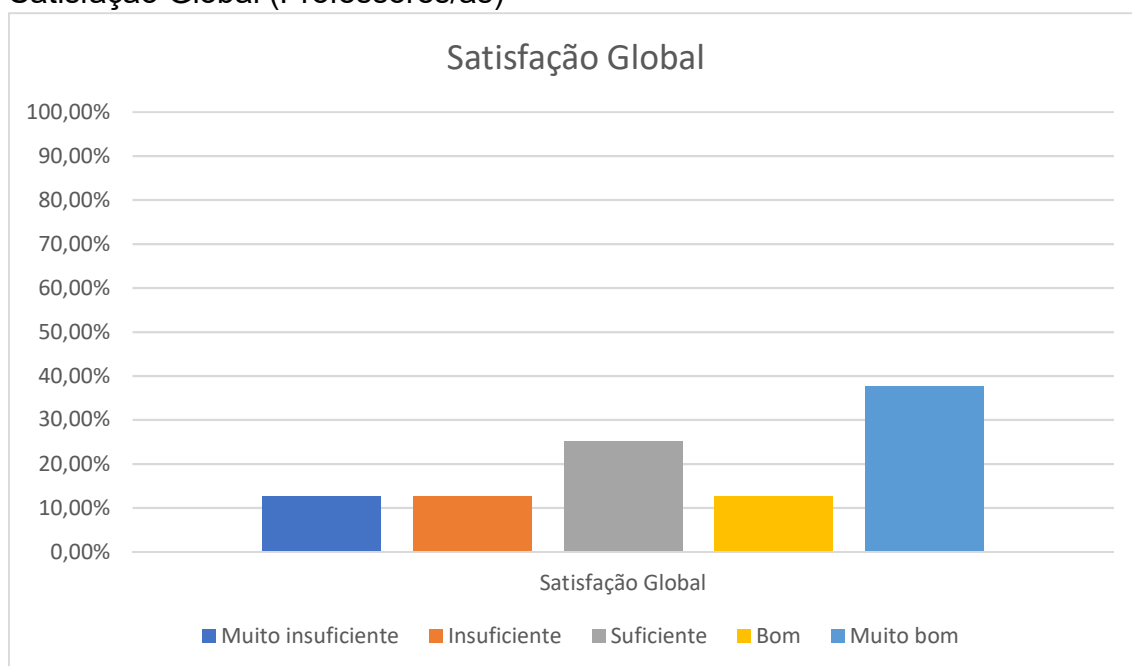


Gráfico 31 - Grau de satisfação global dos/as alunos/as – CP Multimédia 1º ano com os/as professores/as

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de Técnico/a de Multimédia, 1º ano, em relação aos/às professores/as produziu os seguintes resultados: 37,5% avaliaram os/as professores/as com muito bom e 12,5% com bom, 25% suficiente, 12,5% insuficiente e 12,5% muito insuficiente. Estes resultados revelam satisfação dos/as alunos/as, apesar de alguns considerarem existir espaço para melhoria.

1.3.3.2. Orientadora Educativa

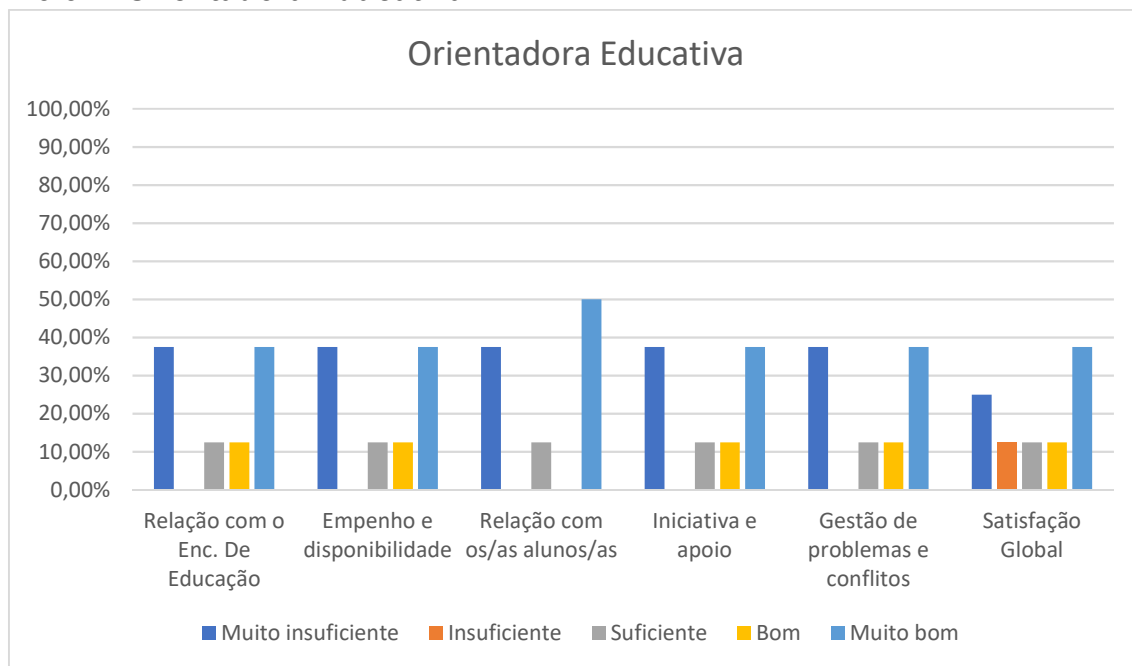


Gráfico 32 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Multimédia 1º ano com a Orientadora Educativa

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CP Técnico/a de Multimédia do 1º ano em relação à orientadora educativa produziu os seguintes resultados:

Quanto à relação da orientadora educativa com os/as encarregados/as de educação, ao empenho e disponibilidade, à iniciativa e apoio e à gestão de problemas e conflitos 37,5% avaliaram estes parâmetros com muito bom, 12,5% bom, 12,5% suficiente e 37,5% muito insuficiente o que demonstra que estas são áreas de melhoria a considerar.

Quanto à relação com os/as alunos/as 50% consideraram muito boa, 12,5% suficiente e 37,5% muito insuficiente evidenciando uma boa relação entre a maioria dos/as alunos/as e a orientadora educativa. No entanto, uma percentagem relevante mostrou-se muito insatisfeita com esta relação.

No que concerne a satisfação global, 37,5% responderam muito bom, 12,5% bom, 12,5% suficiente, 12,5% insuficiente e 25% muito insuficiente, o que demonstra que embora grande parte dos/as alunos/as estejam satisfeitos/as, existe uma percentagem de alunos/as existir espaço para melhoria.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): relação com alunos e alunas

Área(s) de melhoria: relação da orientadora educativa com os/as encarregados/as de educação; empenho e disponibilidade; iniciativa e apoio; gestão de problemas e conflitos

1.3.3.3. Coordenador de Curso

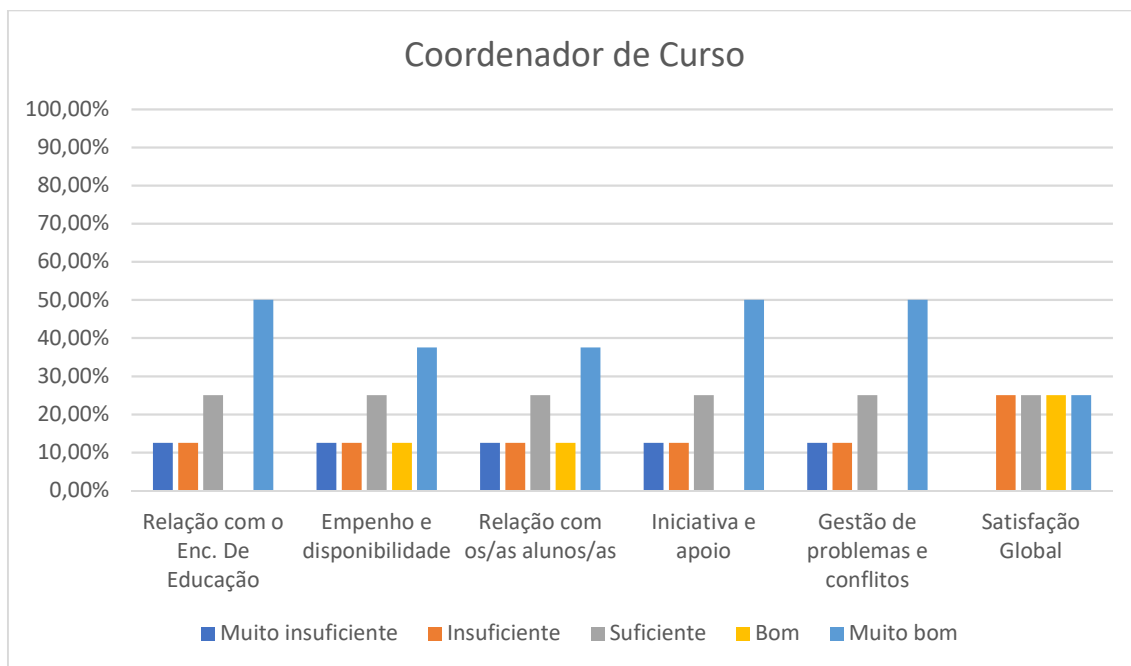


Gráfico 33- Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 1º ano com o coordenador de curso

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CP Técnico/a de Multimédia do 1º ano em relação ao coordenador de curso produziu os seguintes resultados:

Quanto à relação do coordenador de curso com os/as encarregados/as de educação, à iniciativa e apoio e à gestão de problemas e conflitos, 50% dos/as inquiridos/as avaliou estes parâmetros com muito bom, 25% com suficiente, 12,5% com insuficiente e 12,5% muito insuficiente, o que denota um grau de satisfação positivo. No entanto, estes resultados revelam existir espaço para melhoria.

Relativamente ao empenho e disponibilidade do coordenador de curso e à sua relação com os/as alunos/as, 37,5% consideraram estes aspetos como muito bons, 12,5% bons, 25% suficientes, 12,5% insuficientes e 12,5% muito insuficientes, o que denota um grau de satisfação positivo. No entanto, estes resultados revelam existir espaço para melhoria.

Relativamente à gestão de conflitos, 67% consideraram-na muito boa, 17% suficiente e 16% insuficiente, o que evidencia uma maioria dos/as inquiridos/as satisfeitos/as, mas

com uma percentagem de alunos/as a considerar a gestão de conflitos como área de melhoria.

Em termos globais, 25% dos/as inquiridos/as avaliaram o coordenador de curso com muito bom, 25% com bom, 25% com suficiente e os restantes 25% com insuficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): relação do coordenador de curso com os/as encarregados/as de educação, iniciativa e apoio e gestão de problemas e conflitos

Área(s) de melhoria: todos os parâmetros são considerados áreas de melhoria pois ultrapassaram 15% de respostas com as menções de insuficiente e muito insuficiente.

1.3.3.4. Diretora Pedagógica

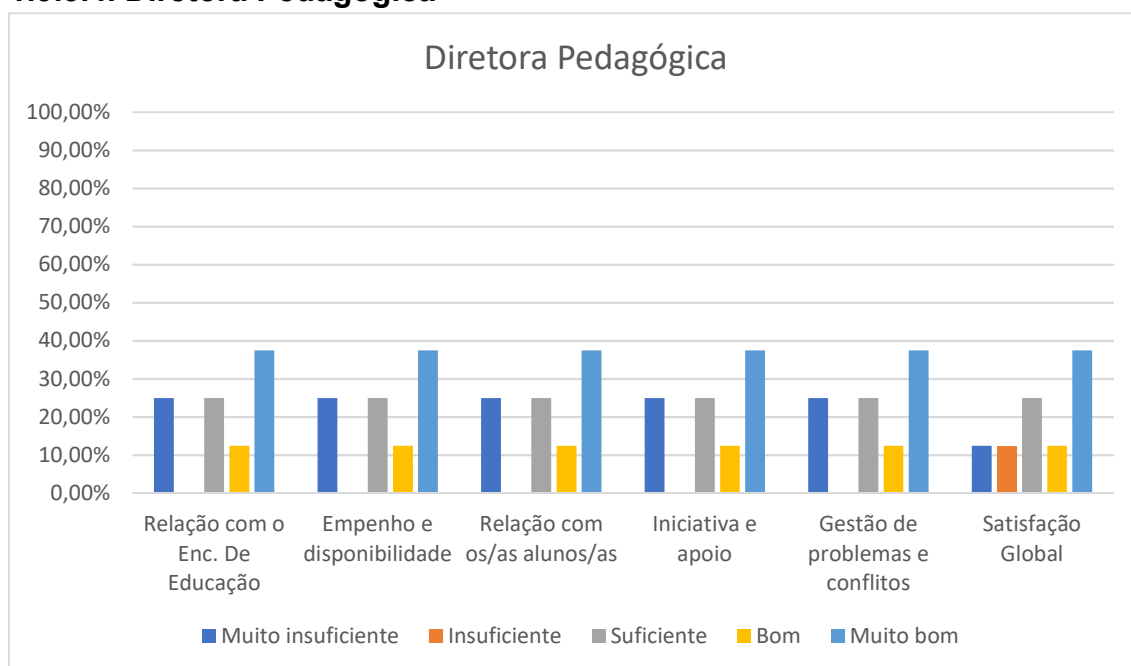


Gráfico 321 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 1º ano como a Diretora Pedagógica

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CP Técnico/a de Multimédia do 1º ano em relação à Diretora Pedagógica produziu os seguintes resultados:

Em todos os parâmetros, 37,5 % dos/as inquiridos/as avaliaram a Diretora Pedagógica com muito bom, 12,5% com bom, 25% com suficiente e 25% com muito insuficiente demonstrando um grau de satisfação positivo, apesar de uma percentagem relevante considerar existir espaço para melhoria.

Quanto à satisfação global, 37,5% classificaram a Diretora Pedagógica com muito bom, 12,5% com bom, 25% com suficiente, 12,5% com insuficiente e 12,5% com muito insuficiente.

Ponto(s) forte(s): nenhum parâmetro se destaca dos restantes.

Área(s) de Melhoria: todos os parâmetros são considerados áreas de melhoria, pois ultrapassaram 15% de respostas com as menções de insuficiente e muito insuficiente.

1.3.3.5. Pessoal Não Docente

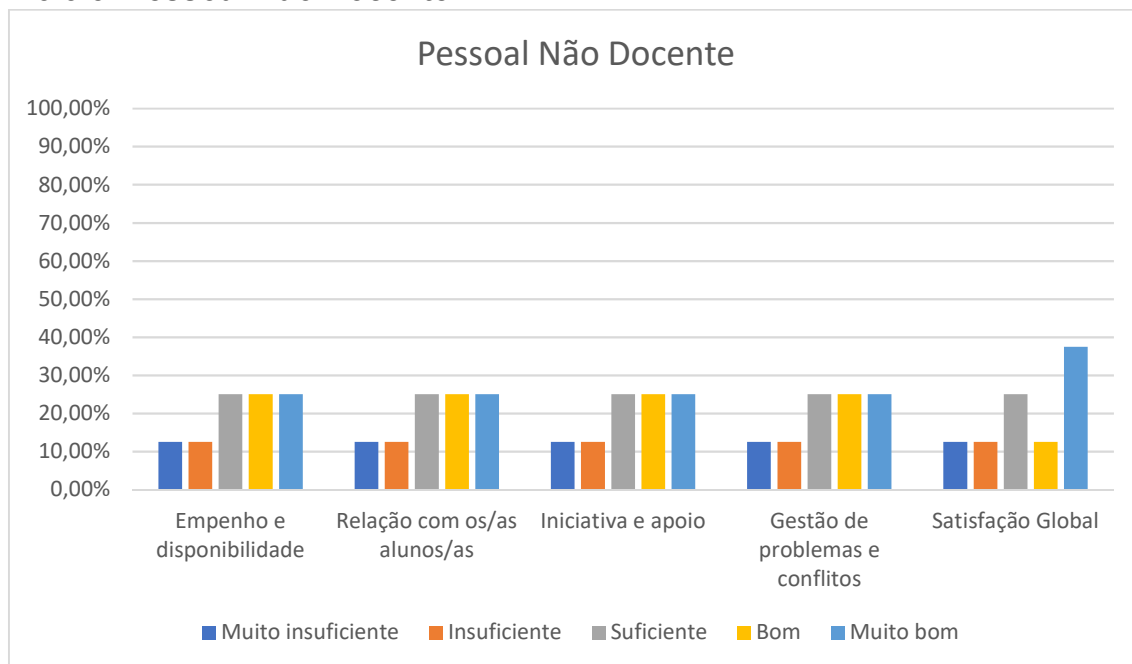


Gráfico 35 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Multimédia 1º ano com o Pessoal Não Docente

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CP Técnico/a de Multimédia do 1º ano em relação ao pessoal não docente produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, à relação com os/as alunos/as, à iniciativa e apoio e à gestão de problemas e conflitos 25% consideraram estes aspetos como muito bons, 25% bons, 25% suficientes, 12,5% insuficientes e 12,5 muito insuficientes, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Globalmente, 37,5% dos/as inquiridos/as classificaram o pessoal não docente com muito bom, 12,5% com bom, 25% com suficiente, 12,5 com insuficiente e 12,5% com muito insuficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): nenhum parâmetro se destaca dos restantes;

Área(s) de melhoria: todos os parâmetros são passíveis de melhoria pois todos obtiveram mais de 15% na soma das classificações com as menções insuficiente e muito insuficiente.

1.3.3.6. Serviços de Psicologia e Orientação

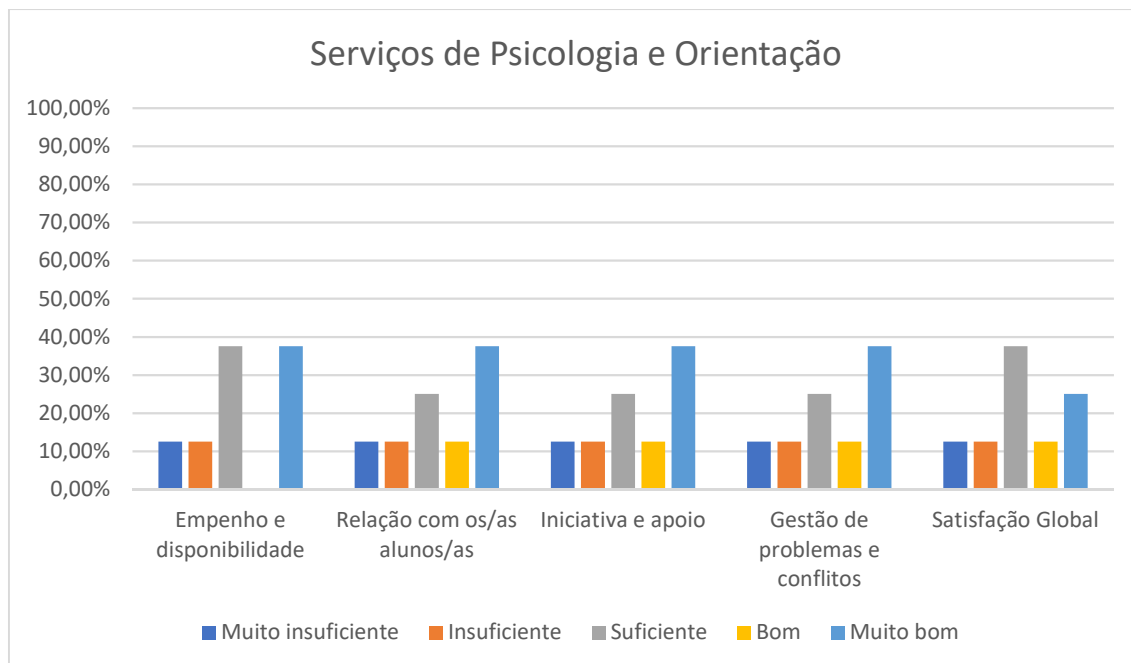


Gráfico 3622 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 1º ano com os Serviços de Psicologia e Orientação

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CP Técnico/a de Multimédia do 1º ano em relação aos SPO produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 37,5% consideraram estes aspetos como muito bons, 37,5% suficientes, 12,5% insuficientes e 12,5% muito insuficientes. Estes resultados demonstram satisfação, porém, revelam também existir ainda espaço para melhoria.

Quanto à relação com os/as alunos/as, à iniciativa e apoio e à gestão de problemas e conflitos, 37,5% consideraram ser muito boas, 12,5% boas, 25% suficiente, 12,5% insuficientes e 12,5% muito insuficientes. Apesar de 75% dos/as inquiridos/as demonstrarem satisfação, existe uma percentagem de inquiridos/as insatisfeitos/as em relação a estes aspetos.

No que diz respeito à satisfação global, 25% responderam ser muito boa, 12,5% boa, 37,5% suficiente, 12,5% insuficiente e 12,5% muito insuficiente, o que demonstra que a

maioria se encontra satisfeita apesar de uma percentagem dos/as alunos/as considerar este um aspeto a melhorar.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): nenhum parâmetro se destaca dos restantes;

Área(s) de melhoria: todos os parâmetros são passíveis de melhoria pois todos obtiveram mais de 15% na soma das classificações com as menções insuficiente e muito insuficiente.

1.3.3.7. Formação em Contexto de Trabalho

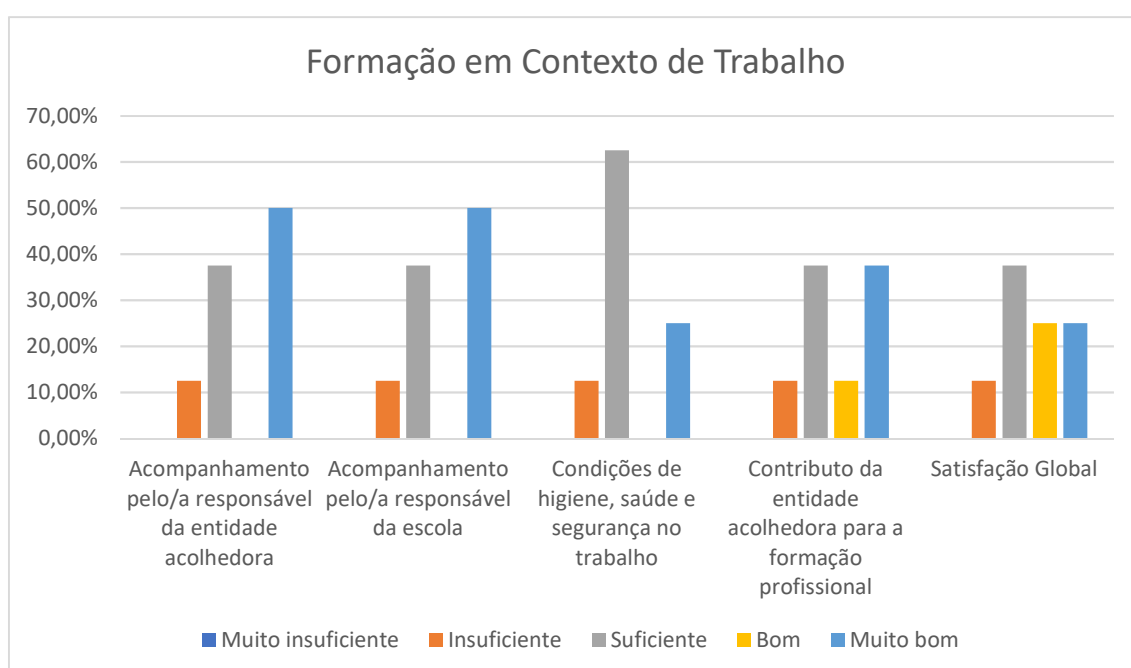


Gráfico 3723 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 1º ano com a Formação em Contexto de Trabalho

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CP Técnico/a de Multimédia do 1º ano em relação à Formação em Contexto de Trabalho produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao acompanhamento pelo/a responsável da entidade acolhedora e pelo/a responsável da escola, 50% dos/as inquiridos/as considerou-os muito bons, 37,5% suficientes e 12,5% insuficientes, o que denota a satisfação da maioria dos/as alunos/as.

25% dos/as inquiridos/as classificou as condições de higiene, saúde e segurança no trabalho com muito bom, 62,5% com suficiente e 12,5% com insuficiente. Estes

resultados revelam que uma grande parte dos/as respondentes considera esta uma área de melhoria.

Em relação ao contributo da entidade acolhedora para a formação profissional, 37,5% respondeu ser muito bom, 12,5% bom, 37,5% suficiente e 12,5% insuficiente, o que demonstra a satisfação dos/as respondentes.

No que diz respeito à satisfação global, 25% responderam ser muito boa, 25% boa, 37,5% suficiente e 12,5% insuficiente, o que demonstra que a maioria se encontra satisfeita com a Formação em Contexto de Trabalho.

Ponto(s) forte(s): acompanhamento pelo/a responsável da entidade acolhedora e pelo/a responsável da escola;

Área(s) de melhoria: condições de higiene, saúde e segurança no trabalho.

1.3.3.8. Instalações e Equipamentos

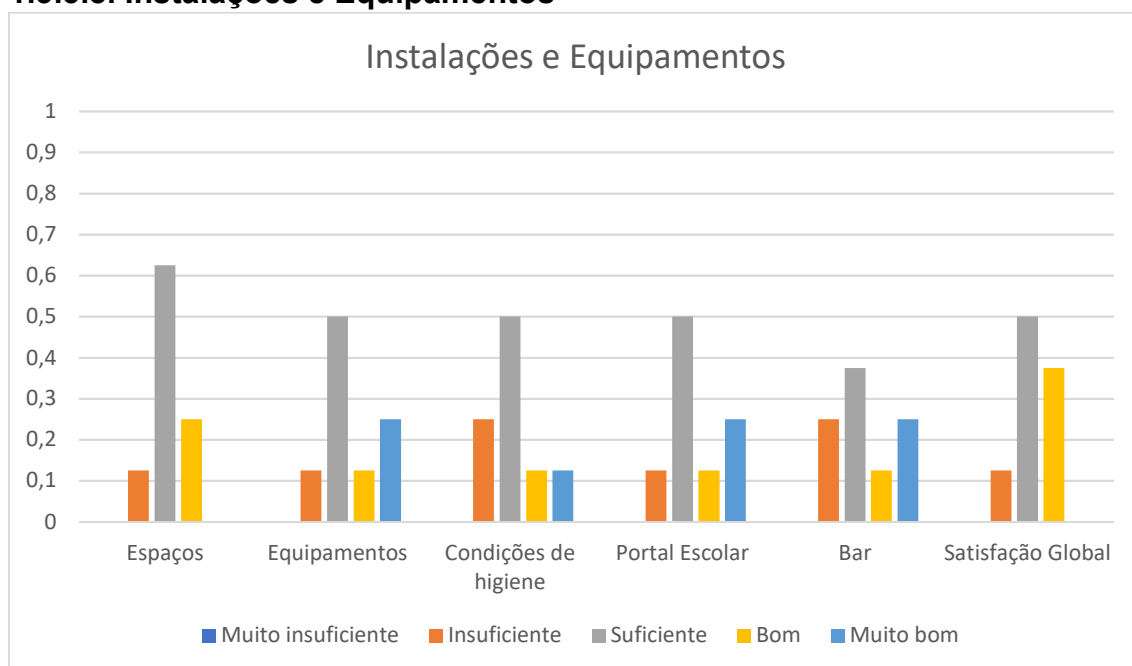


Gráfico 24 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Multimédia 1º ano com as instalações e equipamentos

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CP Técnico/a de Multimédia do 1º ano em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente aos espaços, 25% consideraram-nos bons, 62,5% suficientes e 12,5% insuficientes. Apesar de a maioria estar satisfeita em relação a este aspeto, existe uma

percentagem de alunos/as que consideram necessário introduzir melhorias nos espaços escolares.

Quanto aos equipamentos e ao portal escolar, 25% classificaram-nos como muito bons, 12,5% bons, 50% suficientes e 12,5% insuficientes, em que demonstra a necessidade de melhorar os equipamentos escolares.

Em relação às condições de higiene, 12,5% consideraram-nas muito boas, 12,5% boas, 50% suficientes e 12,5% insuficientes, o que demonstra que os/as inquiridos/as consideram as condições de higiene uma área de melhoria.

No que concerne o bar, 25% consideraram-no como muito bom, 12,5% bom, 37,5% suficiente e 25% insuficiente. Esta é, portanto, considerada uma área de melhoria.

Globalmente, 37,5% classificou o bar com bom, 50% suficiente e 12,5% insuficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): equipamentos e portal escolar;

Área(s) de melhoria: todos os parâmetros são passíveis de melhoria, pois todos obtiveram ou de 15% na soma das classificações com as menções insuficiente e muito insuficiente, ou 50% ou mais de suficientes.

1.3.3.9. Ambiente Escolar

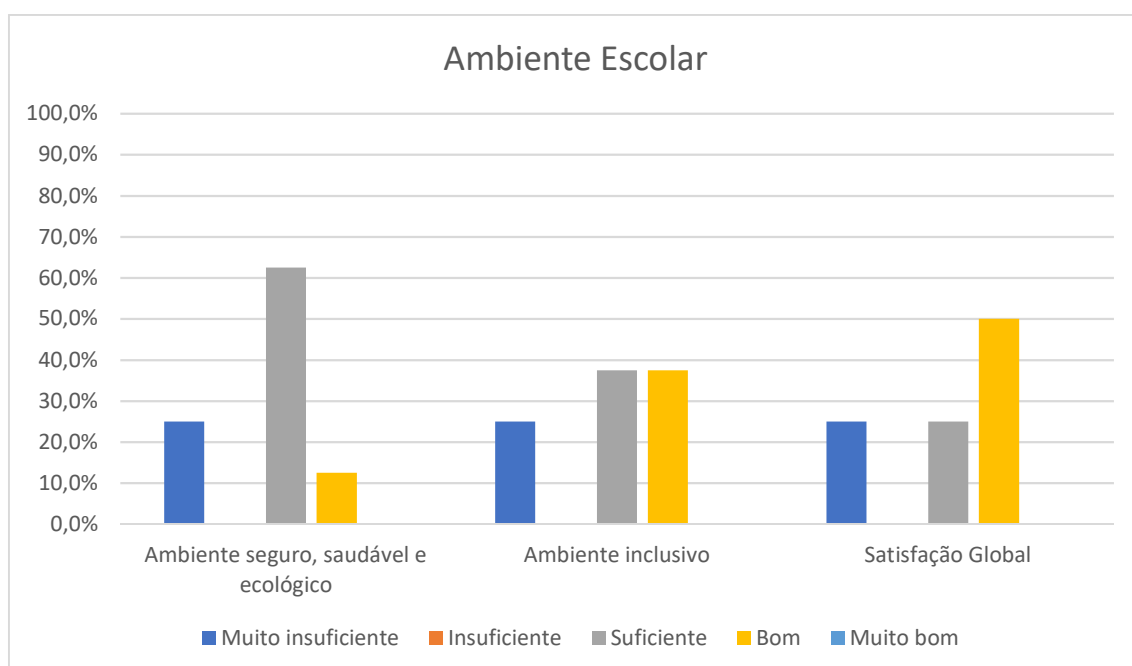


Gráfico 39- Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Multimédia 1º ano com o ambiente escolar

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CP Técnico/a de Multimédia do 1º ano em relação ao ambiente escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao ambiente seguro, saudável e ecológico, 12,5% consideraram-no bom, 62,5% suficiente e 25% muito insuficiente, o que demonstra a necessidade de melhorar este aspeto.

Quanto ao ambiente inclusivo, 37,5% responderam ser bom, 37,5% suficiente e 25% insuficiente. Apesar de 75% estarem satisfeitos com o ambiente inclusivo da escola, existe uma percentagem que considera esta uma área a melhorar.

Globalmente, 50% classificou o bar com bom, 25% suficiente e 25% insuficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): não aplicável;

Área(s) de melhoria: ambiente seguro, saudável e ecológico e ambiente inclusivo.

1.3.4. Curso Profissional Técnico de Multimédia – 2.º Ano

Na turma de Técnico/a de Multimédia do 2.º ano foram recolhidos 6 questionários, o que corresponde a 75% dos alunos e alunas.

1.3.4.1. Professores/as

Satisfação Global (Professores/as)

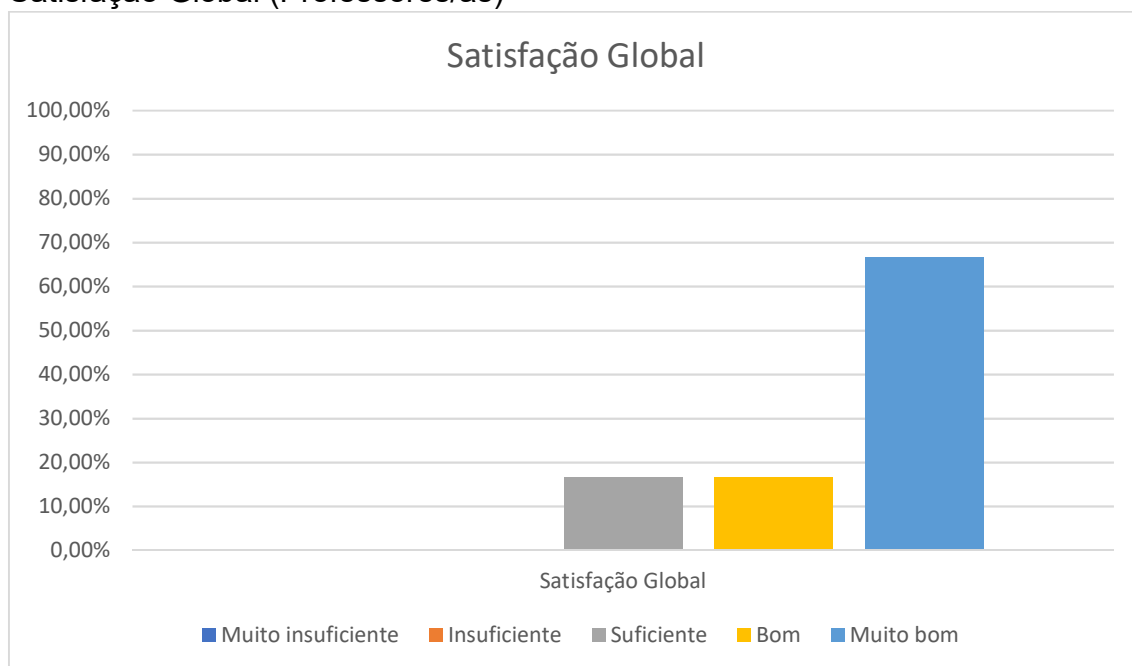


Gráfico 40 - Grau de satisfação global dos/as alunos/as – CP Multimédia 2º ano com os/as professores/as

Os resultados observados são globalmente positivos permitindo verificar um relevante grau de satisfação por parte dos/as alunos/as, visto que 83,4% dos/as alunos/as se enquadram nos níveis de satisfação bom e muito bom, não havendo docentes com os quais se tenham revelado insatisfeitos/as.

1.3.4.2. Orientadora Educativa

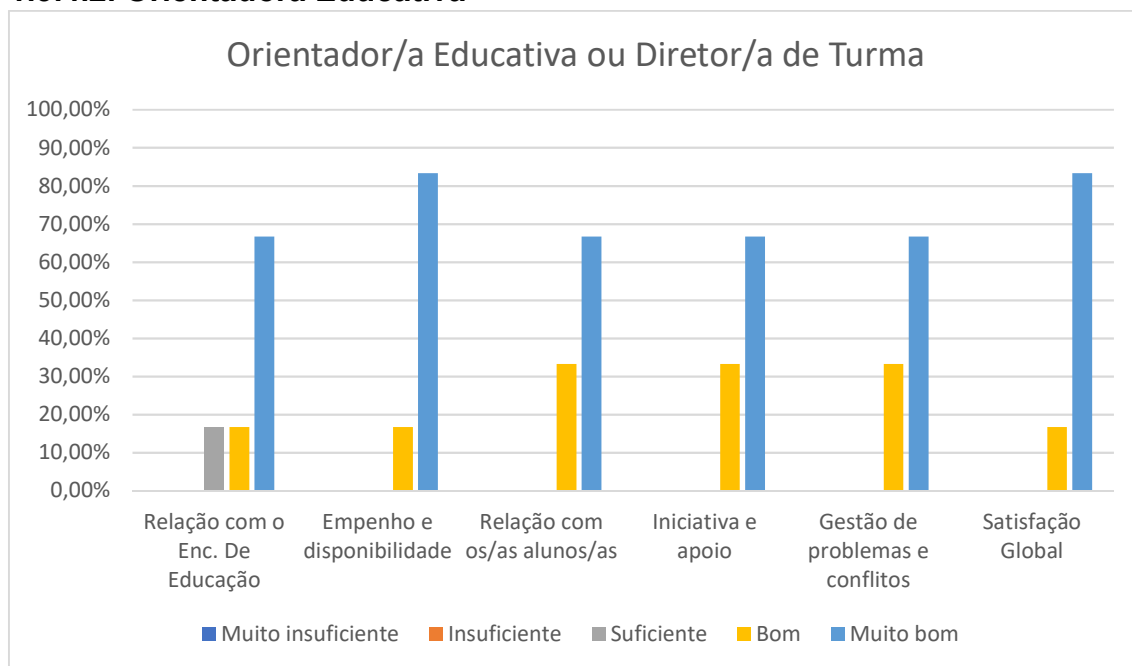


Gráfico 41 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 2º ano com a Orientadora Educativa

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de Técnico/a de Multimédia do 2.º ano em relação à orientadora educativa produziu os seguintes resultados:

Quanto à relação da orientadora educativa com os/as encarregados/as de educação, 66,7% consideraram-na muito boa, 16,7% boa e 16,7% suficiente o que evidencia o bom ambiente entre orientadora educativa e encarregado/as de educação.

Relativamente ao empenho e disponibilidade da orientadora educativa, 83,3% classificaram-nos como muito bons e 16,7% bons, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, à iniciativa e apoio e à gestão de problemas e conflitos 67% consideraram ser muito boa e 33,3% boa, demonstrando satisfação por parte dos/as inquiridos/as.

Em termos de satisfação global 83,3% responderam muito bom e 16,7% bom.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.4.3. Coordenador de Curso

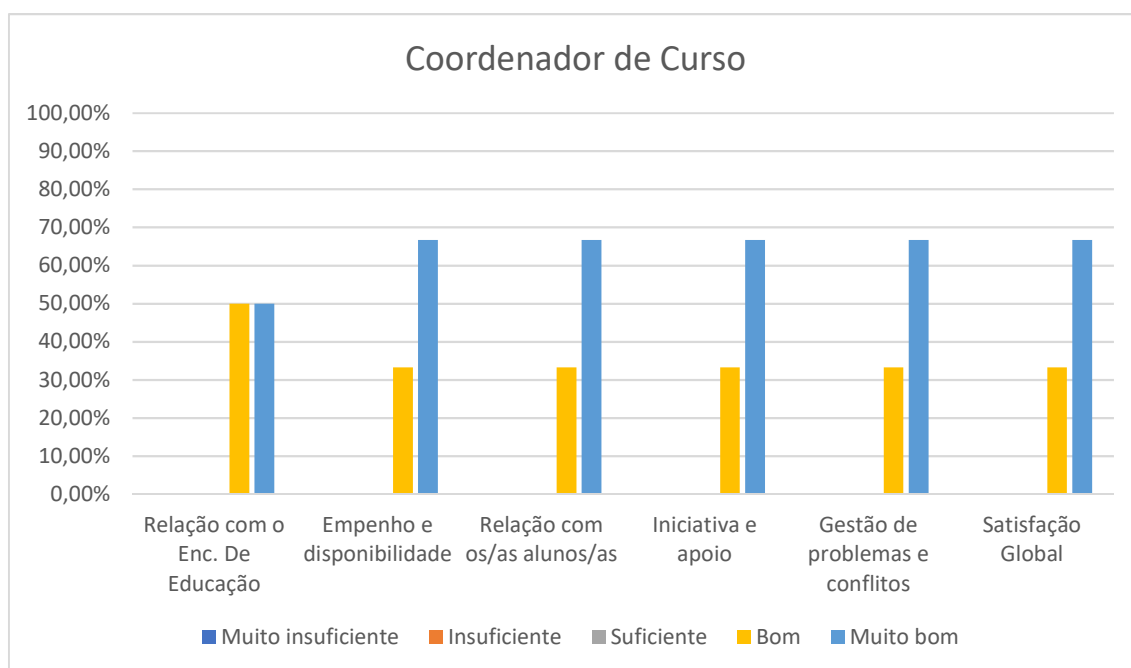


Gráfico 42- Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Multimédia 2º ano com o Coordenador de Curso

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de Técnico/a de Multimédia do 2.º ano em relação ao coordenador de curso produziu os seguintes resultados:

Relativamente à relação do coordenador de curso com os/as encarregados/as de educação, 50% consideraram estes aspetos como muito bons e 50% bons, o que indica um grau de satisfação positivo.

Quanto ao empenho e disponibilidade, à relação com os/as alunos/as, à iniciativa e apoio e à gestão de problemas e conflitos 66,7% responderam ser muito boa e 33,3% boa, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Em termos de satisfação global, 66,7% responderam muito bom e 33,3% bom.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.4.4. Diretora Pedagógica

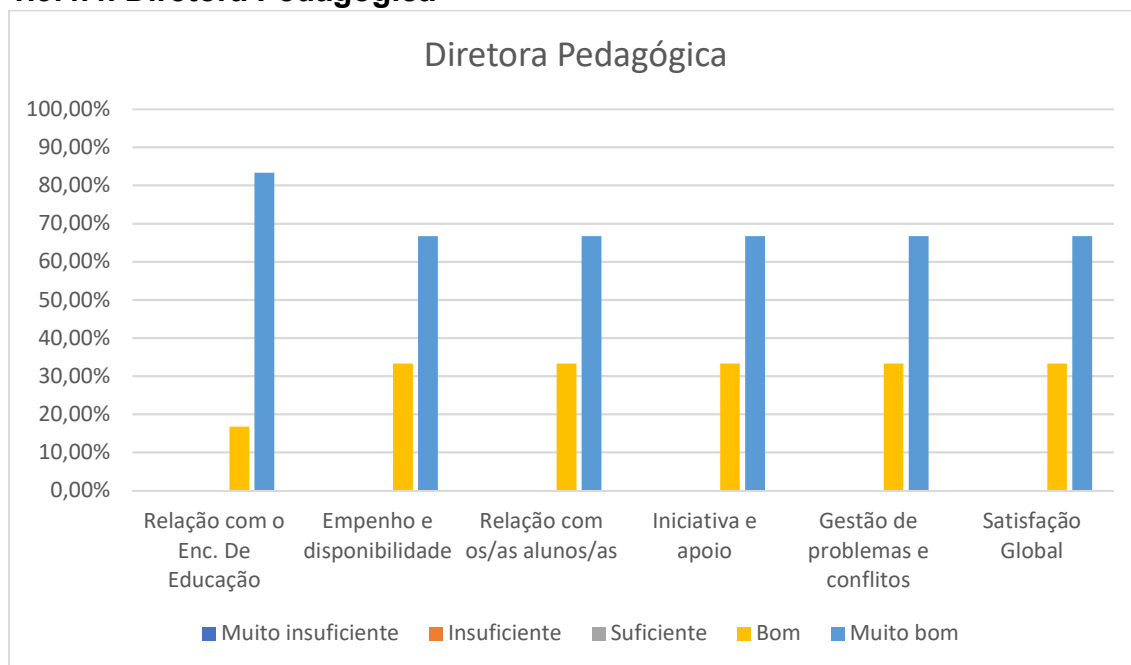


Gráfico 43 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Multimédia 2º ano com a Diretora Pedagógica

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de Técnico/a de Multimédia do 2.º ano em relação à Diretora Pedagógica produziu os seguintes resultados:

Relativamente à relação com os /as encarregados/as de educação, 83,3% consideram este parâmetro como muito bom e 16,7% bom, demonstrando um grau de satisfação bastante positivo.

Quanto à disponibilidade e empenho, relação com os/as alunos/as, à iniciativa e apoio e à gestão de problemas e conflitos 66,7% responderam ser muito boa e 33,3% boa, indicando satisfação por parte dos/as inquiridos/as.

Em relação à satisfação global, 66,7% responderam ser muito boa, 33,3% boa, o que evidencia um grau de satisfação bastante positivo por parte dos/as inquiridos/as.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.4.5. Pessoal Não Docente

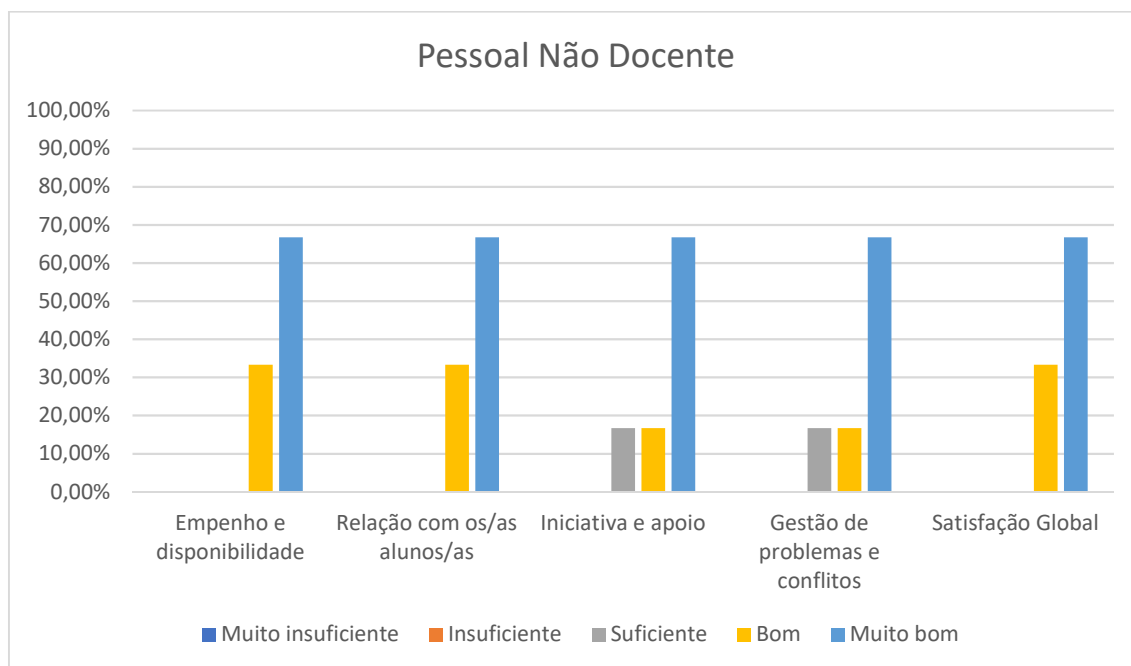


Gráfico 44 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 2º ano com o pessoal não docente

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de Técnico/a de Multimédia do 2.º ano em relação ao pessoal não docente produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho e à relação com os/as alunos/as, 67,7% consideraram estes aspetos como muito bons, 33,3% bons, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Quanto à iniciativa e apoio e à gestão de problemas e conflitos, 66,7% responderam serem muito bons, 16,7% bons e 16,7% suficientes, indicando satisfação por parte dos/as inquiridos/as.

No que diz respeito à satisfação global, 66,7% responderam ser muito bom e 33% bom.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.4.6. Serviços de Psicologia e Orientação

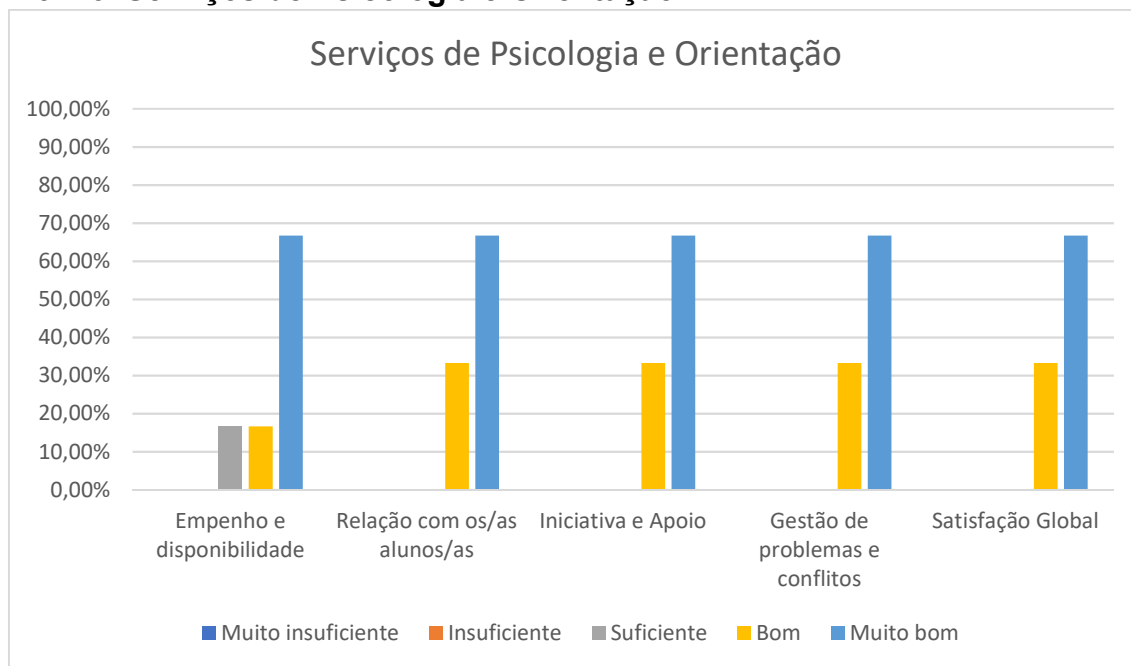


Gráfico 45 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 2º ano com os Serviços de Psicologia e Orientação

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de Técnico/a de Multimédia do 2.º ano em relação aos SPO produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 66,7% consideraram estes aspetos como muito bons, 16,7% bons e 16,7% suficientes. Apesar de as respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Quanto à relação com os/as alunos/as, à iniciativa e apoio e à gestão de problemas e conflitos, 66,7% entendem-na como muito boa e 33% como boa, indicando que nestes aspetos os/as inquiridos/as estão satisfeitos/as.

No que diz respeito à satisfação global, 66,7% responderam muito bom e 33,3% bom, o que demonstra satisfação por parte dos/as inquiridos/as.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.4.7. Formação em Contexto de Trabalho

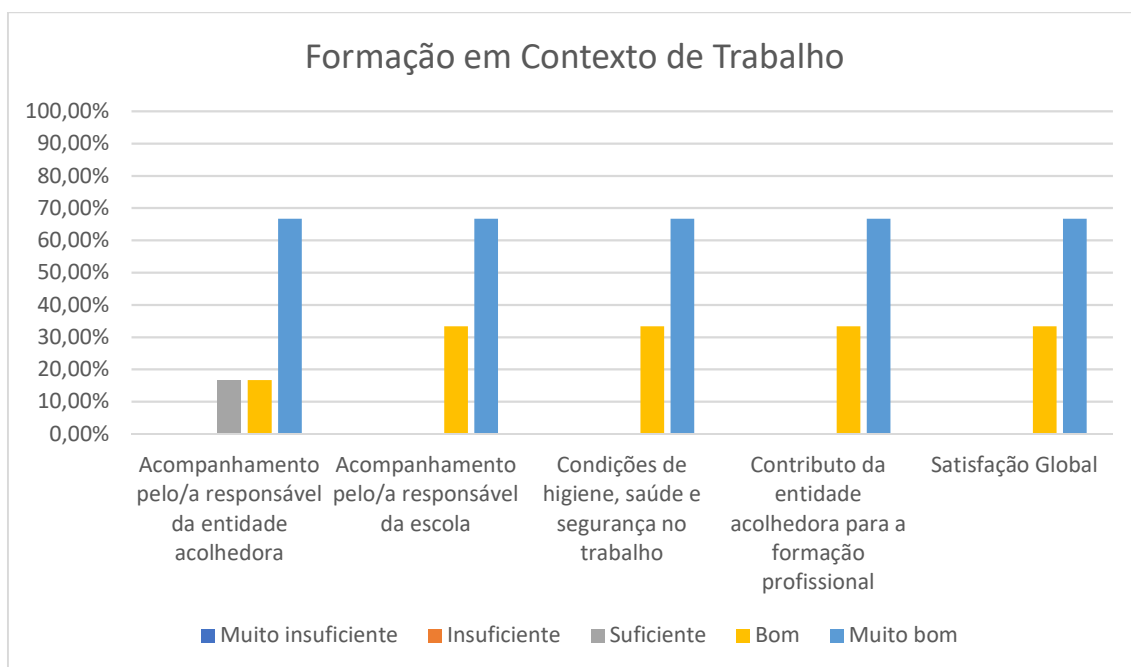


Gráfico 46 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 2º ano com a Formação em Contexto de Trabalho

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CP Técnico/a de Multimédia do 2º ano em relação à Formação em Contexto de Trabalho produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao acompanhamento pelo/a responsável da entidade acolhedora, 66,7% dos/as inquiridos/as considerou-os muito bons, 16,7% bons e 16,7% suficientes, o que denota a satisfação dos/as alunos/as.

No que respeita ao acompanhamento pelo/a responsável da escola, as condições de higiene, saúde e segurança no trabalho e o contributo da entidade acolhedora para a formação profissional, 66,7% dos/as inquiridos/as considerou-os muito bons e 33,3% bons, o que demonstra a satisfação dos/as alunos/as.

No que diz respeito à satisfação global, 66,7% responderam ser muito boa e 33,3% boa, o que demonstra satisfação com a Formação em Contexto de Trabalho.

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.4.8. Instalações e Equipamentos

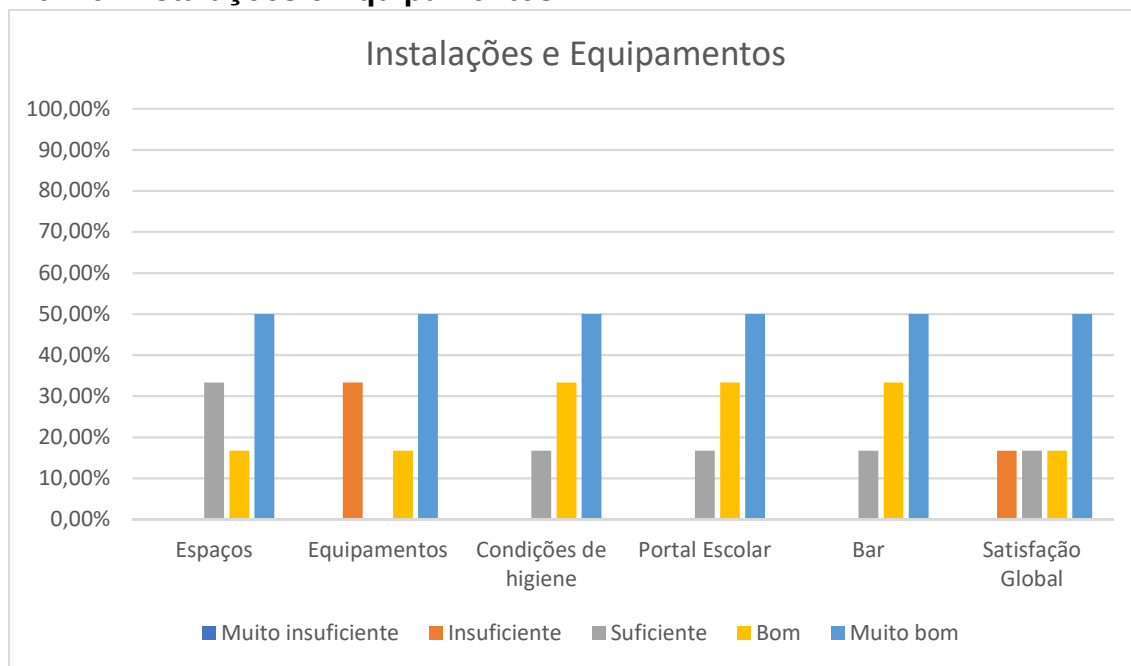


Gráfico 47 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico/a de Multimédia 2º ano com as instalações e equipamentos

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de Técnico/a de Multimédia do 2.º ano em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente aos espaços, 50% consideraram-nos muito bons, 16,7% bons e 33,3% insuficientes, o que demonstra que apesar de a maioria se encontrar satisfeita ainda há necessidade de melhorar os espaços.

Quanto aos equipamentos, 50% classificaram-nos como muito bons, 16,7% bons, 45% suficientes e 33,3% insuficientes, o que indica que apesar de a maioria mostrar satisfação, há, ainda, espaço para melhoria.

Em relação às condições de higiene, ao portal escolar e ao bar, 50% consideraram estes parâmetros muito bons, 33,3% bons e 16,7% suficientes, o que demonstra satisfação por parte dos/as alunos/as.

No que diz respeito à satisfação global, 50% responderam como muito bom, 16,7% bom, 16,7% suficiente e 16,7% insuficiente, indicando que neste aspeto os inquiridos estão satisfeitos, no entanto, existe uma percentagem de alunos/as que consideram existir espaço para melhoria.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): espaços, condições de higiene, portal escolar e bar.

Área(s) de melhoria: equipamento escolar.

1.3.4.9. Ambiente Escolar

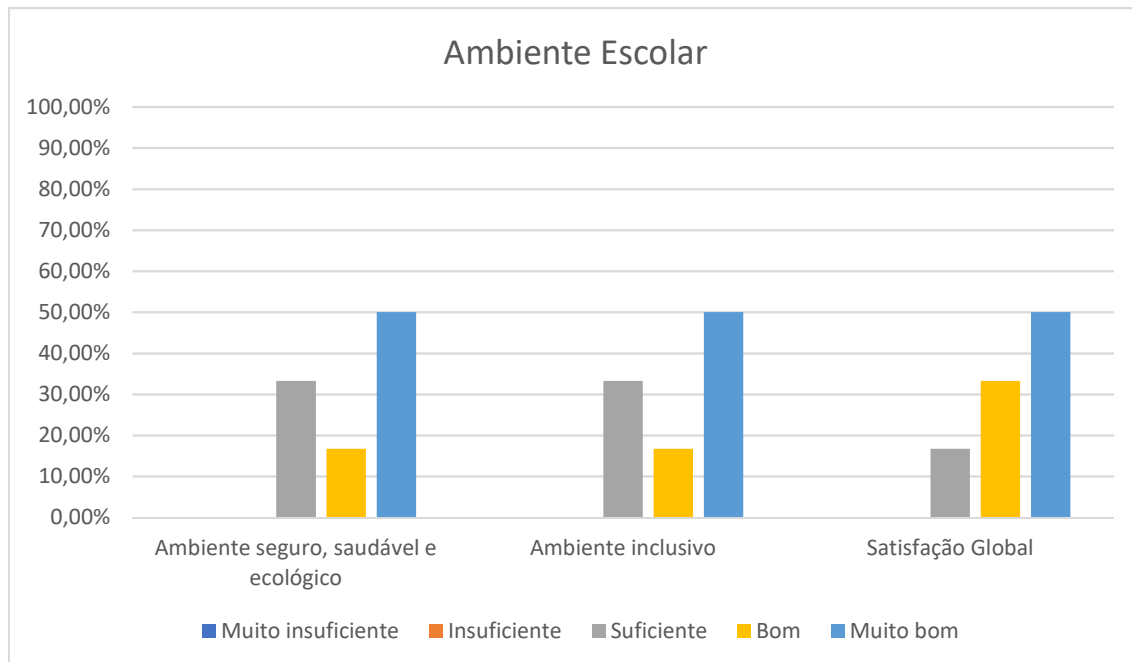


Gráfico 48 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 2º ano com o ambiente escolar

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de Técnico/a de Multimédia do 2.º ano relativamente ao Ambiente Escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao ambiente seguro, saudável e ecológico e ao ambiente inclusivo, 50% consideram-no muito bom, 16,7 bom e 33,3% suficiente, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Relativamente à satisfação global, 50% responderam muito bom, 33,3% bom e 16,7 suficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): ambiente seguro, saudável e ecológico e ambiente inclusivo.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.5. Curso Profissional Técnico de Multimédia – 3.º Ano

Na turma de Técnico/a de Multimédia do 3.º ano foram recolhidos 10 questionários, o que corresponde a 100% dos alunos e alunas.

1.3.5.1. Professores/as

Satisfação Global (Professores)

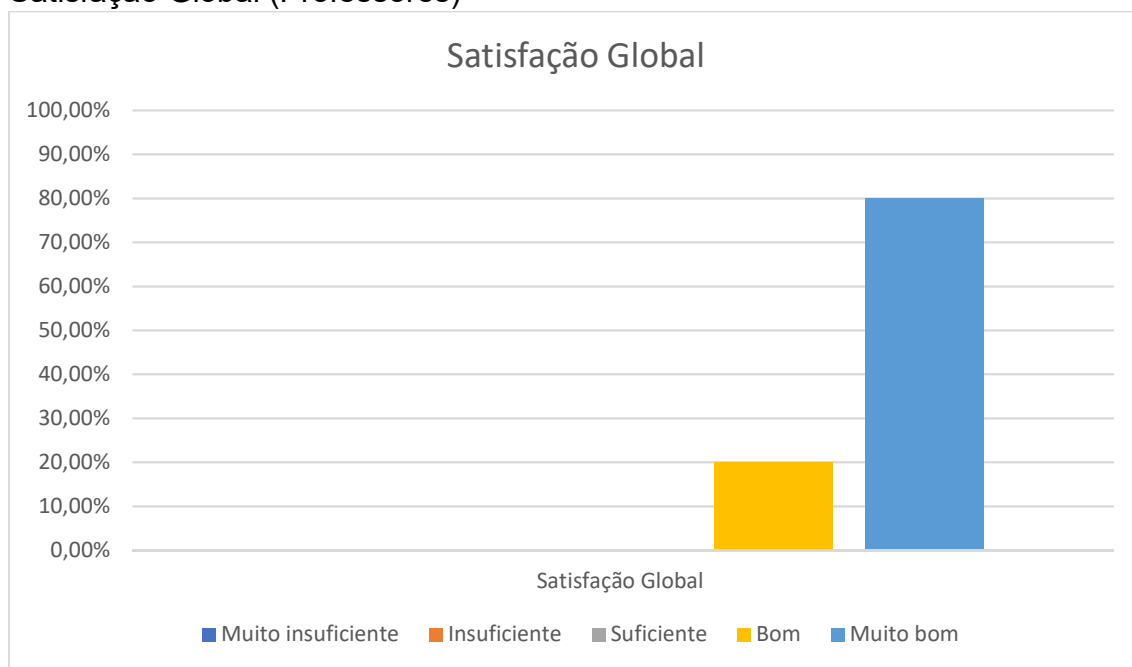


Gráfico 49 - Grau de satisfação global dos/as alunos/as – CP Multimédia 3º ano com os/as professores/as

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de Técnico/a de Multimédia, 3º ano, em relação aos/às professores/as produziu os seguintes resultados: 80% avaliaram os/as professores/as com muito bom e 20% com bom. Estes resultados revelam satisfação dos/as alunos/as.

1.3.5.2. Orientadora Educativa

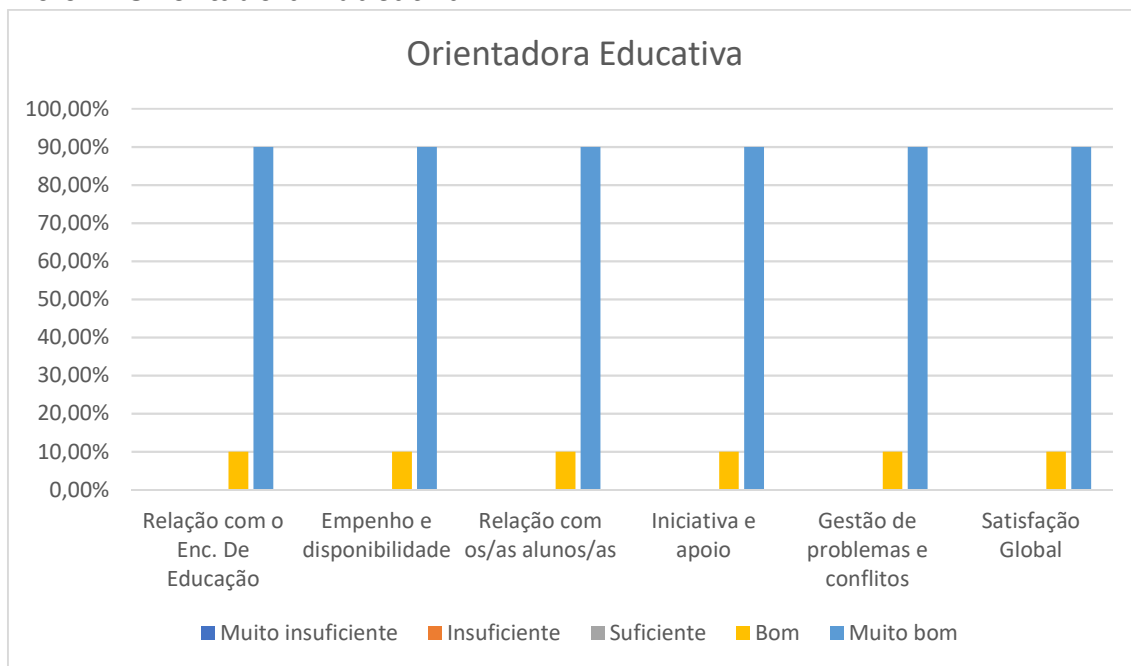


Gráfico 50 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3.º ano com a Orientadora Educativa

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de Técnico/a de Multimédia do 3.º ano em relação à orientadora educativa produziu os seguintes resultados:

Em todos os parâmetros, 90% avaliaram a orientadora educativa com muito bom, e 10% com bom, demonstrando um grau de satisfação positivo.

Os resultados da satisfação global espelham as taxas de satisfação de cada parâmetro.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.5.3. Coordenador de Curso

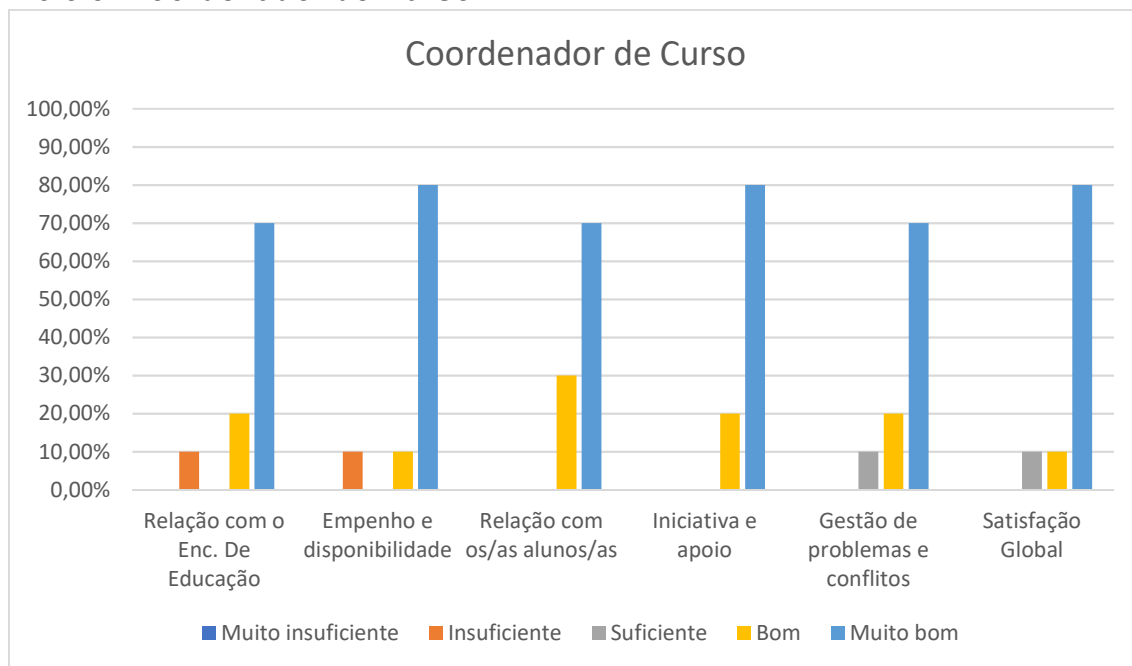


Gráfico 51 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3º ano com o Coordenador de curso

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de Técnico/a de Multimédia do 3º ano em relação ao coordenador de curso produziu os seguintes resultados:

Relativamente à relação com os/as encarregados/as de educação e ao empenho e disponibilidade do coordenador de curso, 70% consideraram estes aspetos como muito bons, 20% como bons e 10% como insuficientes, demonstrando a maioritária satisfação dos/as alunos/as com o coordenador de curso.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 70% responderam ser muito boa e 30% boa, demonstrando um grau de satisfação bastante positivo.

Em relação à iniciativa e apoio, 80% responderam ser muito bom e 20% bom, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Relativamente à gestão de conflitos, 70% consideraram-na como muito boa, 20% boa e 10% suficiente, demonstrando que neste aspeto os/as inquiridos/as estão satisfeitos.

Globalmente, 80% dos/as inquiridos/as avaliam a sua satisfação com muito bom, 10% com bom e 10% com suficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.5.4. Diretora Pedagógica

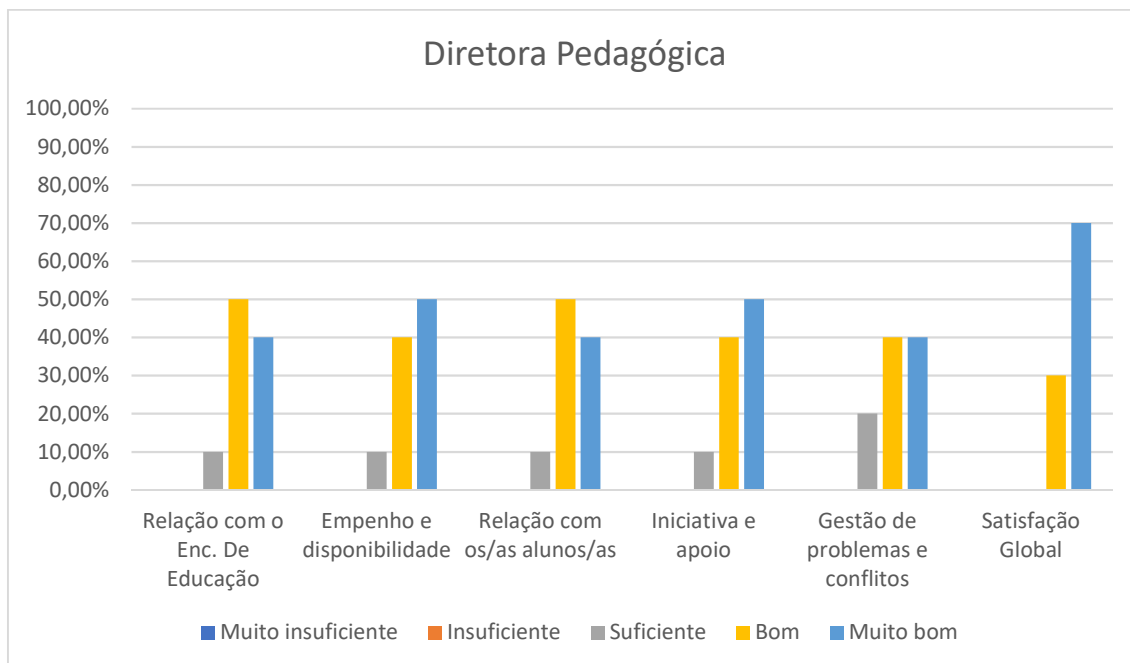


Gráfico 52 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3.º ano com a Diretora Pedagógica

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de Técnico/a de Multimédia do 3.º ano em relação à Diretora Pedagógica produziu os seguintes resultados:

Relativamente à relação com os/as encarregados de educação e com os/as alunos/as, 40% consideraram estes aspetos como muito bons, 50% bons e 10% suficientes, o que demonstra um grau de satisfação positivo.

Quanto ao empenho e disponibilidade e à iniciativa e apoio, 50% responderam ser muito boa, 40% boa e 10% suficiente, indicando satisfação por parte dos/as alunos/as.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 40% consideraram-na como muito boa, 40% boa e 20% suficiente, indicando que neste aspeto os/as inquiridos/as estão satisfeitos/as.

Globalmente, 70% avaliaram a sua satisfação com Diretora Pedagógica com muito bom e 30% com bom.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.5.5. Pessoal Não Docente

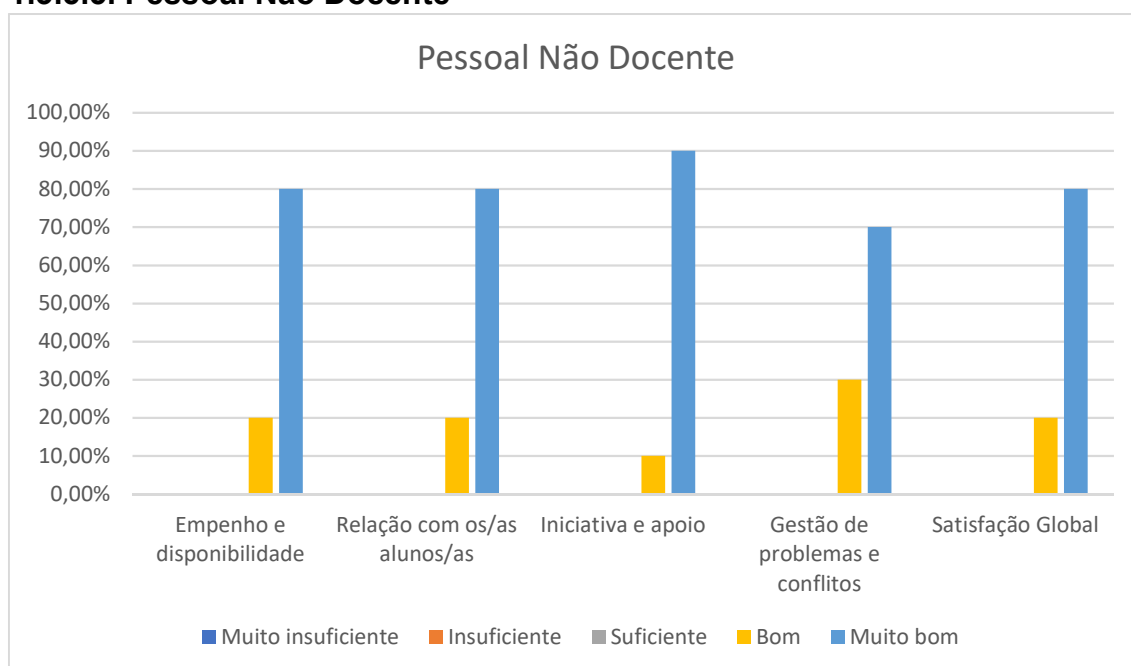


Gráfico 53- Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3.º ano com o pessoal não docente

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de Técnico/a de Multimédia do 3.º ano em relação ao pessoal não docente produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho e à relação com os/as alunos/as, 80% consideraram estes aspetos como muito bons e 20% bons, o que revela satisfação por parte dos/as alunos/as.

Quanto à iniciativa e apoio, 90% responderam ser muito boa e 10% boa, indicando grande satisfação por parte dos/as inquiridos/as.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 70% responderam ser muito boa e 30% boa, revelando satisfação dos/as respondentes.

Globalmente, 80% avaliaram a sua satisfação com o pessoal não docente com muito bom e 20% com bom.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.5.6. Serviços de Psicologia e Orientação

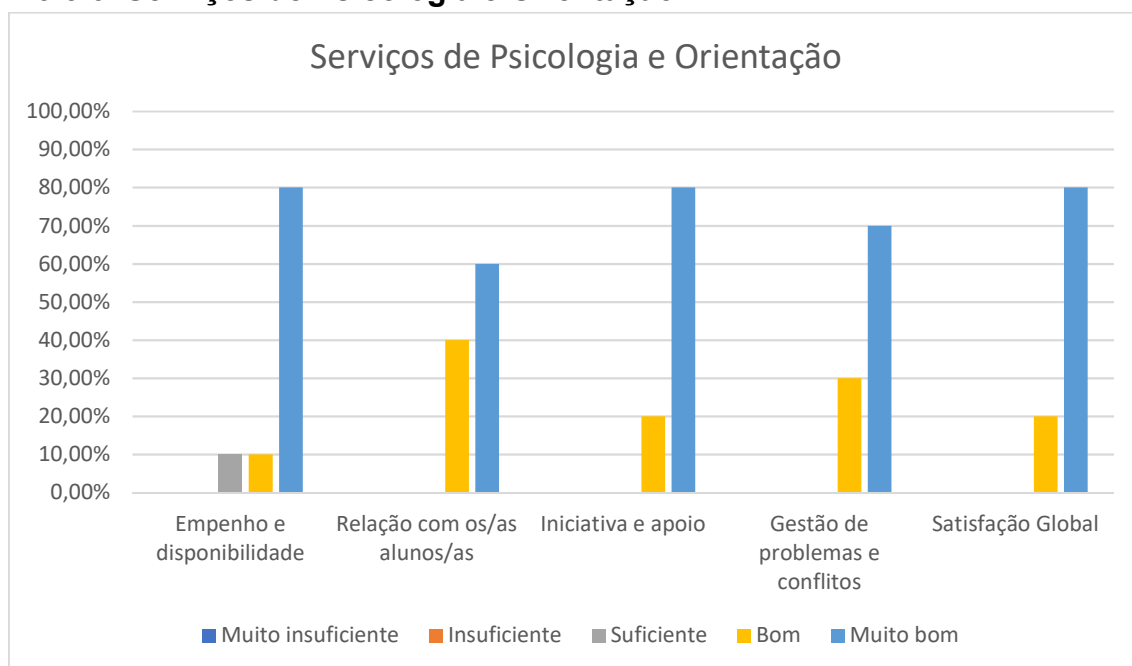


Gráfico 54 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Multimédia 3.º ano com os Serviços de Psicologia e Orientação

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de Técnico/a de Multimédia do 3.º ano relativamente aos SPO produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 80% consideraram estes aspetos como muito bons, 10% bons e 10% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 60% entendem-na como muito boa e 40% boa, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 80% responderam ser muito boa e 20% boa, indicando satisfação por parte dos/as inquiridos/as.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 70% responderam ser muito boa e 30% boa, o que demonstra satisfação dos/as inquiridos/as na gestão de problemas e conflitos por parte dos SPO.

Quanto à satisfação global, 80% respondeu muito bom e 20% bom.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.5.7. Formação em Contexto de Trabalho

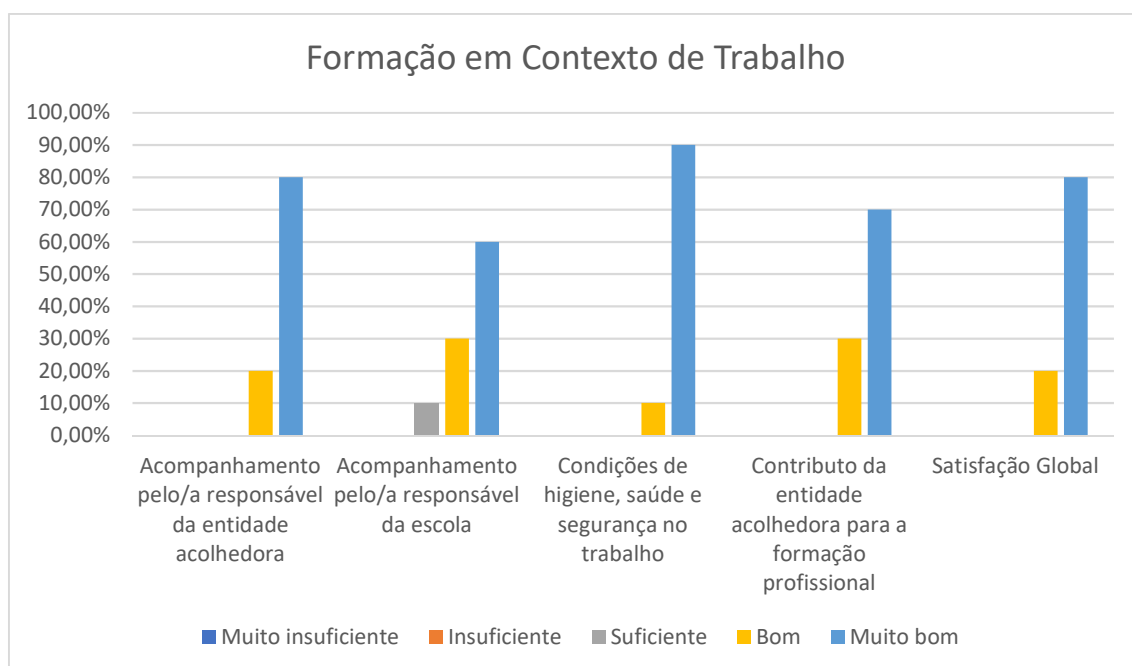


Gráfico 55 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3º ano com a Formação em Contexto de Trabalho

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CP Técnico/a de Multimédia do 3º ano em relação à Formação em Contexto de Trabalho produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao acompanhamento pelo/a responsável da entidade acolhedora, 80% dos/as inquiridos/as considerou-o muito bom e 20% bom, o que denota a satisfação dos/as alunos/as.

No que respeita ao acompanhamento pelo/a responsável da escola, 60% classificou-o com muito bom, 30% com bom e 10% com suficiente o que denota maioritária satisfação relativamente a este aspeto.

Em relação às condições de higiene, saúde e segurança no trabalho, 90% respondeu muito bom e 10% bom, revelando que os/as respondentes estão bastante satisfeitos/as com este parâmetro

70% dos/as alunos/as responderam que o contributo da entidade acolhedora para a formação profissional, é muito bom e 30% bom. Estes resultados demonstram a satisfação dos/as alunos/as.

Em relação à satisfação global, 80% respondeu ser muito bom e 20% bom, o que demonstra a satisfação dos/as respondentes.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.5.8. Instalações e Equipamentos

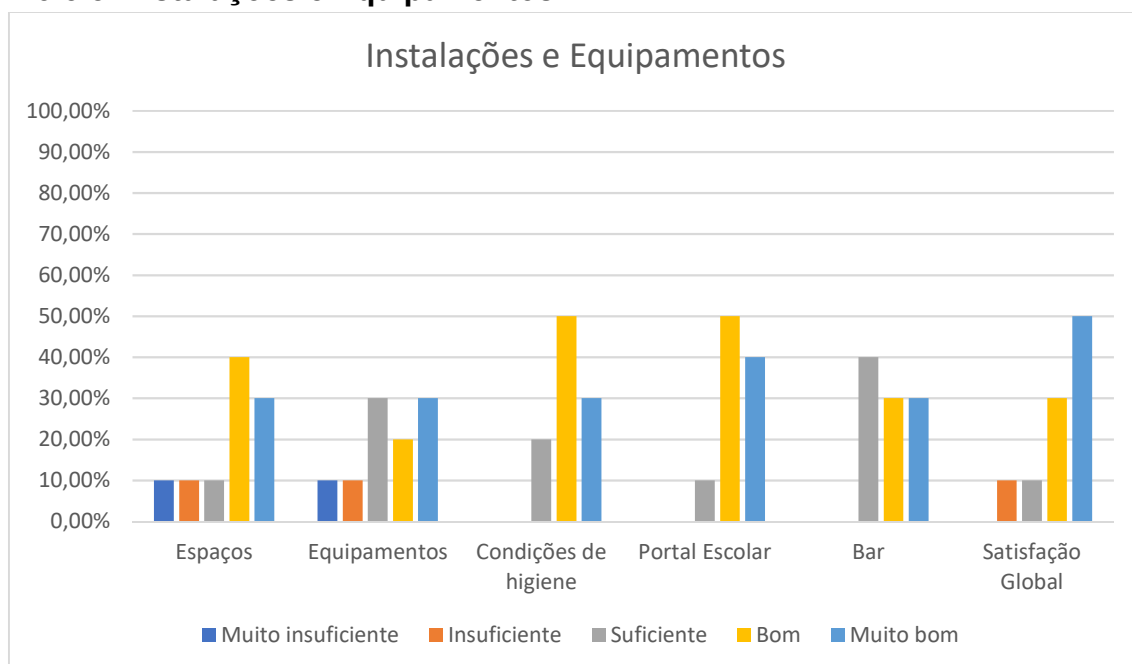


Gráfico 56 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Técnico de Multimédia 3.º ano com as instalações e equipamentos

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de Técnico/a de Multimédia do 3.º ano em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente aos espaços, 30% consideram-nos muito bons, 40% bons, 10% suficientes, 10% insuficientes e 10% muito insuficiente, o que demonstra que a maioria

dos/as inquiridos/as consideram o espaço escolar um aspeto a positivo, porém uma percentagem significativa de respondentes considera esta uma área de melhoria.

Quanto aos equipamentos, 30% classificaram-nos como muito bons, 20% como bons 30% suficientes, 10% insuficientes e 10% muito insuficientes, o que indica a necessidade de melhorar os equipamentos escolares.

Em relação às condições de higiene, 30% consideraram-nas como muito boas, 50% boas e 20% suficientes, demonstrando que os/as alunos/as consideram este um aspeto positivo.

No que diz respeito ao Portal Escolar, 40% consideraram-no como muito bom, 50% bom e 10% insuficiente, evidenciando que este é considerado um aspeto positivo.

No que concerne ao bar, 30% consideraram-no muito bom, 30% bom, e 40% suficiente indicando satisfação dos/as inquiridos/as com o mesmo.

Globalmente, 50% dos/as inquiridos/as classificou as instalações e equipamentos com muito bom, 30% com bom, 10% com suficiente e 10% com insuficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): bar, portal escolar e condições de higiene.

Área(s) de melhoria: espaço e equipamentos escolares.

1.3.5.9. Ambiente Escolar

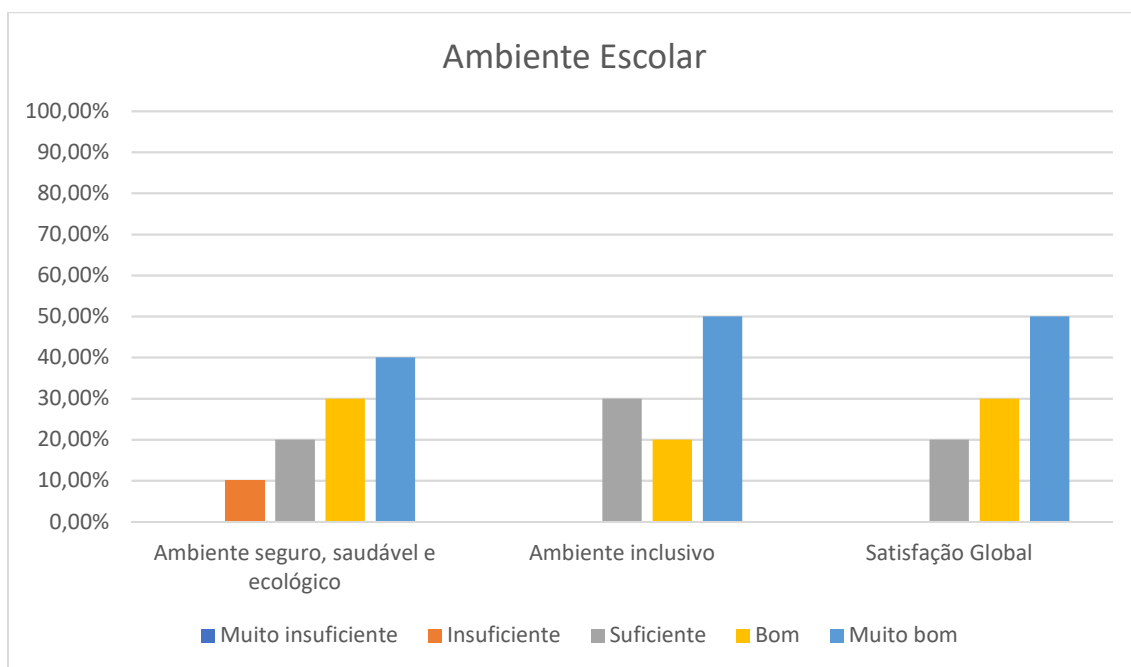


Gráfico 57 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP Multimédia 3.º ano com o ambiente escolar

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de Técnico/a de Multimédia do 3.º ano em relação ao ambiente escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao ambiente seguro, saudável e ecológico, 40% consideraram-no muito bom, 30% bom, 20% suficiente e 10% insuficiente, o que demonstra que esta é uma área considerada positiva

Quanto ao ambiente inclusivo 50% responderam ser muito bom, 20% bom e 30% suficiente, o que evidencia satisfação em relação a este parâmetro.

Em termos de satisfação global, 50% respondeu muito bom, 30% bom e 20% suficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.6. Curso Profissional de Técnico/a de Apoio Psicossocial – 1.º ano

Na turma de Técnico/a de Apoio Psicossocial do 1.º ano foram recolhidos 5 questionários, o que corresponde a 55,5% dos/as alunos/as.

1.3.6.1. Professores/as

Satisfação Global (Professores)

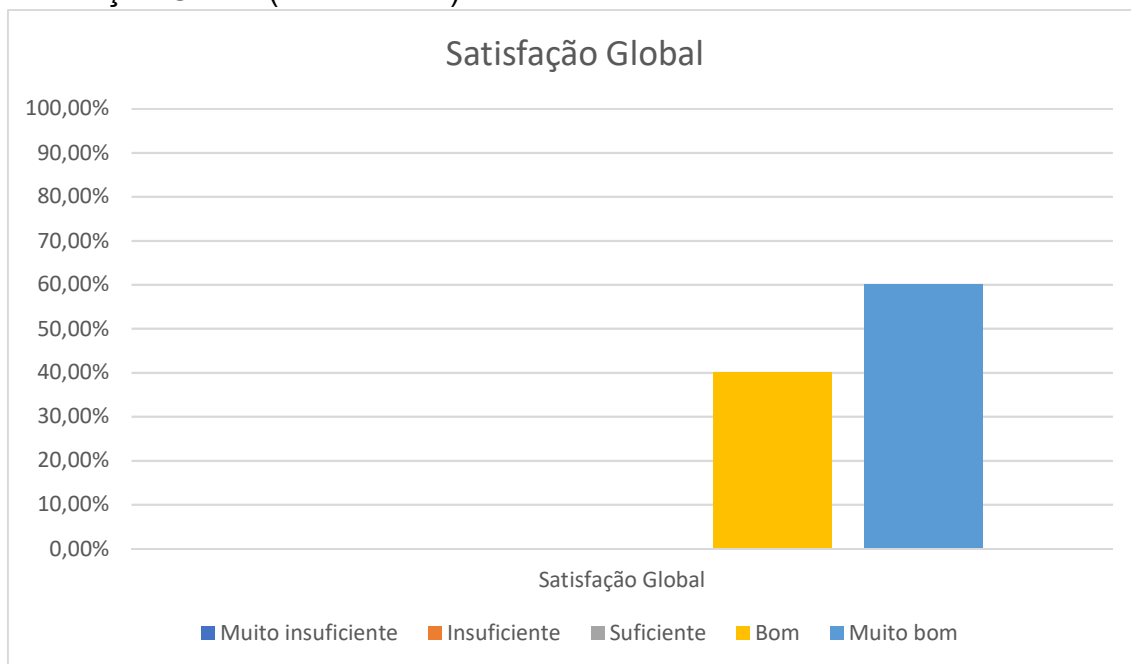


Gráfico 58 - Grau de satisfação global dos/as alunos/as – CP Apoio Psicossocial 1º ano com os/as professores/as

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de Técnico/a de Apoio Psicossocial, 1º ano, em relação aos/às professores/as produziu os seguintes resultados: 60% avaliaram os/as professores/as com muito bom e 40% com bom. Estes resultados revelam satisfação dos/as alunos/as.

1.3.6.2. Orientadora Educativa

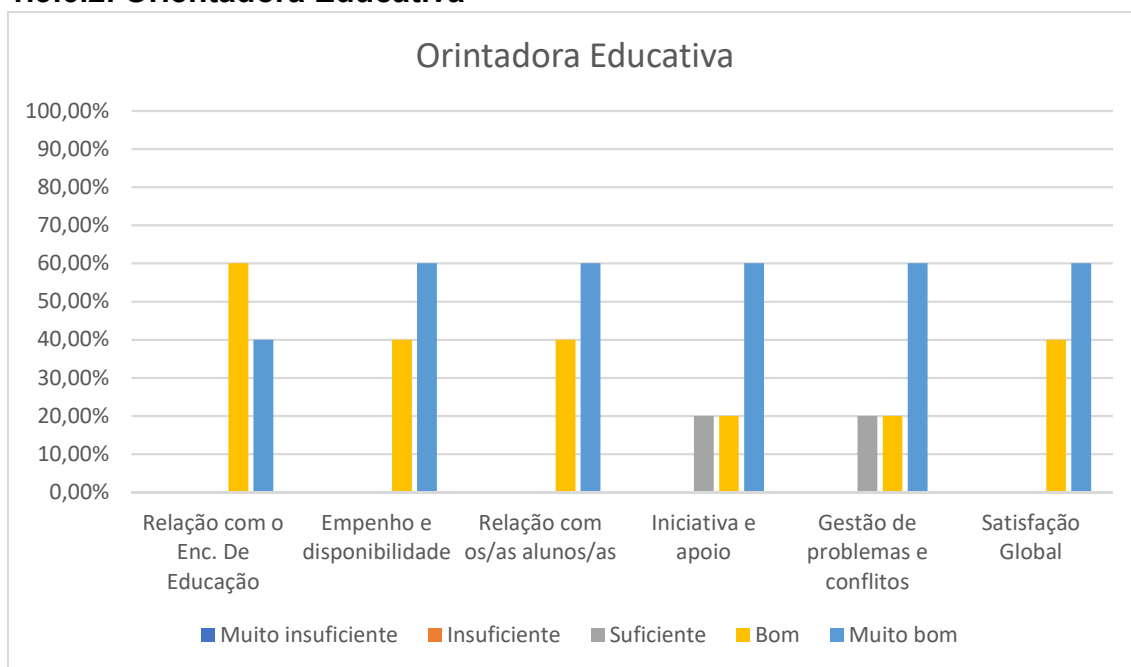


Gráfico 25 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1º ano com a Orientadora Educativa

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação à orientadora educativa produziu os seguintes resultados:

Quanto à relação da orientadora educativa com os/as encarregados/as de educação, 40% consideram-na muito boa e 60% boa. A inexistência de níveis abaixo de bom demonstra a qualidade da relação existente entre orientadora educativa e encarregados/as de educação.

Relativamente ao empenho e disponibilidade da orientadora educativa e à relação com os/as alunos/as, 60% classificaram-nos como muito bons e 40% bons, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Em relação à iniciativa e apoio e à gestão de problemas e conflitos, 60% consideraram ser muito bom, 20% bom e 20% suficiente, indicando que os/as inquiridos/as estão satisfeitos/as.

No que concerne a satisfação global, 60% responderam ser muito boa e 40% boa, o que indica satisfação por parte dos inquiridos.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): empenho e disponibilidade e relação com os/as alunos/as.

Área(s) de melhoria: não aplicável

1.3.6.3. Coordenadora de Curso

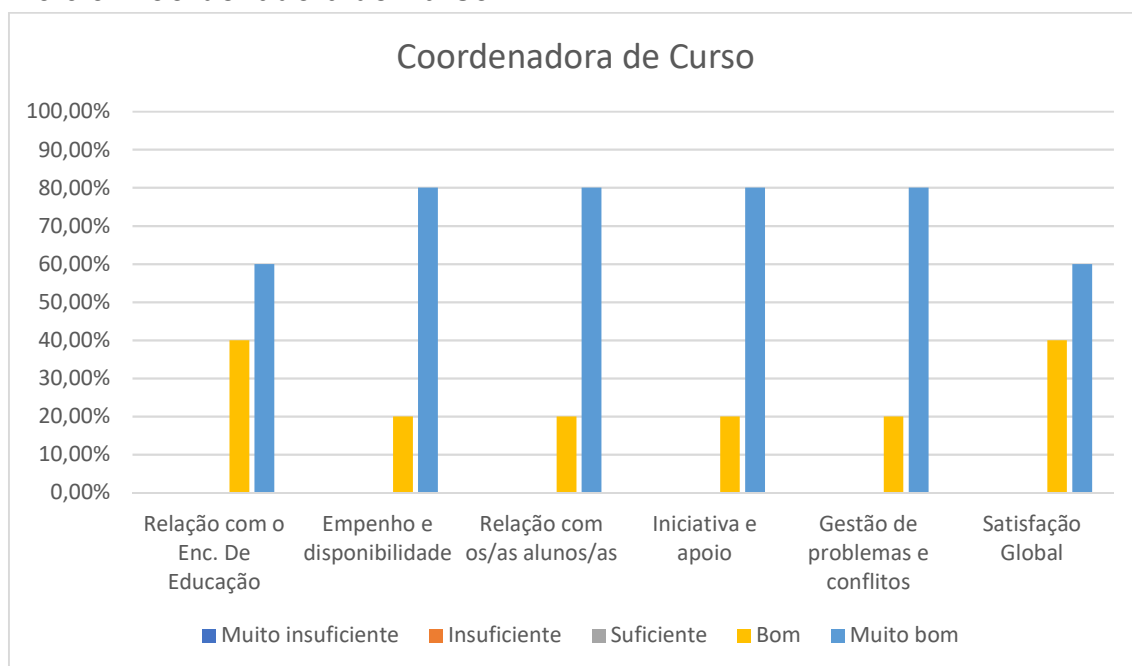


Gráfico 60 - Grau de Satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1º ano com a Coordenadora de Curso

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação à coordenadora de curso produziu os seguintes resultados:

No que respeita a relação com os/as encarregados/as de educação, 60% dos/as inquiridos/as respondeu muito bom e 40% bom, o que denota um bom grau de satisfação.

Relativamente à satisfação global, 60% responderam muito bom e 40% bom.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): empenho e disponibilidade; relação com os/as alunos/as; iniciativa e apoio e gestão de conflitos.

Área(s) de melhoria: não aplicável

1.3.6.4. Diretora Pedagógica

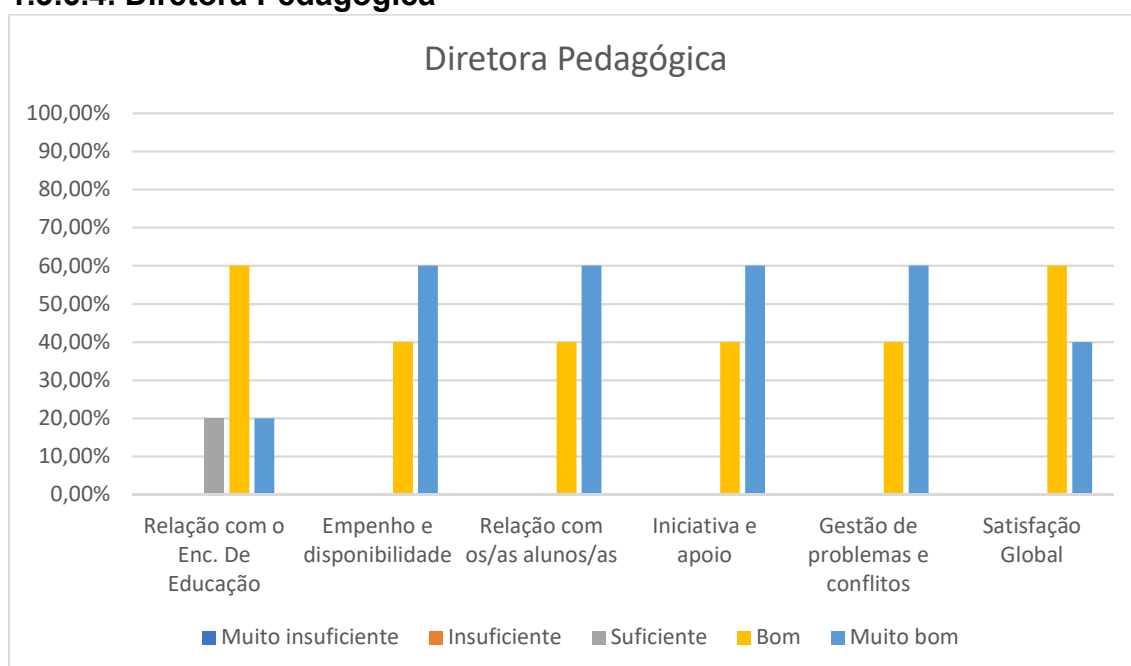


Gráfico 26 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1.º ano com a Diretora Pedagógica

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação à Diretora Pedagógica produziu os seguintes resultados:

No que concerne a relação com os/as e encarregados/as de educação, 20% respondeu muito bom, 60% bom e 20% suficiente, demonstrando a satisfação dos/as inquiridos/as.

Relativamente à disponibilidade e empenho, à relação com os/as alunos/as à iniciativa e apoio e à gestão de problemas e conflitos, 60% consideraram estes aspetos muito

bons e 40% bons. As respostas recolhidas denotam satisfação relativamente a todos estes parâmetros

No que diz respeito à satisfação global, 40% classificaram-nos com muito bom e 40% com bom.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): empenho e disponibilidade; relação com os/as alunos/as; iniciativa e apoio e gestão de problemas e conflitos.

Área(s) de melhoria: não aplicável

1.3.6.5. Pessoal Não Docente

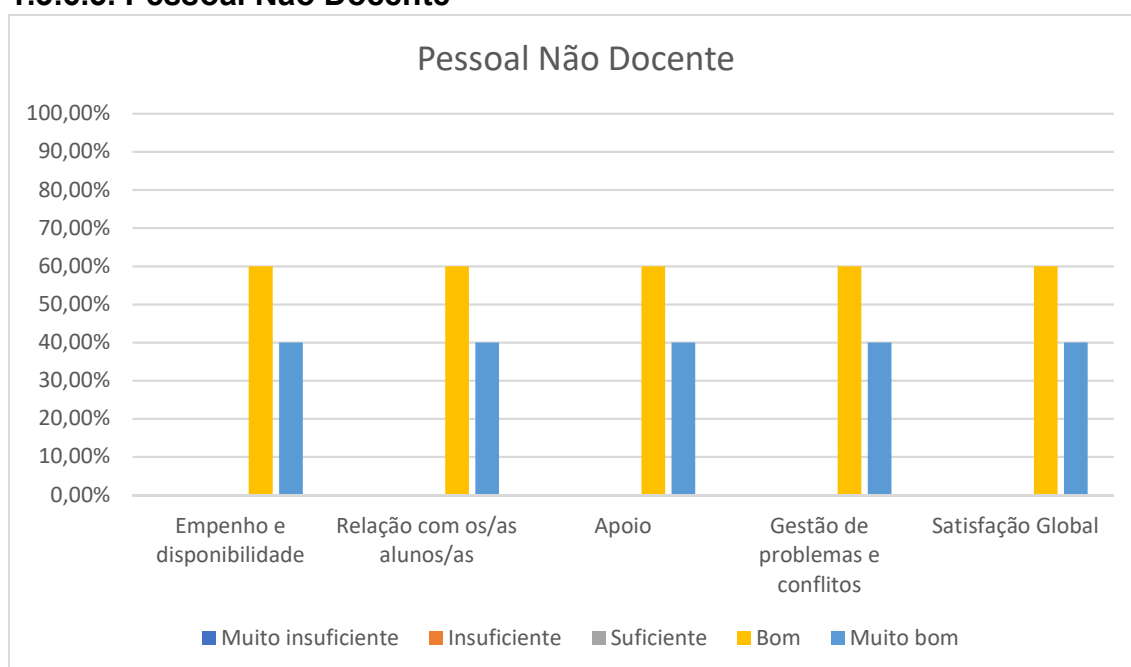


Gráfico 27 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1.º ano com o pessoal não docente

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação ao pessoal não docente produziu os seguintes resultados:

Em todos os parâmetros, 40% dos/as alunos/as consideraram estes aspetos como muito bons e 60% como bons, o que demonstra satisfação por parte dos/as alunos/as quanto ao pessoal não docente.

Os resultados da satisfação global espelham os resultados de cada parâmetro avaliado.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros são considerados pontos fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.6.6. Serviços de Psicologia e Orientação

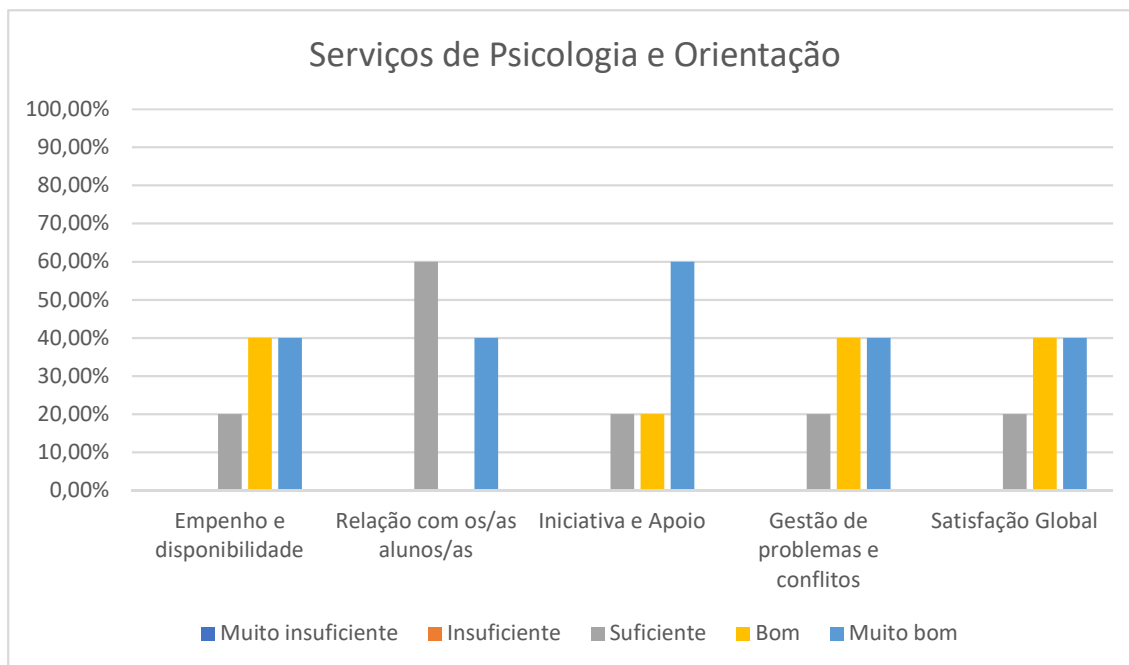


Gráfico 28 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1º ano com os Serviços de Psicologia e Orientação

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 1º ano em relação aos SPO produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho e à gestão de problemas e conflitos, 40% consideraram estes aspetos como muito bons, 40% como bons e 20% como suficientes. A inexistência de níveis abaixo de suficiente demonstra que o grau de satisfação é positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 40% entendem-na como muito boa e 60% suficiente, evidenciando que existe espaço para melhoria.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 60% responderam ser muito bons, 20% bons e 20% suficientes, o que denota um grau de satisfação positivo.

Em relação à satisfação global, 40% responderam ser muito boa, 40% boa e 20% suficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): empenho e disponibilidade, iniciativa e apoio e gestão de problemas e conflitos.

Área(s) de melhoria: relação com os/as alunos/as.

1.3.6.7. Formação em Contexto de Trabalho

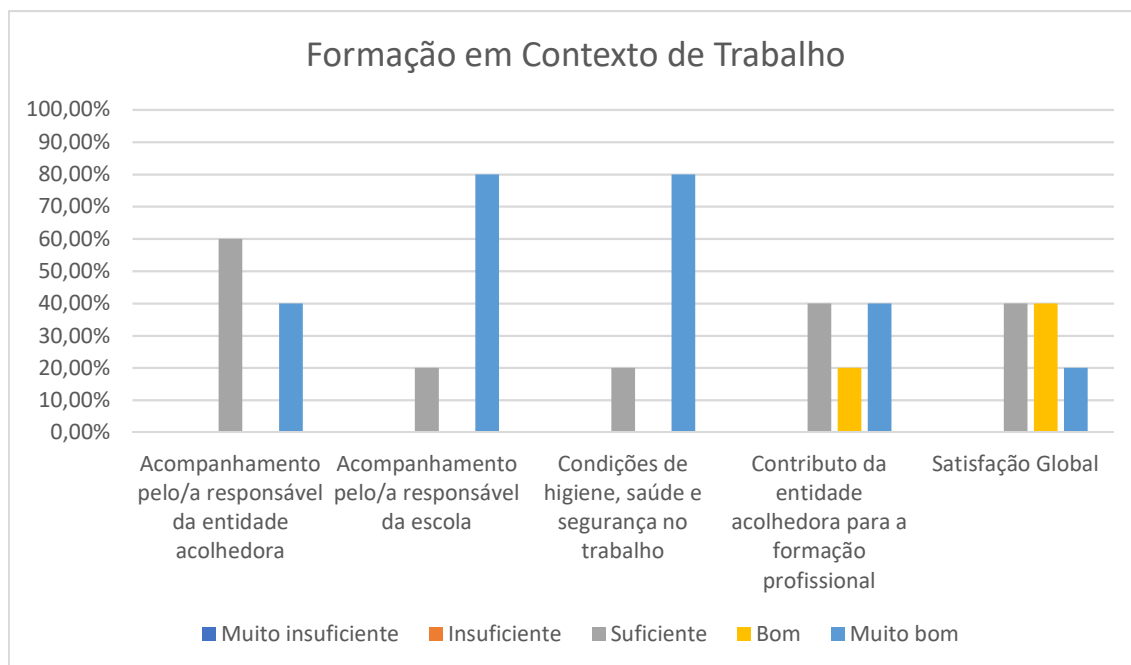


Gráfico 64 - Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1º ano com a Formação em Contexto de Trabalho

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CP TAP do 1º ano em relação à Formação em Contexto de Trabalho produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao acompanhamento pelo/a responsável da entidade acolhedora, 40% dos/as inquiridos/as considerou-os muito bons e 60% bons, o que denota a satisfação dos/as alunos/as.

No que respeita o acompanhamento pelo/a responsável da escola e às condições de higiene, saúde e segurança no trabalho, 80% classificou-os com muito bom e 20% com suficiente o que denota satisfação relativamente a este aspeto.

40% dos/as alunos/as responderam que o contributo da entidade acolhedora para a formação profissional, é muito bom, 20% bom e 40% suficiente. Estes resultados demonstram a satisfação dos/as alunos/as.

Em relação à satisfação global, 20% respondeu ser muito bom, 40% bom e 40% suficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte (s): acompanhamento pelo/a responsável da escola e as condições de higiene, saúde e segurança no trabalho.

Área(s) de melhoria: acompanhamento pelo/a responsável da entidade acolhedora.

1.3.6.8. Instalações e Equipamentos

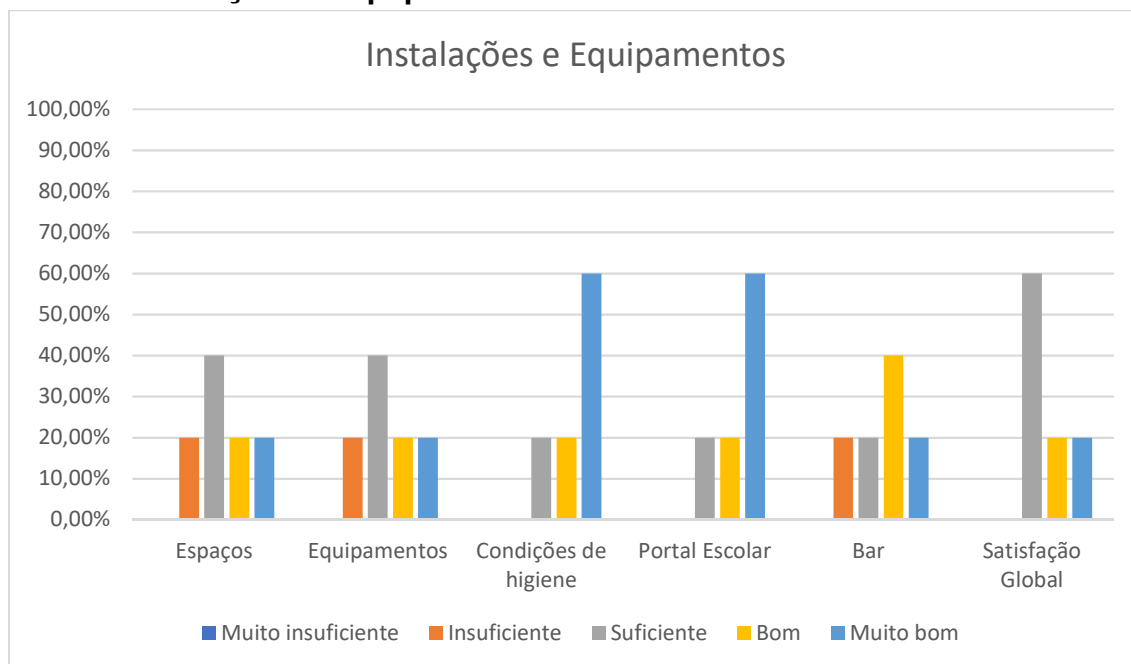


Gráfico 65 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1.º ano com as instalações e equipamentos

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 1.º ano em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente aos espaços e aos equipamentos, 20% consideraram-nos muito bons, 20% bons, 40% suficientes e 20% insuficientes, indicando que apesar de a maioria estar satisfeita com os espaços escolares, existe uma minoria que considera necessário melhorar este aspeto.

Em relação às condições de higiene e ao Portal Escolar, 60% consideraram estes aspetos muito bons, 20% bons e 20% suficientes, o que evidencia um grau de satisfação positivo.

No que diz respeito ao bar, 20% consideraram-no como muito bom, 40% bom, 20% suficiente e 20% insuficiente, o que indica a existência de uma percentagem de inquiridos/as insatisfeitos/as em relação a este aspeto, considerando necessário melhorias neste parâmetro.

No que concerne à satisfação global, 20% responderam ser muito boa, 20% boa e 60% suficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): portal escolar, condições de higiene e bar.

Área(s) de melhoria: equipamentos e espaços escolares.

1.3.6.9. Ambiente Escolar

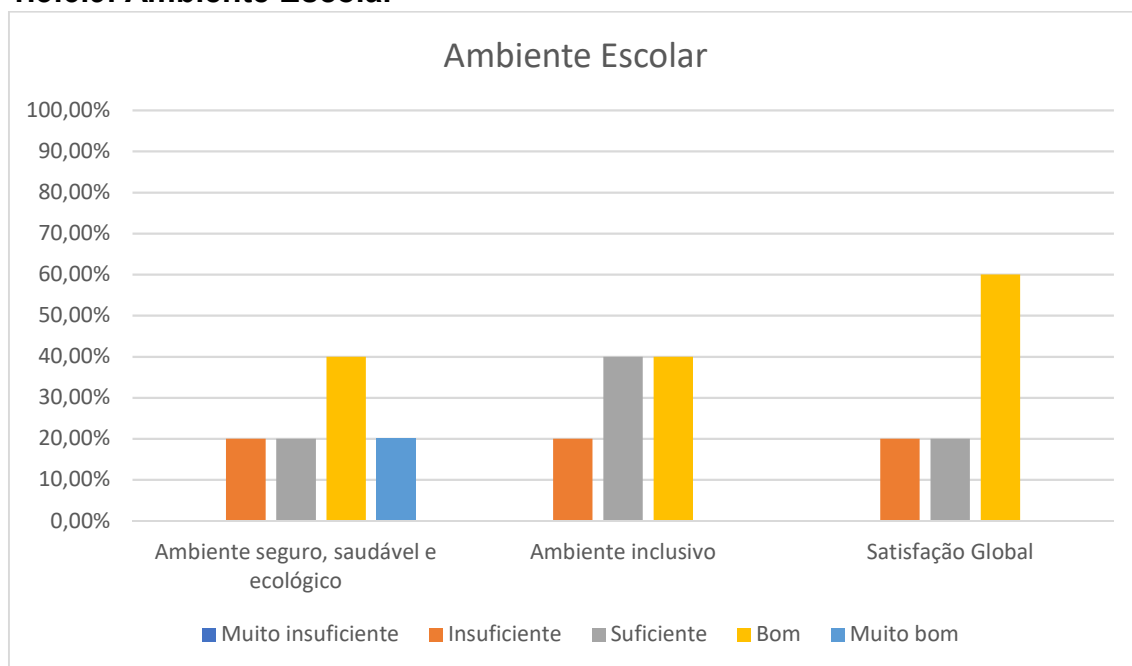


Gráfico 66 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 1.º ano com o ambiente escolar

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP TAP 1.º ano em relação ao ambiente produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao ambiente seguro, saudável e ecológico, 20% consideraram-no muito bom, 40% bom, 20% suficiente e 20% insuficiente, demonstrando que apesar de a maioria estar satisfeita com o ambiente escolar, existe uma percentagem que considera necessário melhorias neste parâmetro.

Quanto ao ambiente inclusivo 40% responderam ser bom, 40% suficiente e 20% insuficiente. Apesar da maioria se revelar satisfeita existe uma percentagem relevante de inquiridos/as que considera haver espaço para melhoria.

Em relação à satisfação global, 60% dos/as respondentes respondeu bom, 20% suficiente e 20% insuficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): não aplicável.

Área(s) de melhoria: ambiente seguro, saudável e ecológico e ambiente inclusivo.

1.3.7. Curso Profissional de Técnico/a de Apoio Psicossocial – 2.º ano

Na turma de Técnico/a de Apoio Psicossocial do 2º ano foram recolhidos 6 questionários, o que corresponde a 75% dos alunos e alunas.

1.3.7.1. Professores/as

Satisfação Global (Professores)

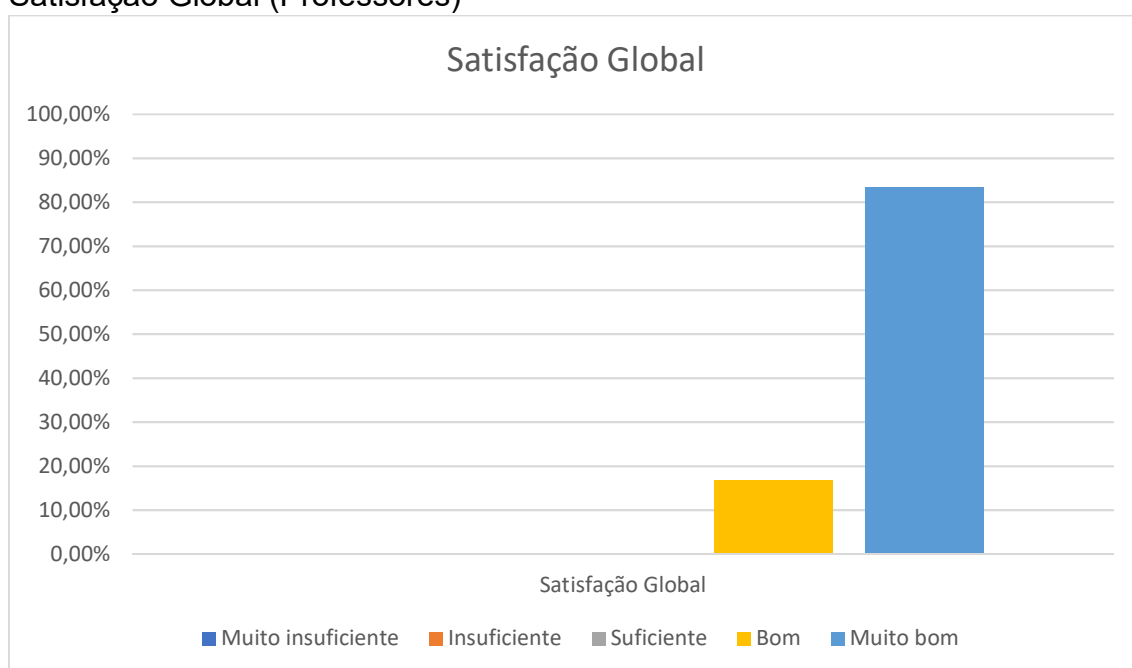


Gráfico 67 - Grau de satisfação global dos/as alunos/as -- CP TAP 2º ano com os/as professores/as

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de Técnico/a de Apoio Psicossocial, 2º ano, em relação aos/às professores/as produziu os seguintes resultados: 83,3% avaliaram os professores/as com muito bom e 16,7% com bom. Estes resultados revelam satisfação dos/as alunos/as.

1.3.7.2. Orientadora Educativa

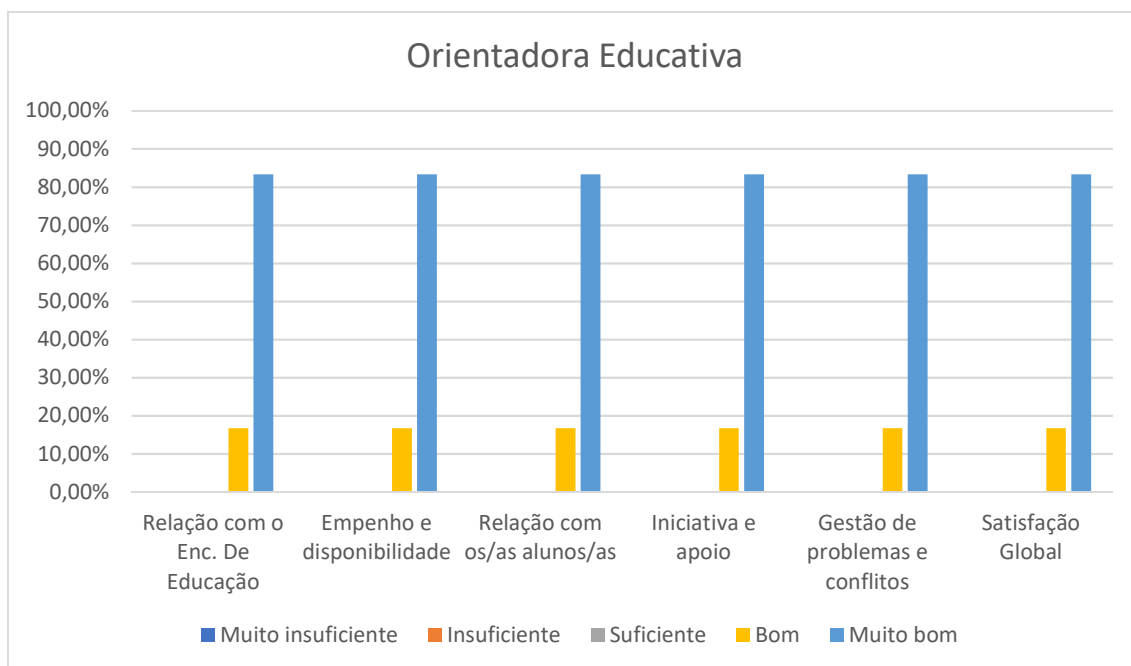


Gráfico 68– Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano com a Orientadora Educativa

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 2.º ano em relação à orientadora educativa produziu os seguintes resultados:

Em todos os parâmetros, 83,3% avaliaram a orientadora educativa com muito bom e 16,7% com bom, o que demonstra a satisfação dos/as alunos.

Os resultados da satisfação global espelham os dados dos restantes parâmetros.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros são considerados fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.7.3. Coordenadora de Curso

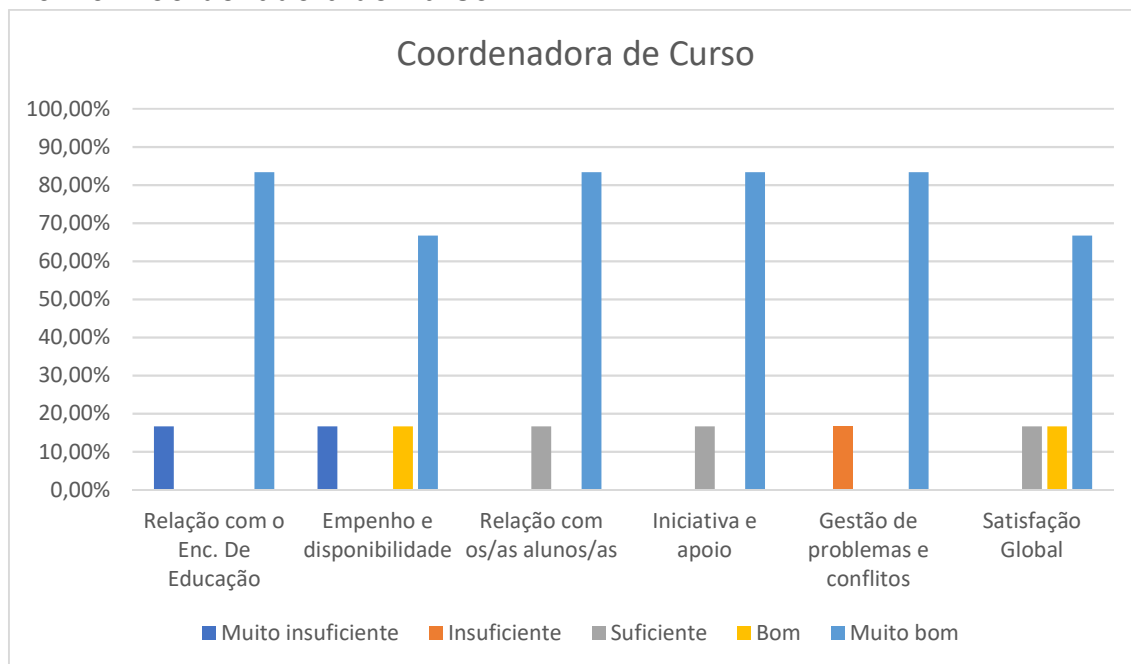


Gráfico 69 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano com a Coordenadora de Curso

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 2.º ano em relação à coordenadora de curso produziu os seguintes resultados:

Relativamente à relação com os/as encarregados/as de educação, 83,3% respondeu com muito bom e 16,7% com muito insuficiente. Embora a maioria se mostre satisfeita com este parâmetro, uma pequena percentagem de inquiridos/as considera existir espaço para melhoria

Relativamente ao empenho e disponibilidade da coordenadora de curso, 66,7% consideraram estes aspetos como muito bons, 16,7% bons e 16,7% muito insuficientes, o que apesar de demonstrar um grau de satisfação positivo, também indica existir ainda necessidade de melhoria

Quanto à relação com os/as alunos/as e à iniciativa e apoio, 83,3% responderam ser muito boa e 16,7% boa, o que indica bom ambiente entre alunos/as e a coordenadora.

Relativamente à gestão de conflitos, 83,3% consideraram-na muito boa, 16,7% insuficiente, que apesar de indicar um grau de satisfação bastante positivo também revela existir espaço para melhoria.

Em relação à satisfação global, 66,7% respondeu muito bom, 16,7% bom e 16,7% suficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): iniciativa e apoio e relação com os/as alunos/as.

Área(s) de melhoria: relação com os/as encarregados/as de educação, empenho e disponibilidade e gestão de problemas e conflitos.

1.3.7.4. Diretora Pedagógica

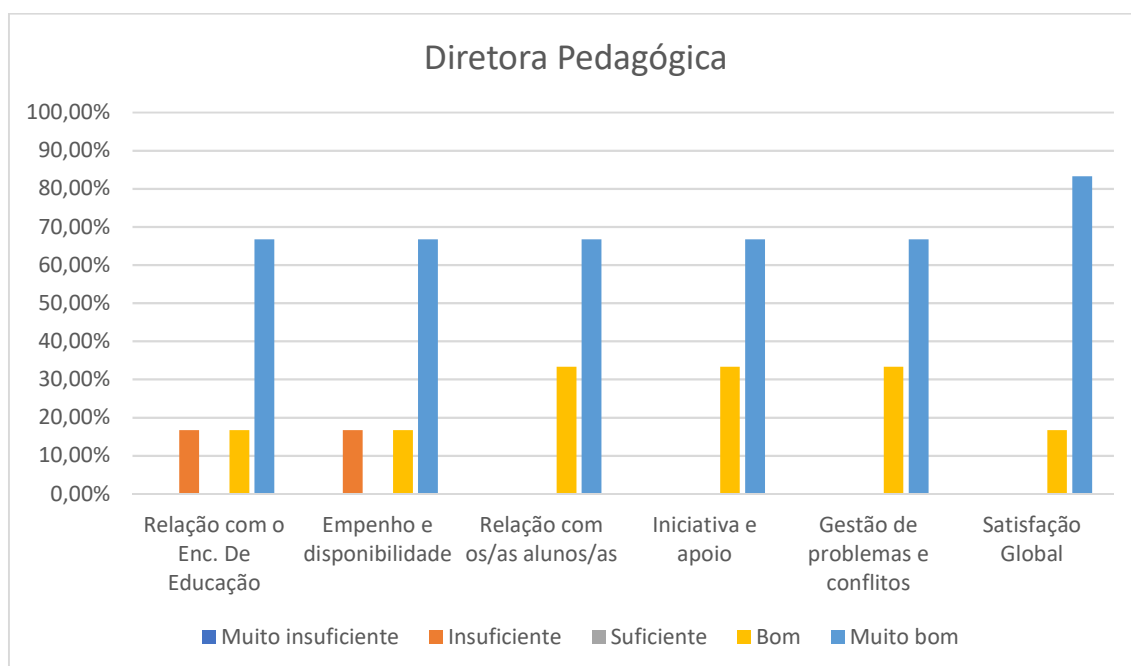


Gráfico 70 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano com a Diretora Pedagógica

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 2.º ano em relação à Diretora Pedagógica produziu os seguintes resultados:

No que concerne à relação com os /as encarregados/as de educação e à disponibilidade e empenho, 66,7% respondeu muito bom, 16,7 bom e 16,7% insuficiente. Apesar da maioria das respostas serem muito positivas, há uma pequena percentagem que considera que estes são aspetos a melhorar.

Quanto à relação com os/as alunos/as, à iniciativa e apoio e à gestão de problemas e conflitos 66,7% consideraram-na muito boa e 33,3% boa, o que indica satisfação relativamente a estes parâmetros.

No que diz respeito à satisfação global, 83,3% classificaram-na como muito boa e 16,7% como boa.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): iniciativa e apoio, relação com os/as alunos/as e gestão de problemas e conflitos.

Área(s) de melhoria: relação com os /as encarregados/as de educação e disponibilidade e empenho.

1.3.7.5. Pessoal Não Docente

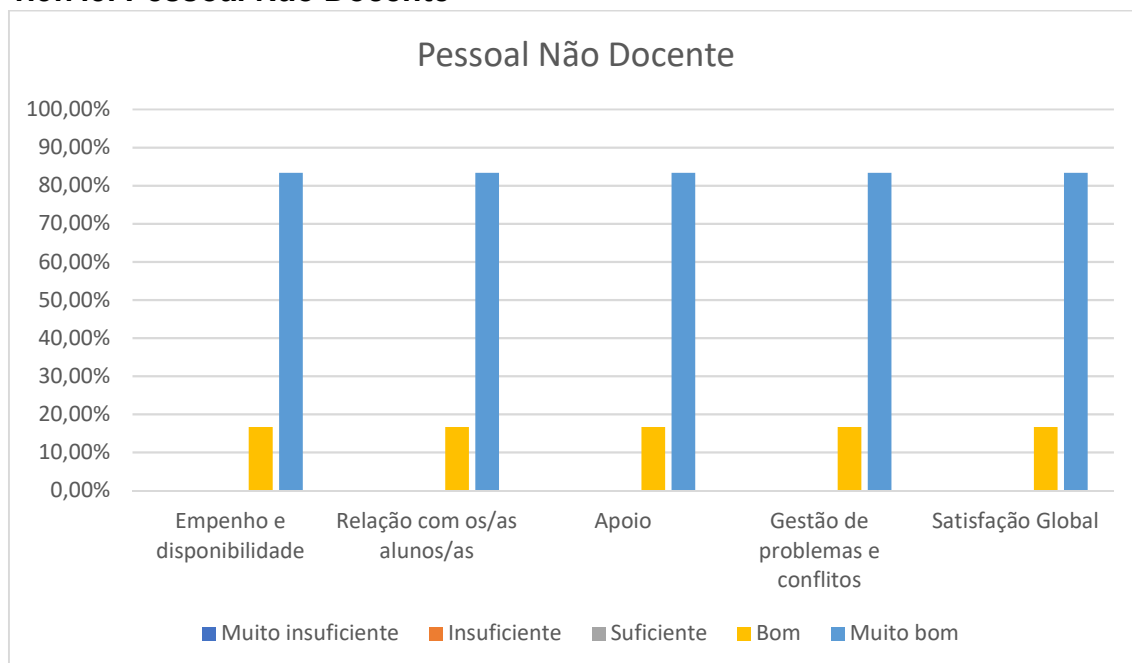


Gráfico 71 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano com o Pessoal Não Docente

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 2.º ano em relação ao pessoal não docente produziu os seguintes resultados:

Em todos os parâmetros, 83,3% dos/as inquiridos respondeu muito bom e 16,7% bom, o que demonstra um grau de satisfação positivo.

Os dados da satisfação global espelham os resultados dos restantes parâmetros.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros são considerados fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.7.6. Serviços de Psicologia e Orientação

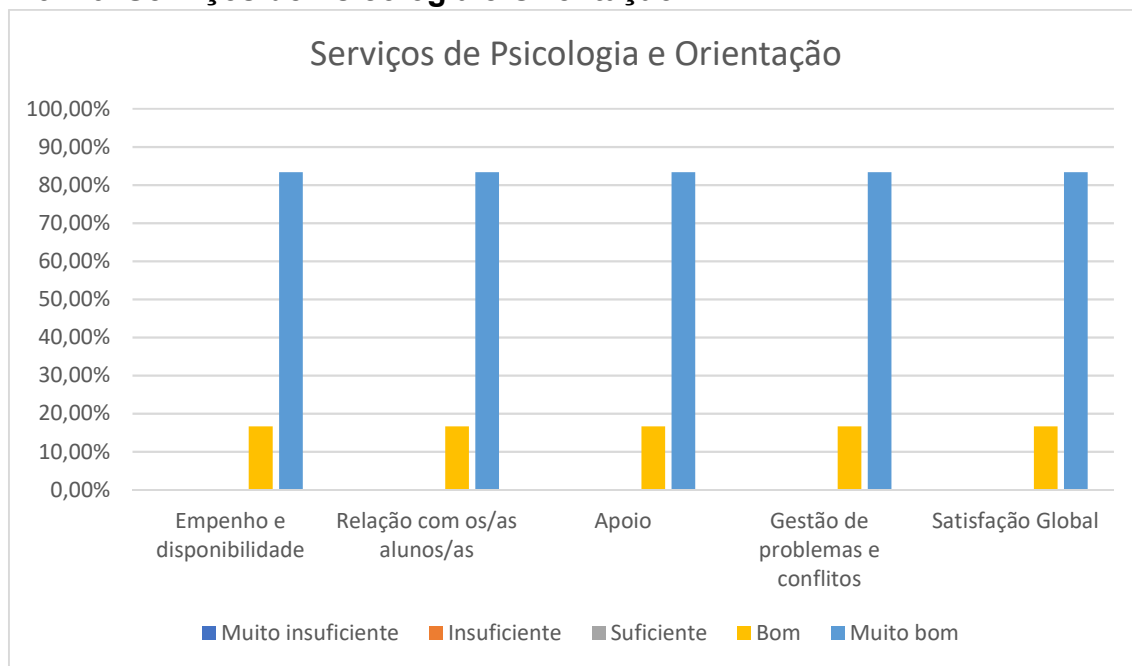


Gráfico 72 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano com os Serviços de Psicologia e Orientação

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 2.º ano em relação aos SPO produziu os seguintes resultados:

Em todos os parâmetros 83,3% dos/as alunos/as consideraram estes aspetos como muito bons e 16,7% bons, o que demonstra satisfação com os SPO.

Os dados da satisfação global espelham os resultados dos restantes parâmetros.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros são considerados fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.7.7. Formação em Contexto de Trabalho

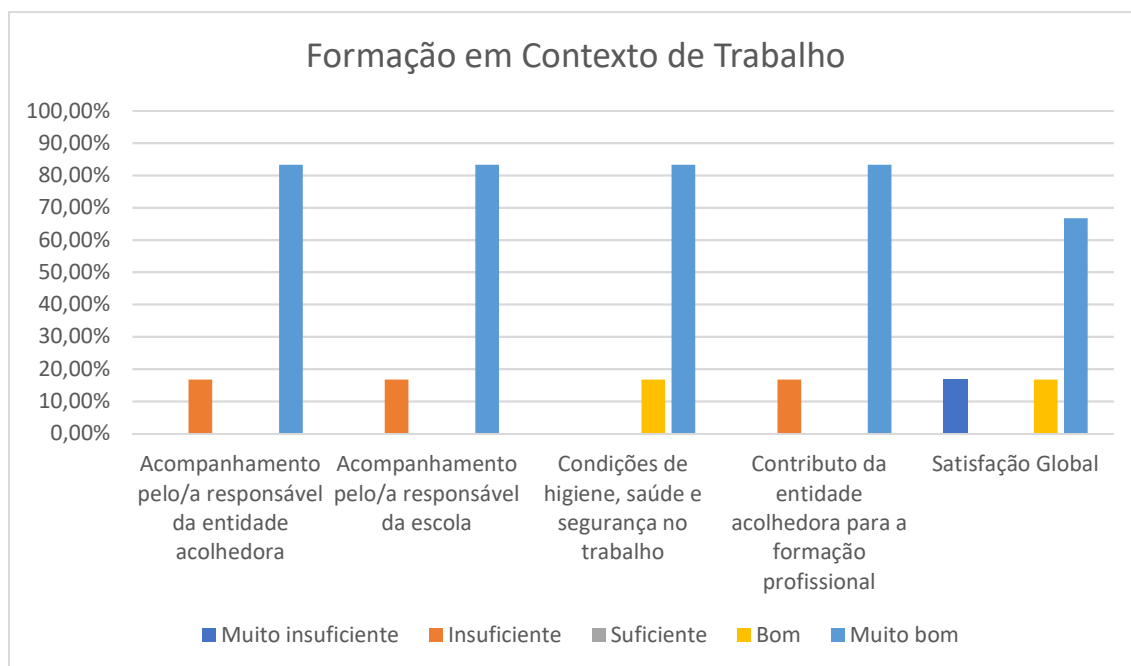


Gráfico 73- Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2º ano com a Formação em Contexto de Trabalho

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CP TAP do 2º ano em relação à Formação em Contexto de Trabalho produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao acompanhamento pelo/a responsável da entidade acolhedora e pelo/a responsável da escola e ao contributo da entidade acolhedora para a formação profissional, 83,3% dos/as inquiridos/as considerou-os muito bons e 16,7% insuficientes, o que denota a satisfação dos/as alunos/as. No entanto, revela que uma pequena percentagem considera existir espaço para melhoria.

No que respeita o acompanhamento e às condições de higiene, saúde e segurança no trabalho, 83,3% classificou-o com muito bom e 16,7% com bom, o que denota satisfação relativamente a este aspeto.

Em relação à satisfação global, 66,7% respondeu ser muito bom, 16,7% bom e 16,7% muito insuficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte (s): condições de higiene, saúde e segurança no trabalho.

Área(s) de melhoria: acompanhamento pelo/a responsável da entidade acolhedora e pelo/a responsável da escola e contributo da entidade acolhedora para a formação profissional.

1.3.7.8. Instalações e Equipamentos

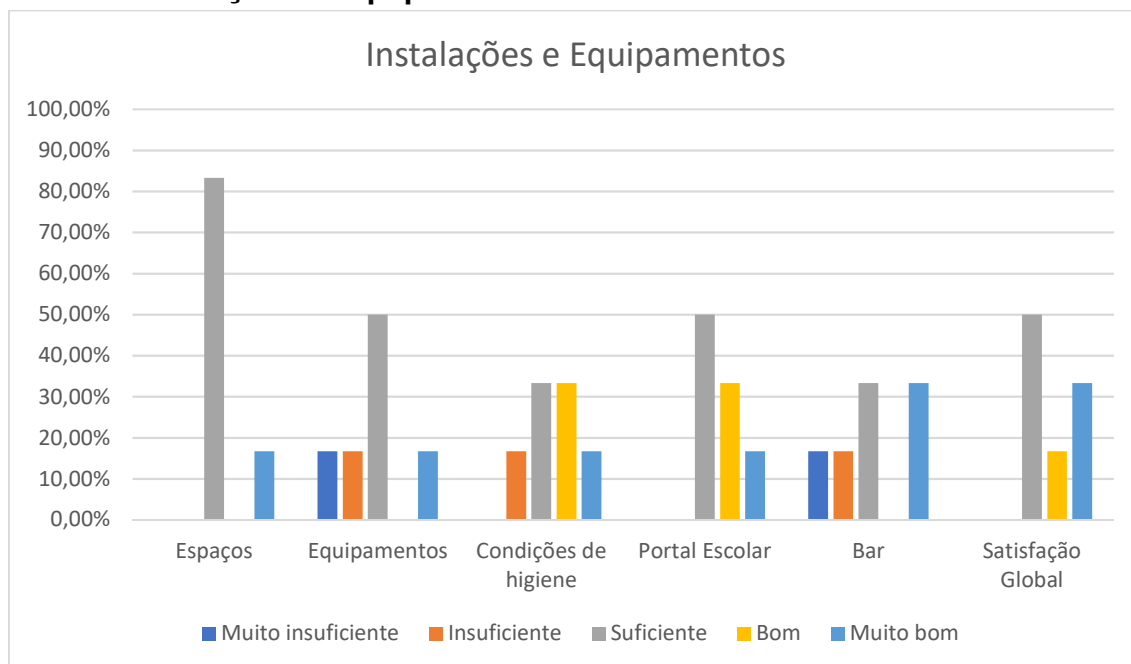


Gráfico 74 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano com as instalações e equipamentos

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 2.º ano em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente aos espaços, 16,7% consideraram-nos muito bons e 83,3% suficientes, o que demonstra a necessidade de melhorar o espaço escolar.

Quanto aos equipamentos, 16,7% classificaram-nos como muito bons, 50% suficientes, 16,7% insuficientes e 16,7% muito insuficientes, o que revela a necessidade de melhorar os equipamentos escolares.

Em relação às condições de higiene, 16,7% consideraram-nas como muito boas, 33,3% boas, 33,3% suficientes e 16,7% insuficientes, o que indica que uma percentagem de inquiridos considera as condições de higiene um aspeto a melhorar.

No que diz respeito ao Portal Escolar, 16,7% consideraram-no como muito bom, 33,3% bom e 50% suficiente, o que demonstra ser necessário melhorar o Portal Escolar.

No que concerne ao bar, 33,3% consideraram-no como muito bom, 33,3% suficiente, 16,7% insuficiente e 16,6% muito insuficiente, o que evidencia a necessidade de melhorar este aspeto.

Globalmente, 33,3% avaliaram a sua satisfação com muito bom, 16,7% com bom e 50% com suficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): não aplicável.

Área(s) de melhoria: portal escolar, condições de higiene, espaço e equipamentos escolares e bar.

1.3.7.9. Ambiente Escolar

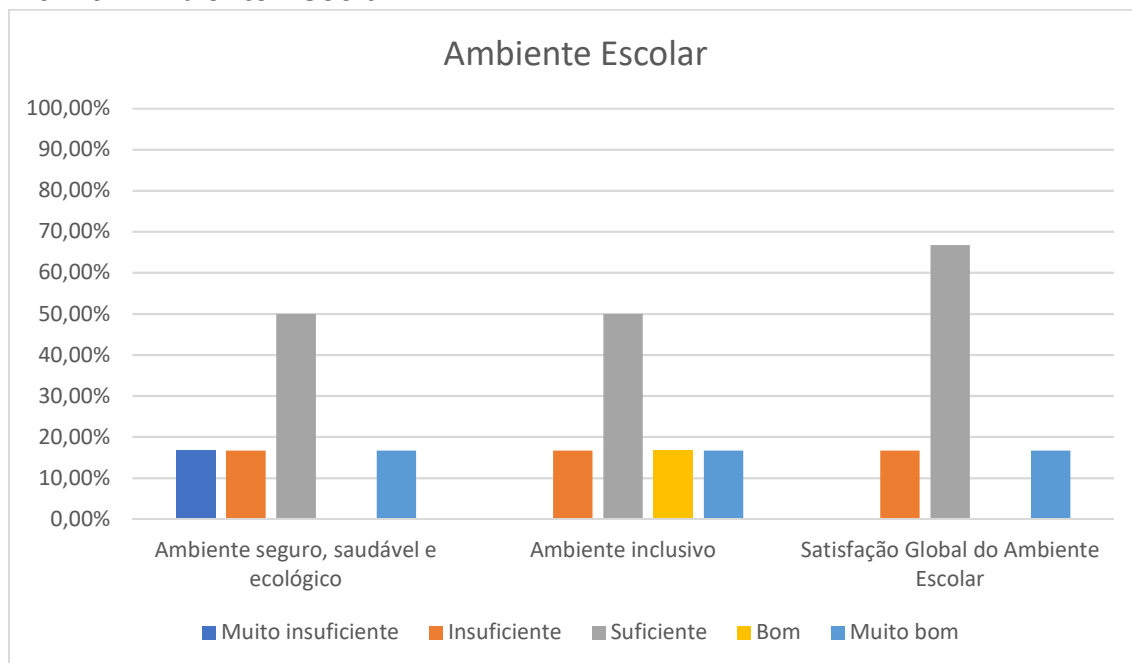


Gráfico 75 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 2.º ano com o Ambiente Escolar

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 2.º ano em relação ao ambiente escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao ambiente seguro, saudável e ecológico, 16,7% consideram-no como muito bom, 50% suficiente, 16,7% insuficiente e 16,7% muito insuficiente, o que demonstra a necessidade de melhorar este aspeto.

Quanto ao ambiente inclusivo, 16,7% responderam ser muito bom, 16,7% bom, 50% suficiente e 16,7% insuficiente, o que revela a necessidade de melhorar o ambiente inclusivo da escola.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): não aplicável.

Área(s) de melhoria: ambiente seguro, saudável e ecológico e ambiente inclusivo.

1.3.8. Curso Profissional de Técnico/a de Apoio Psicossocial – 3.º ano

Na turma de Técnico/a de Apoio Psicossocial do 3.º ano foram recolhidos 10 questionários, o que corresponde a 66,7% dos alunos e alunas.

1.3.8.1. Professores/as

Satisfação Global (Professores)

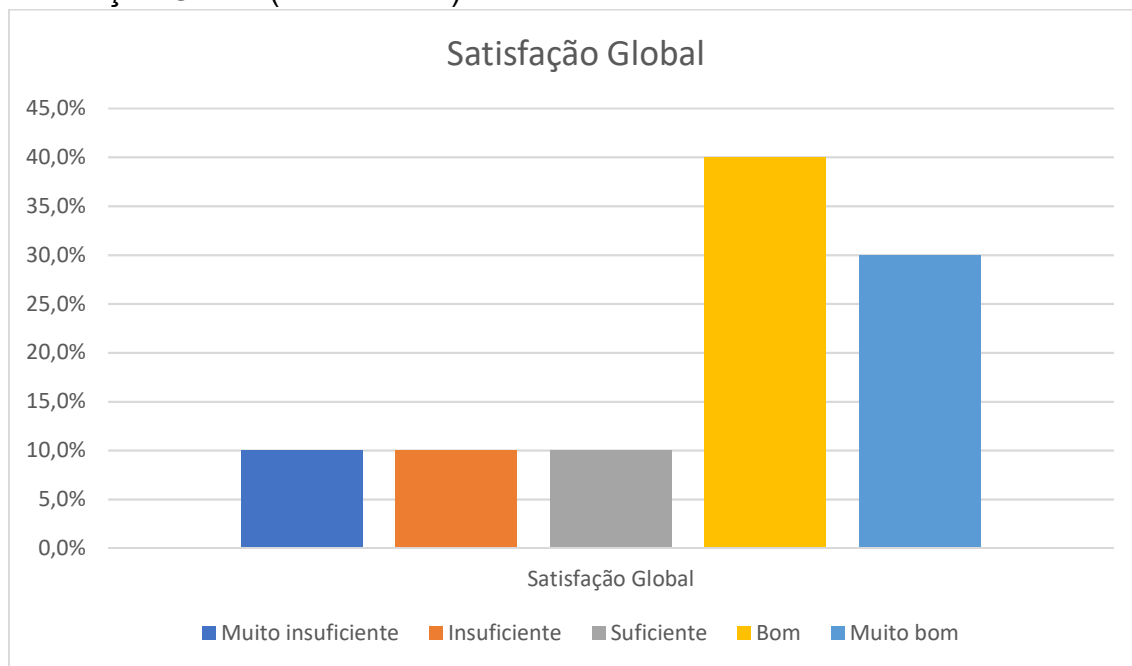


Gráfico 76 - Grau de satisfação global dos/as alunos/as -- CP TAP 3.º ano com os/as professores/as

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de Técnico/a de Apoio Psicossocial, 3º ano, em relação aos/às professores/as produziu os seguintes resultados: 30% avaliaram os/as professores/as com muito bom, 40% com bom, 10% com suficiente, 10% com insuficiente e 10% com muito insuficiente. Estes resultados revelam satisfação dos/as alunos/as, no entanto, 20% avaliou os/as professores com níveis negativos o que revela existir espaço para melhoria.

1.3.8.2. Orientadora Educativa

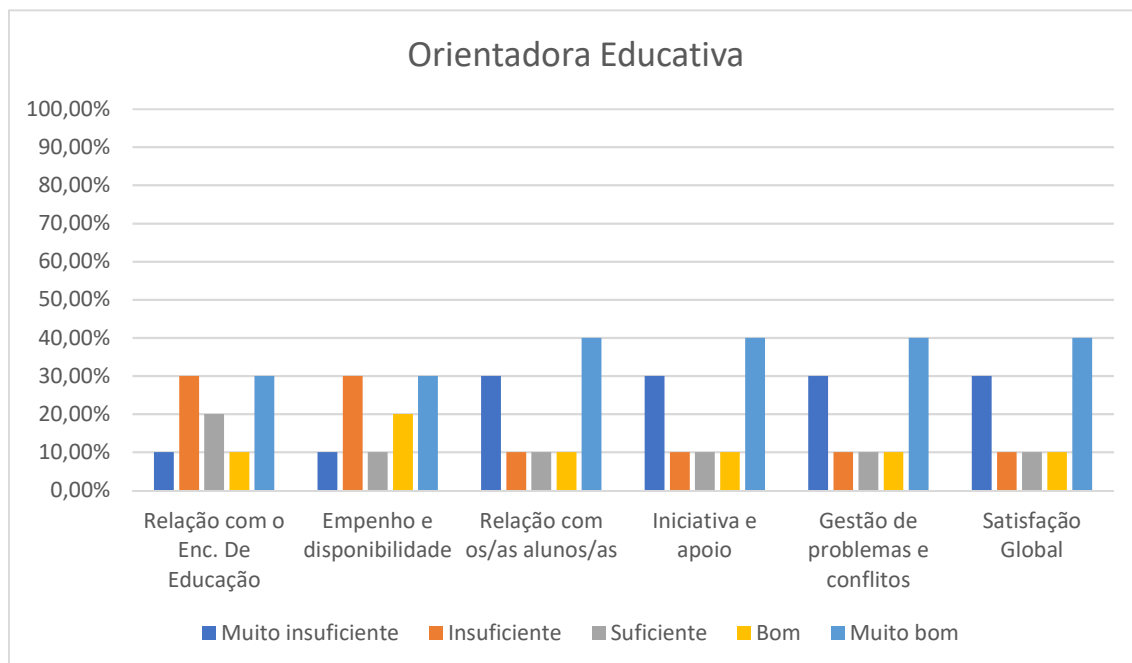


Gráfico 77– Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3.º ano com a Orientadora Educativa

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 3.º ano em relação à orientadora educativa produziu os seguintes resultados:

Quanto à relação da orientadora educativa com os/as encarregados/as de educação, 30% responderam ser muito boa, 10% boa, 20% suficiente, 30% insuficiente e 10% muito insuficiente. Estes resultados demonstram que esta é uma área a melhorar.

Relativamente ao empenho e disponibilidade da orientadora educativa, 30% responderam ser muito bom, 20% bom, 10% suficiente, 30% insuficiente e 10% muito insuficiente o que denota necessidade de melhoria.

Quanto à relação com os/as alunos/as, à iniciativa e apoio e à gestão de problemas e conflitos 40% responderam ser muito bom, 10% bom, 10% suficiente, 10% insuficiente e 30% muito insuficiente. Os resultados obtidos evidenciam necessidade de melhoria.

No que concerne a satisfação global, 40% responderam ser muito bom, 10% bom, 10% suficiente, 10% insuficiente e 30% muito insuficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): não aplicável.

Área(s) de melhoria: todos os parâmetros são considerados áreas de melhoria.

1.3.8.3. Coordenadora de Curso

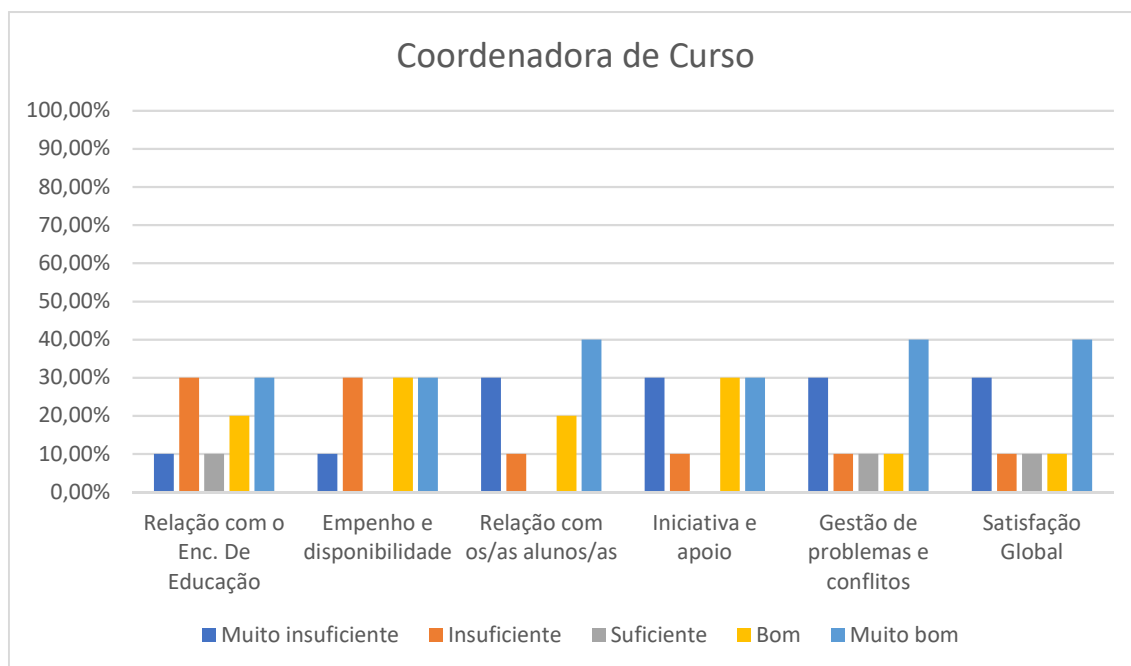


Gráfico 78 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3.º ano com a Coordenadora de Curso

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 3.º ano em relação à coordenadora de curso produziu os seguintes resultados:

No que diz respeito à relação com os/as encarregados/as de educação, 30% responderam ser muito boa, 20% boa, 10% suficiente, 30% insuficiente e 10% muito insuficiente, o que revela existir espaço para melhoria.

Relativamente ao empenho e disponibilidade da coordenadora de curso, 30% consideram estes aspetos como muito bons, 30% bons, 30% insuficientes e 10% muito insuficientes, indicando necessidade de melhoria.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 40% responderam ser muito boa, 20% boa, 10% insuficiente e 30% muito insuficiente, o que demonstra ser necessário melhorar este aspeto.

Em relação à iniciativa e apoio, 30% responderam ser muito bom, 30% bom, 10% insuficiente e 30% muito insuficiente que denota necessidade de melhoria.

Relativamente à gestão de conflitos, 40% considerou-a muito boa, 10% boa, 10% suficiente, 10% insuficiente e 30% muito insuficiente, o que demonstra que a gestão de conflitos deve ser melhorada.

No que concerne a satisfação global os resultados obtidos foram os seguintes: 40% consideraram-na como muito boa, 10% boa, 10% suficiente, 10% insuficiente e 30% muito insuficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): não aplicável.

Área(s) de melhoria: todos os parâmetros são considerados áreas de melhoria.

1.3.8.4. Diretora Pedagógica

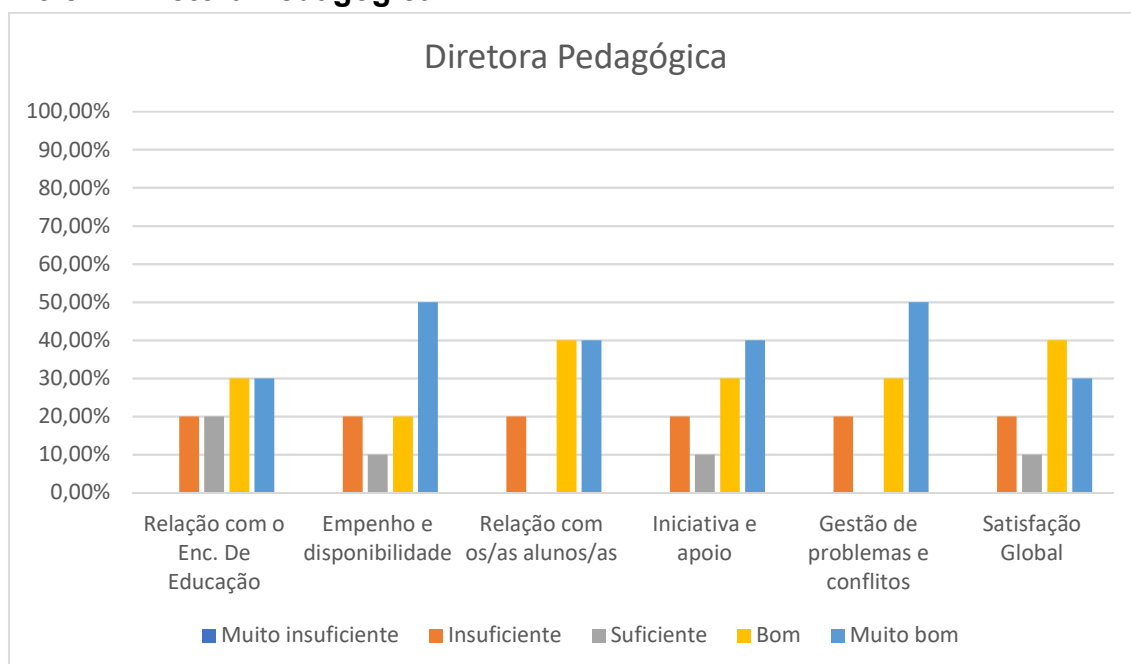


Gráfico 79 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3.º ano com a Diretora Pedagógica

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 3.º ano em relação à Diretora Pedagógica produziu os seguintes resultados:

No que diz respeito à relação com os/as encarregados/as de educação, 30% responderam ser muito boa, 30% boa, 10% suficiente e 20% insuficiente. Apesar de a maioria, 80%, avaliar este parâmetro positivamente, 20% dos/as inquiridos/as considerou existir espaço para melhoria.

Relativamente à disponibilidade e empenho, 50% consideraram-nos muito bons, 20% bons, 10% suficientes e 20% insuficientes, indicando satisfação por parte dos /as inquiridos/as.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 40% consideraram-na muito boa, 40% boa e 20% insuficiente. Apesar de as respostas serem, na maioria, positivas, há uma percentagem relevante de inquiridos/as que considera existir espaço para melhoria.

No que diz respeito à iniciativa e apoio, 40% classificaram-nos como muito bons, 30% bons, 10% suficientes e 20% insuficientes. Estes resultados demonstram um grau de satisfação positivo apesar da necessidade de melhoria considerada por uma percentagem relevante de alunos/as.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 50% consideraram-na como muito boa, 30% boa e 20% insuficiente, o que demonstra que apenas 20% dos/as inquiridos/as considera a gestão de problemas e conflitos um aspeto a melhorar.

Em termos globais, 30% classificou a sua satisfação com muito bom, 40% com bom, 10% com suficiente e 20% com insuficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): não aplicável.

Área(s) de melhoria: todos os parâmetros são considerados áreas de melhoria.

1.3.8.5. Pessoal Não Docente

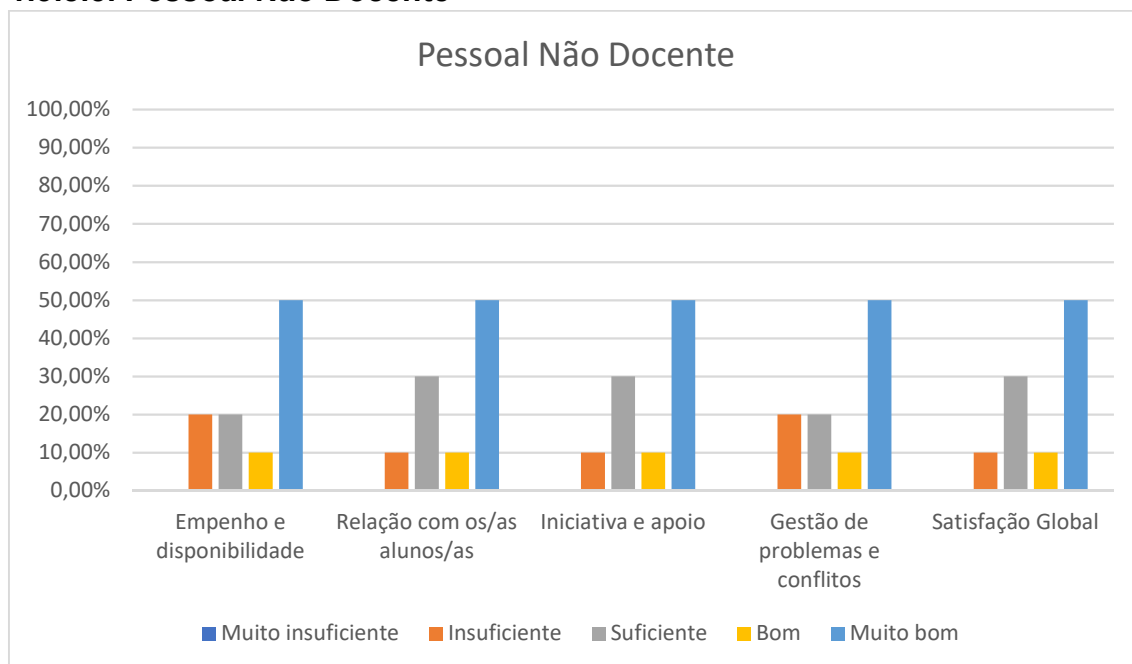


Gráfico 80- Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3.º ano com o pessoal não docente

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP TAP 3.º ano em relação ao pessoal não docente produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 50% consideram estes aspetos como muito bons, 10% bons, 20% suficientes e 20% insuficientes, demonstrando um grau de satisfação globalmente positivo. No entanto, existe ainda espaço para melhoria

Quanto à relação com os/as alunos/as e à iniciativa e apoio, 50% responderam ser muito boa, 10% boa, 30% suficiente e 10% insuficiente, indicando satisfação por parte dos inquiridos.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 50% responderam ser muito boa, 10% boa, 20% suficiente e 20% insuficiente, o que evidencia uma gestão de problemas e conflitos eficaz apesar de alguns considerarem haver espaço para melhoria.

No que diz respeito à satisfação global, 50% responderam ser muito boa, 10% boa, 30% suficiente e 10% insuficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): relação com os/as alunos/as e gestão de problemas e conflitos.

Área(s) de melhoria: disponibilidade e empenho gestão de problemas e conflitos.

1.3.8.6. Serviços de Psicologia e Orientação

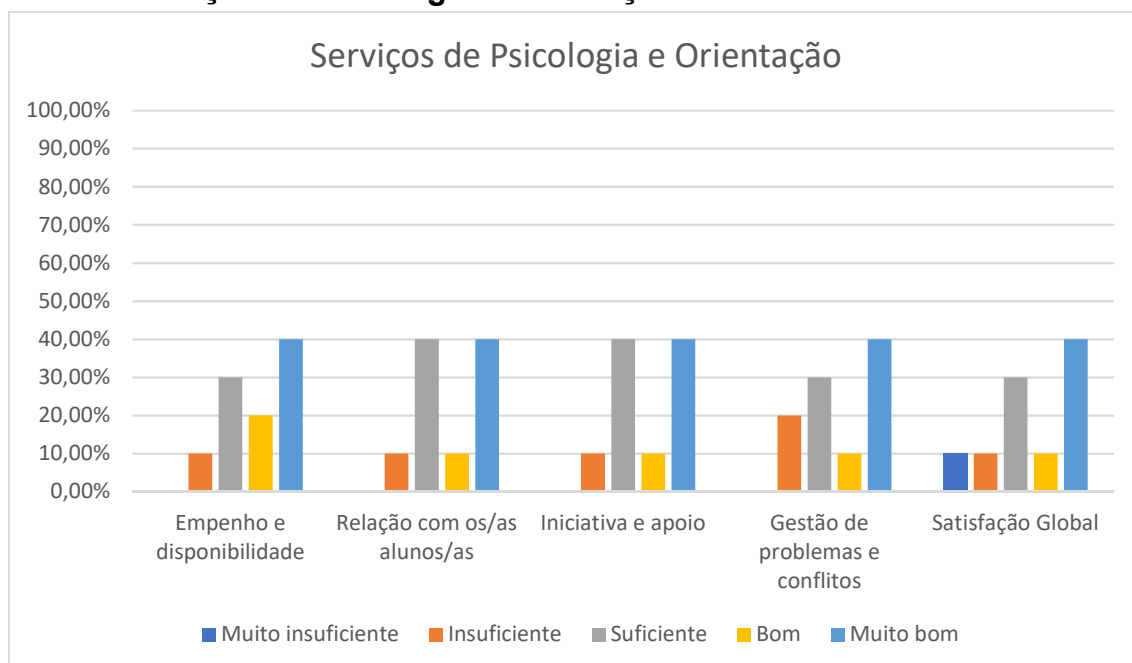


Gráfico 81 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3.º ano com os Serviços de Psicologia e Orientação

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 3.º ano em relação aos SPO produziu os seguintes resultados:

Relativamente à disponibilidade e empenho, 40% consideraram estes aspetos como muito bons, 20% bons, 30% suficientes e 10% insuficientes, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Quanto à relação com os/as alunos/as e à iniciativa e apoio, 40% responderam muito bom, 10% bom, 40% suficiente e 10% insuficiente, o que demonstra uma boa relação entre SPO e alunos/as.

Em relação à gestão de problemas e conflitos, 40% responderam ser muito boa, 10% boa, 30% suficiente e 20% insuficiente, indicando satisfação por parte da maioria dos/as inquiridos/as. No entanto, pela percentagem de respostas negativas verifica-se que existe espaço para melhoria.

No que diz respeito à satisfação global, 40% responderam ser muito bom, 10% bom, 30% suficiente, 10% insuficiente e 10% muito insuficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): empenho e disponibilidade, iniciativa e apoio, relação com os/as alunos/as.

Área(s) de melhoria: gestão de problemas e conflitos.

1.3.8.7. Formação em Contexto de Trabalho

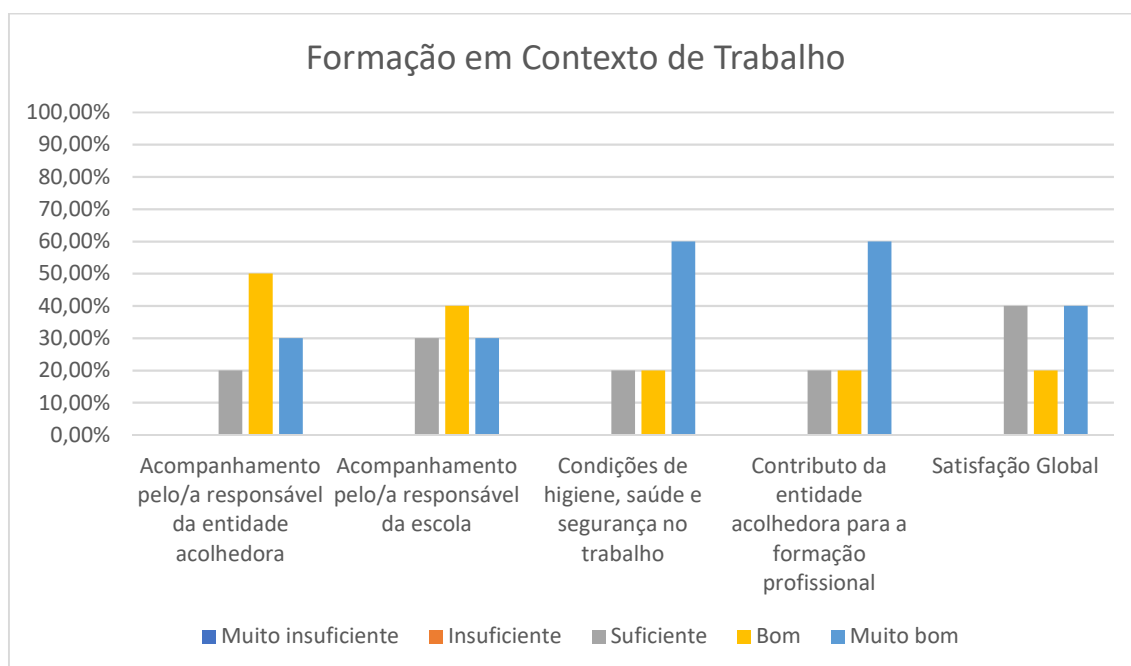


Gráfico 82- Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3^o ano com a Formação em Contexto de Trabalho

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CP TAP do 3º ano em relação à Formação em Contexto de Trabalho produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao acompanhamento pelo/a responsável da entidade acolhedora, 30% dos/as inquiridos/as considerou-o muito bom, 50% bom e 20% suficientes, o que denota a satisfação dos/as alunos/as.

Relativamente ao acompanhamento pelo/a responsável da escola, 30% dos/as inquiridos/as considerou-o muito bom, 40% bom e 30% suficientes, o que revela a satisfação dos/as alunos/as

No que respeita às condições de higiene, saúde e segurança no trabalho e ao contributo da entidade acolhedora para a formação profissional, 60% classificou-os com muito bom, 20% com bom e 20% com suficiente, o que demonstra satisfação relativamente a este aspeto.

Em relação à satisfação global, 40% respondeu ser muito boa, 20% boa e 40% suficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte (s): todos os parâmetros são considerados fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.3.8.8. Instalações e Equipamentos

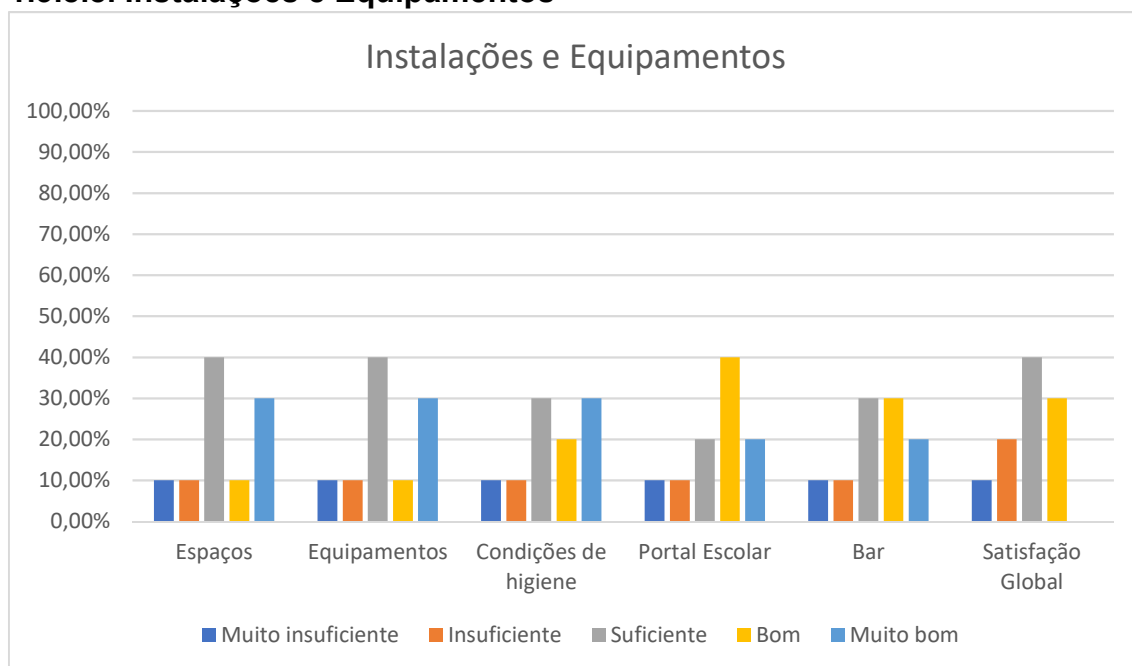


Gráfico 83– Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3º ano com as instalações e equipamentos

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 3.º ano em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente aos espaços e aos equipamentos, 30% consideraram-nos muito bons, 10% bons, 40% suficientes, 10% insuficientes e 10% muito insuficientes. Apesar de a maioria das respostas avaliar estes parâmetros positivamente, há uma percentagem relevante que considera existir espaço para melhoria.

Quanto aos equipamentos, 23% classificaram-nos como muito bons, 38% bons e 38% suficientes, o que demonstra satisfação por parte dos/as inquiridos/as.

Em relação às condições de higiene e ao portal escolar, 30% consideraram-nos muito bons, 20% bons, 30% suficientes, 10% insuficientes e 10% muito insuficientes, o que indica satisfação em relação a este aspeto, apesar de ainda haver necessidade de implementar ações de melhoria relativamente a estes aspetos.

Relativamente ao bar, 20% consideraram-no muito bom, 30% bom, 30% suficiente, 10% insuficiente e 10% muito insuficiente. A maioria dos/as respondentes demonstra satisfação em relação a este aspeto, porém, 20% considera ser necessário melhorar o bar.

No que diz respeito à satisfação global, 30% classificaram-na com bom, 40% com suficiente, 20% insuficiente e 10% muito insuficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): não aplicável.

Área(s) de melhoria: todos os parâmetros são considerados áreas de melhoria.

1.3.8.9. Ambiente Escolar

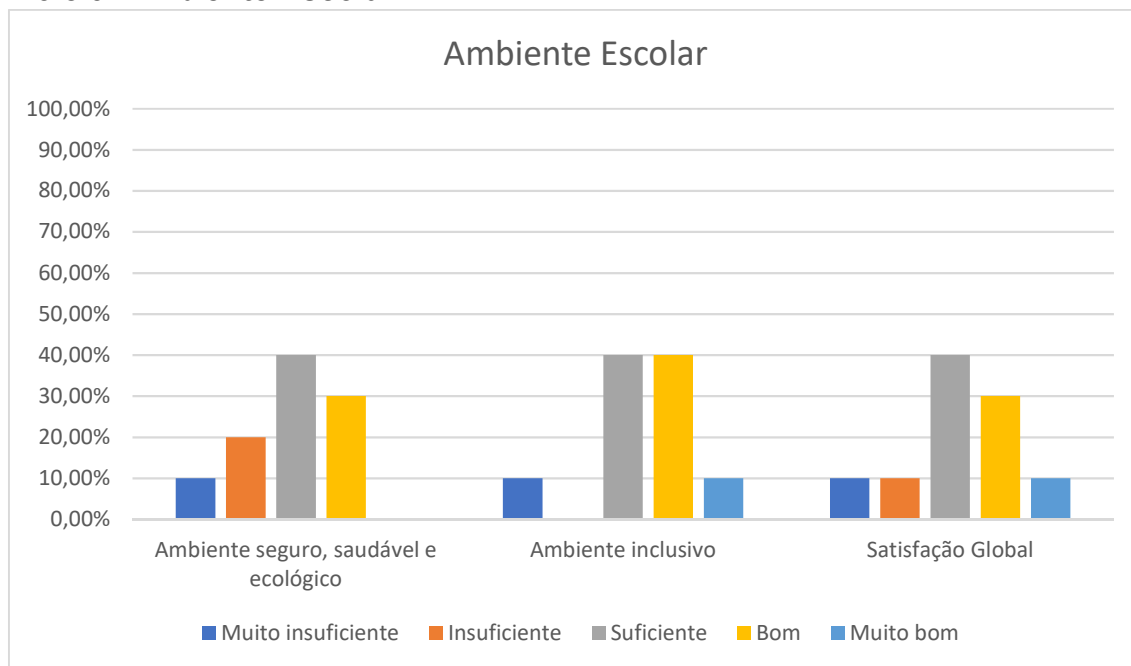


Gráfico 84 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – CP TAP 3.º ano com o ambiente escolar

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as do CP de TAP 3.º ano em relação ao ambiente escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao ambiente seguro, saudável e ecológico, 30% reconsideraram-no bom, 40% suficiente, 20% insuficiente e 10% muito insuficiente, o que demonstra que uma percentagem de alunos/as considera esta uma área a melhorar.

Quanto ao ambiente inclusivo, 10% responderam muito bom, 40% responderam ser bom, 40% suficiente e 10% muito insuficiente, demonstrando que os/as alunos/as consideram este aspeto uma área positiva.

No que diz respeito à satisfação global, 10% classificaram-na com muito bom, 30% com bom, 40% com suficiente, 10% insuficiente e 10% muito insuficiente.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): não aplicável.

Área(s) de melhoria: ambiente seguro, saudável e ecológico.

1.3.9. Apreciação Global – Alunos

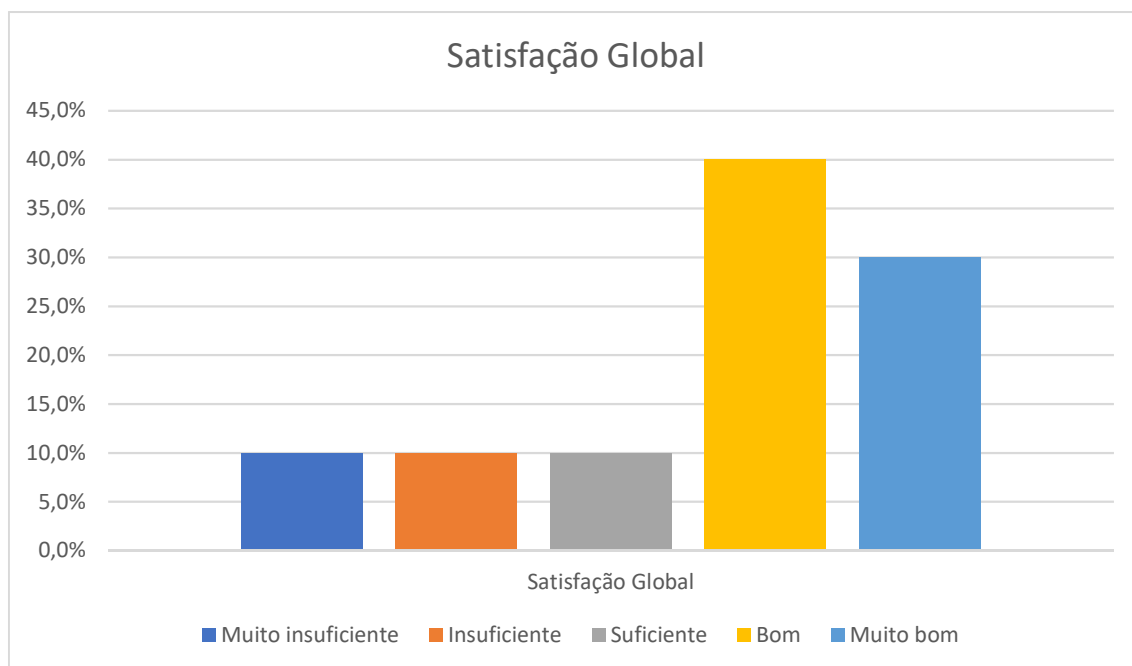


Gráfico 85 – Grau de satisfação dos/as alunos/as – Satisfação Global

Os resultados observados são globalmente positivos pois 70% das respostas estão concentradas nos três níveis superiores (30% para o nível muito bom, 40% para o bom e 10% para o suficiente). Apesar de um valor de discordância de 20%, verifica-se um relevante grau de satisfação por parte dos/as alunos/as.

1.4. Análise dos questionários - Orientadores/as Educativos/as / Diretores/as de Turma e Coordenadores/as de Curso

Os questionários de satisfação foram aplicados aos/às Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma, tendo sido recolhidos seis questionários, o que corresponde a 100% dos/as destinatários/as.

1.4.1. Funcionamento do Conselho Pedagógico

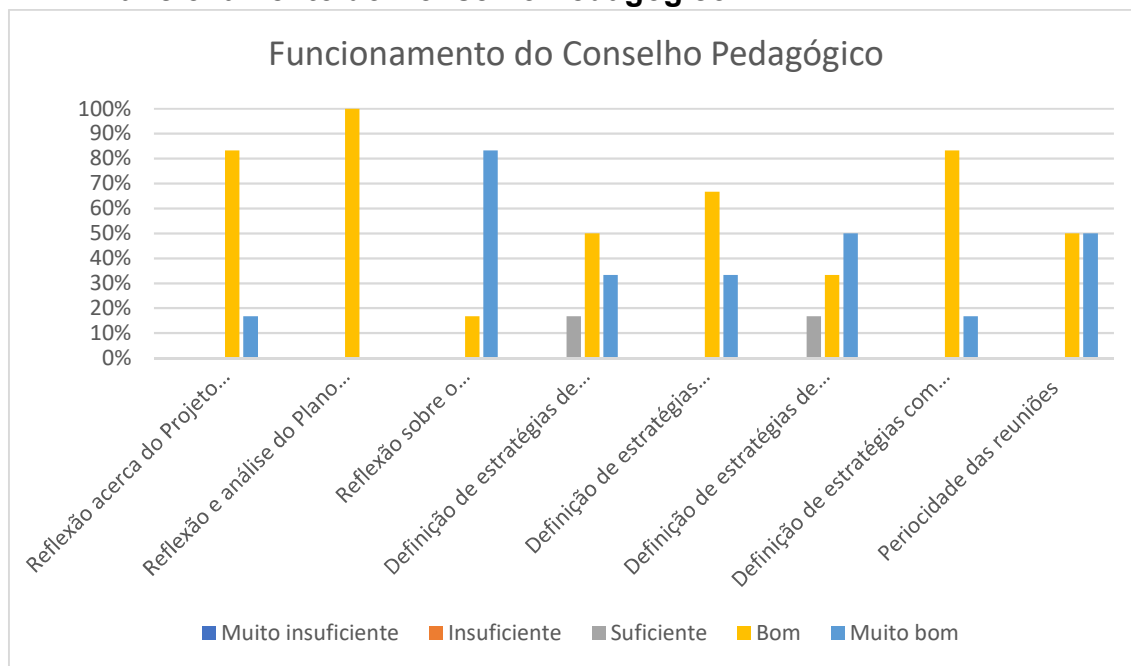


Gráfico 86 – Grau de satisfação com o funcionamento do conselho de pedagógico

A análise aos questionários de satisfação dos/as orientadores/as educativos/as e diretores/as de turma e coordenadores/as de curso em relação ao funcionamento dos conselhos pedagógicos produziu os seguintes resultados:

Relativamente à reflexão sobre o projeto educativo, 16,7% dos/as inquiridos/as consideraram-na muito boa e 83,3% boa, o que demonstra um grau de satisfação positivo.

Em relação à reflexão e análise do PAA, 100% consideraram-na muito boa, o que indica que os/as inquiridos/as estão satisfeitos/as.

Quanto à reflexão acerca do funcionamento geral da escola, 83,3% consideraram-na muito boa e 16,7% boa, o que indica satisfação por parte dos/as inquiridos/as.

Relativamente à definição de estratégias de apoio aos/às professores/as 33,3% responderam ser muito boa, 50% boa e 16,7% suficiente, que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Em relação à definição de estratégias tendentes ao sucesso escolar, 33,3% consideraram-na como muito boa e 67,7% boa, indicando satisfação por parte dos/as inquiridos/as.

Quanto à definição de estratégias de prevenção e resolução de problemas disciplinares, 50% responderam ser muito boas, 33,3% boas e 16,7% suficientes, o que indica que a

definição de estratégias de prevenção e resolução de problemas disciplinares é debatida e acordada em conselho pedagógico.

Relativamente à definição de estratégias com vista ao envolvimento da comunidade escolar, 16,7% responderam ser muito boas e 83,3% boas, o que indica que as estratégias com vista ao envolvimento da comunidade escolar são debatidas e acordadas em conselho pedagógico.

No que respeita à periodicidade das reuniões, 50% consideram-na muito boa e 50% boa, o que revela satisfação por parte dos/as inquiridos/as.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): reflexão e análise do PAA; reflexão acerca do funcionamento geral da escola.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.4.2. Funcionamento do(s) Conselho(s) de turma

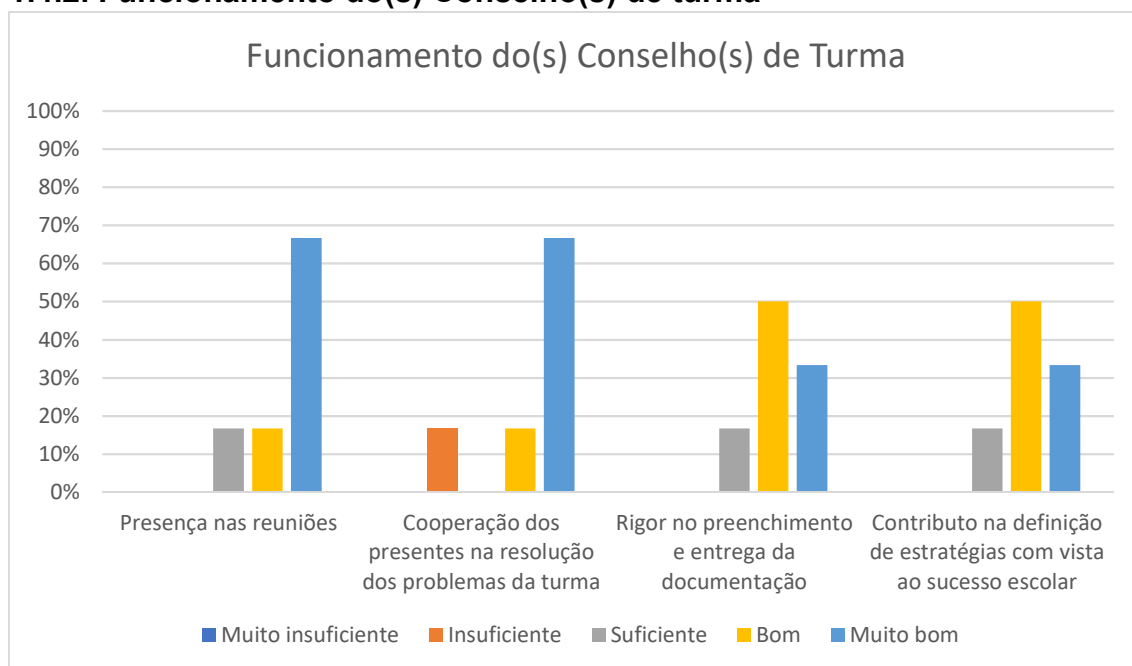


Gráfico 87– Grau de satisfação com o funcionamento do(s) conselho(s) de turma

A análise aos questionários de satisfação dos/as Orientadores/as Educativos/as, Diretores/as de Turma e Coordenadores/as de Curso em relação ao funcionamento dos conselhos pedagógicos produziu os seguintes resultados:

Relativamente à presença nas reuniões, 66,7% dos/as Orientadores/as Educativos/as consideraram-na muito boa, 16,7% boa e 16,7% suficientes, o que demonstra satisfação em relação a este aspeto.

Em relação à cooperação dos presentes na resolução dos problemas da turma, 66,7% consideram-na muito boa, 16,7% boa e 16,7% insuficiente, o que indica satisfação face a este aspeto. No entanto, revela que uma percentagem dos/as inquiridos/as considera existir espaço para melhoria.

No que concerne ao rigor e preenchimento da documentação, 33,3% classificaram-no como muito bom, 50% com bom e 16,7% como suficiente, o que indica satisfação em relação ao preenchimento da documentação por parte dos/as professores/as, porém, uma pequena percentagem considera haver margem para melhoria.

Quanto ao contributo para definição de estratégias para o sucesso escolar, 33% classificaram-no como muito bom, 50% como bom e 16,7% como suficiente, demonstrado um grau de satisfação positivo.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): presença nas reuniões;

Área(s) de melhoria: cooperação dos presentes na resolução dos problemas da turma.

1.5. Análise dos questionários – Encarregados/as de Educação

Os questionários de satisfação foram aplicados aos/às encarregados/as de educação, tendo sido recolhidos vinte e quatro questionários, o que corresponde a 33,8% dos/as encarregados/as de educação.

1.5.1. Professores/as e Formadores/as

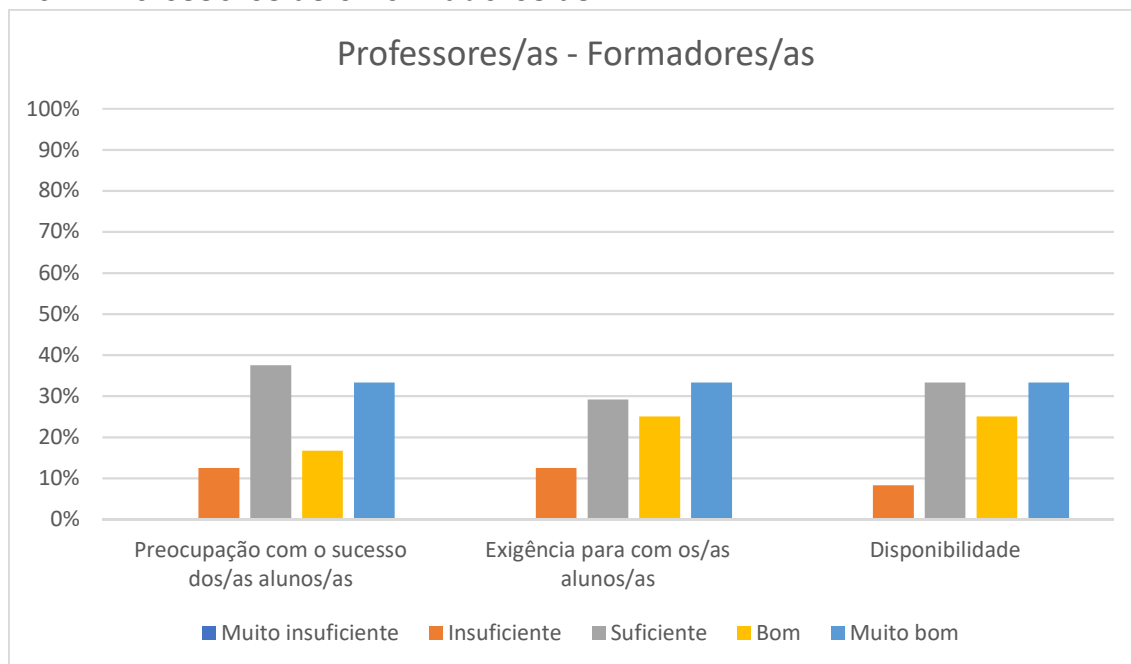


Gráfico 88 – Grau de satisfação dos/as encarregados/as de educação com os/as professores/as e formadores/as

A análise aos questionários de satisfação dos/as encarregados/as de educação em relação aos professores e professoras e formadores e formadoras produziu os seguintes resultados:

Relativamente à preocupação com o sucesso dos/as alunos/as, 33,3% consideraram-na muito boa, 16,7% boa, 37,5% suficiente e 12,5% insuficiente, o que demonstra um grau de satisfação positivo, mas margem para melhoria.

Em relação à exigência para com os/as alunos/as 33,3% consideraram ser muito boa, 25% boa, 29,2% suficiente e 12,5% insuficiente, o que indica satisfação em relação a este aspeto e margem para melhoria.

Quanto à disponibilidade, 33,3% consideraram ser muito boa, 25% boa, 33,3% suficiente e 8,3% insuficiente, o que evidencia satisfação quanto à disponibilidade dos/as profissionais.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): nenhum dos parâmetros é considerado ponto forte.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.5.2. Orientador/a Educativo/a – Diretor/a de turma

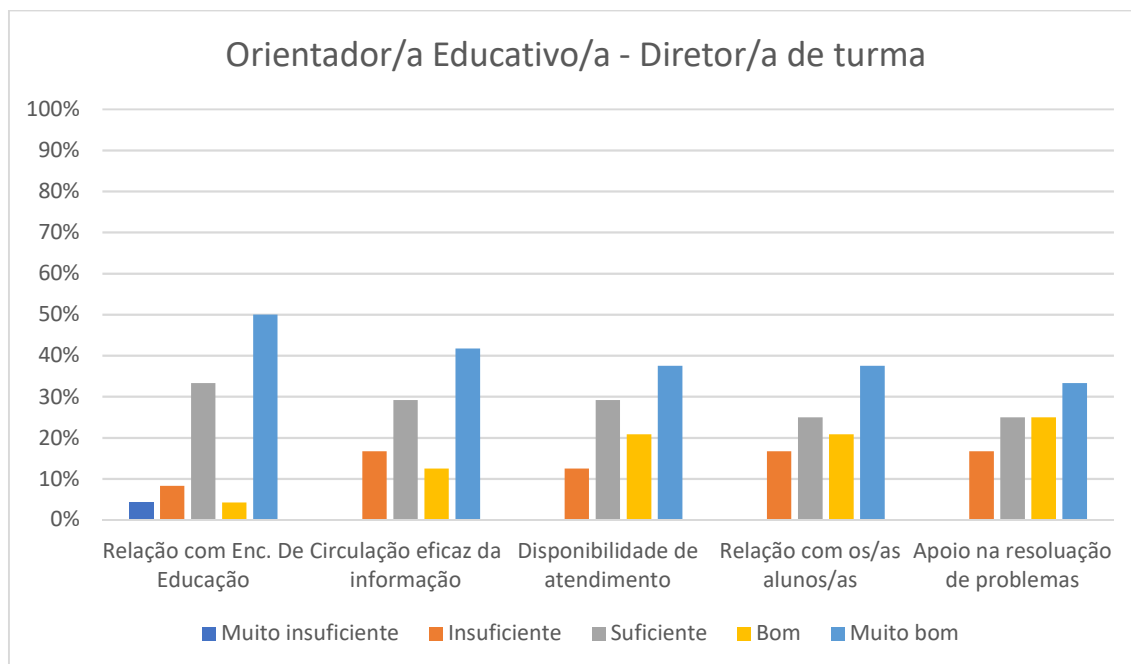


Gráfico 89 – Grau de satisfação dos/as encarregados/as de educação com o/a orientador/a Educativo/a – Diretor/a de turma

Da análise aos questionários de satisfação dos/as encarregados/as de educação em relação aos/às orientadores/as educativos/as e diretores/as de turma retiraram-se os seguintes resultados:

Relativamente à relação com os encarregados e encarregadas de educação, 50% consideraram-na muito boa, 4,2% boa, 33,3% suficiente, 8,3% insuficiente e 4,2% muito insuficiente, o que indica que uma percentagem considera necessário melhorar este aspeto.

Em relação à circulação da informação, 41,7% consideram-na muito boa, 12,5% boa, 29,2% suficiente e 16,7% insuficiente, o que demonstra que uma percentagem dos/as inquiridos/as considera esta uma área de melhoria.

Quanto à disponibilidade de atendimento, 37,5% responderam ser muito boa, 20,8% boa, 29,2% suficiente e 12,5% insuficiente. Estes resultados revelam a satisfação positiva dos/as inquiridos/as.

No que diz respeito ao relacionamento com os/as alunos/as, 37,5% consideraram-na muito bom, 20,8% bom, 25% suficiente e 16,7% insuficiente, demonstrando satisfação global face a este aspeto, apesar de uma percentagem dos/as inquiridos/as considerar esta uma área de melhoria

No que concerne ao apoio na resolução de problemas, 33,3% responderam ser muito bom, 25% bom, 25% suficiente e 16,7% insuficiente, o que indica que uma percentagem considera necessário melhorar este aspeto.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): relação com os/as encarregados/as de educação.

Área(s) de melhoria: circulação da informação; relacionamento com os/as alunos/as; apoio na resolução de problemas.

1.5.3. Direção

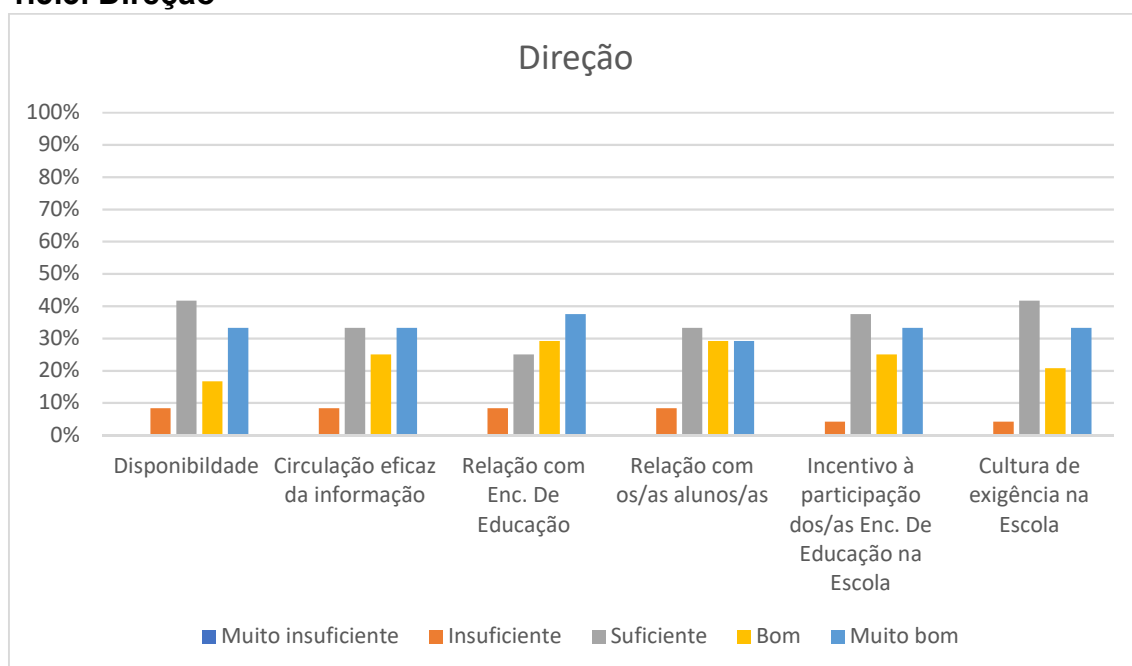


Gráfico 90– Grau de satisfação dos encarregados/as de educação com a Direção

A análise aos questionários de satisfação dos/as encarregados/as de educação em relação à Direção produziu os seguintes resultados:

Quanto à disponibilidade da Direção, 33,3% responderam ser muito boa, 16,7% boa, 41,7% suficiente e 8,3% insuficiente, o que indica satisfação global por parte dos/as inquiridos/as.

Em relação à circulação da informação, 33,3% consideraram-na muito boa, 25% boa, 33,3% suficiente e 8,3% insuficiente, o que demonstra que os/as respondentes consideram este um aspeto satisfatório.

No que concerne à relação com os/as encarregados/as de educação, 37,5% consideraram-na muito boa, 29,2% boa, 25% suficiente e 8,3% insuficiente, o que evidencia satisfação com a relação com os/as encarregados/as de educação.

Relativamente à relação com os alunos, 29,2% entendem-na como muito boa, 29,2% boa, 33,3% suficiente e 8,3% insuficiente, o que demonstra uma boa relação da Direção com os/as alunos/as.

Quanto ao incentivo à participação dos/as encarregados/as de educação na escola, 33,3% responderam ser muito bom, 25% bom, 37,5% suficiente e 4,2% insuficiente. O que demonstra que a maioria dos inquiridos está satisfeito em relação a este aspeto.

Relativamente à cultura da exigência na escola, 33,3% consideraram-na muito boa, 20,8% boa, 41,7% suficiente e 4,2% insuficiente, que denota um grau de satisfação positivo.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): relação com os /as encarregados/as de educação;

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.5.4. Serviços de Psicologia e Orientação

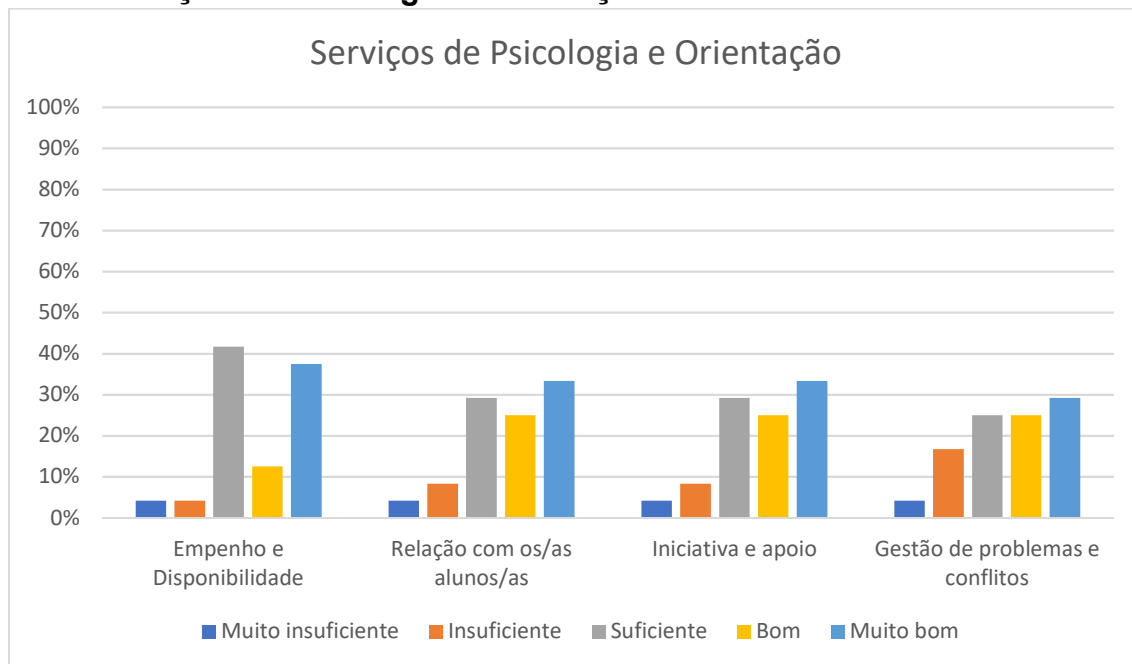


Gráfico 91 – Grau de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação com os Serviços de Psicologia e Orientação

A análise aos questionários de satisfação dos/as encarregados/as de educação em relação aos SPO produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao empenho e disponibilidade, 37,5% dos inquiridos consideraram estes aspetos muito bons, 12,5% bons, 41,7% suficientes, 4,2% insuficientes e 4,2% muito insuficientes, o que denota satisfação relativa em relação a este aspeto.

Quanto à relação com os/as alunos/as e à iniciativa e apoio, 33,3% consideraram estes aspetos muito bons, 25% bons, 29,2% suficientes, 8,3 insuficientes e 4,2% muito insuficientes, o que demonstra que há espaço para melhoria.

No que diz respeito à gestão de problemas e conflitos, 29,2% consideraram-na muito boa, 25% boa, 25% suficiente, 16,7% insuficiente e 4,2% muito insuficiente demonstrando existir ainda espaço para melhoria.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): não aplicável.

Área(s) de melhoria: gestão de problemas e conflitos.

1.5.5. Serviços administrativos

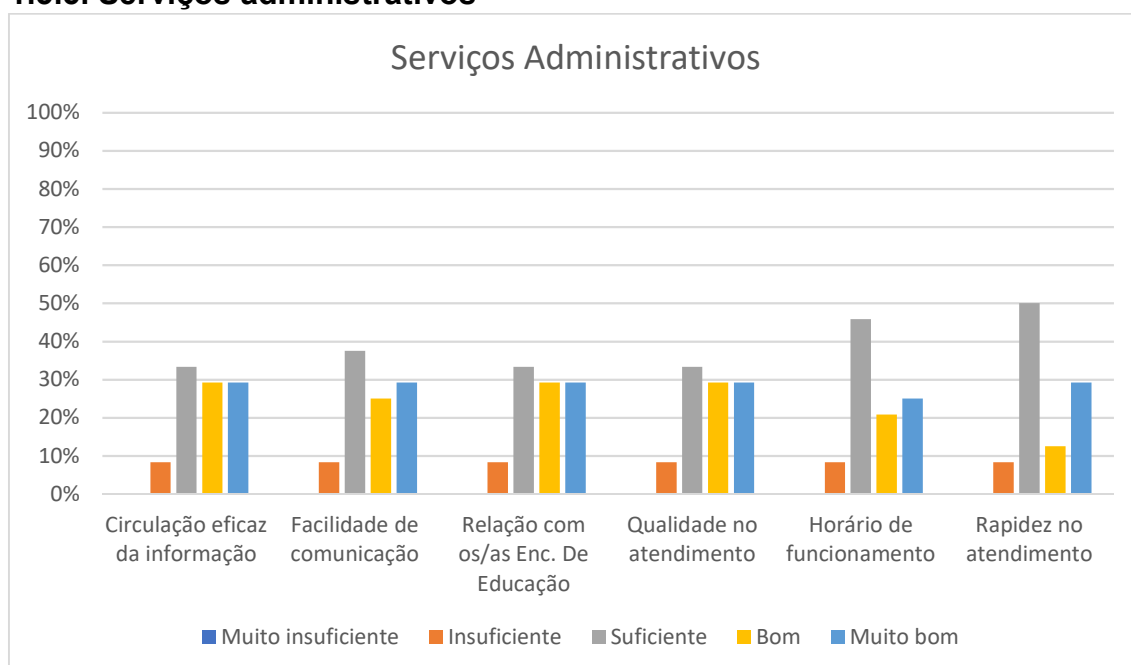


Gráfico 92 – Grau de satisfação dos Encarregados/as de Educação com os Serviços Administrativos

A análise aos questionários de satisfação dos/as encarregados/as de educação em relação aos serviços administrativos produziu os seguintes resultados:

Relativamente à circulação eficaz da informação, à relação com os/as encarregados/as de educação e à qualidade no atendimento, 29,2% dos inquiridos classificaram-na como muito boa, 29,2% boa, 33,3% suficiente e 8,3% insuficiente, o que indica satisfação por parte dos/as respondentes.

Em relação à facilidade de comunicação, 29,2% consideraram-na como muito boa, 25% boa, 37,5% suficiente e 8,3% insuficiente, o que demonstra um grau de satisfação maioritariamente positivo.

Quanto ao horário de atendimento, 25% responderam ser muito bom, 20,8% bom, 45,8% suficiente e 8,3% insuficiente. Estes resultados demonstram a satisfação dos/as inquiridos/as.

No que diz respeito à rapidez no atendimento, 29,2% dos/as inquiridos/as classificaram-na como muito boa, 12,5% boa, 50% suficiente e 8,3% insuficiente, o que evidencia que uma percentagem pequena considera ser necessário melhorar este aspeto.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): circulação eficaz da informação, relação com os/as encarregados/as de educação e qualidade no atendimento;

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.5.6. Instalações e Equipamentos

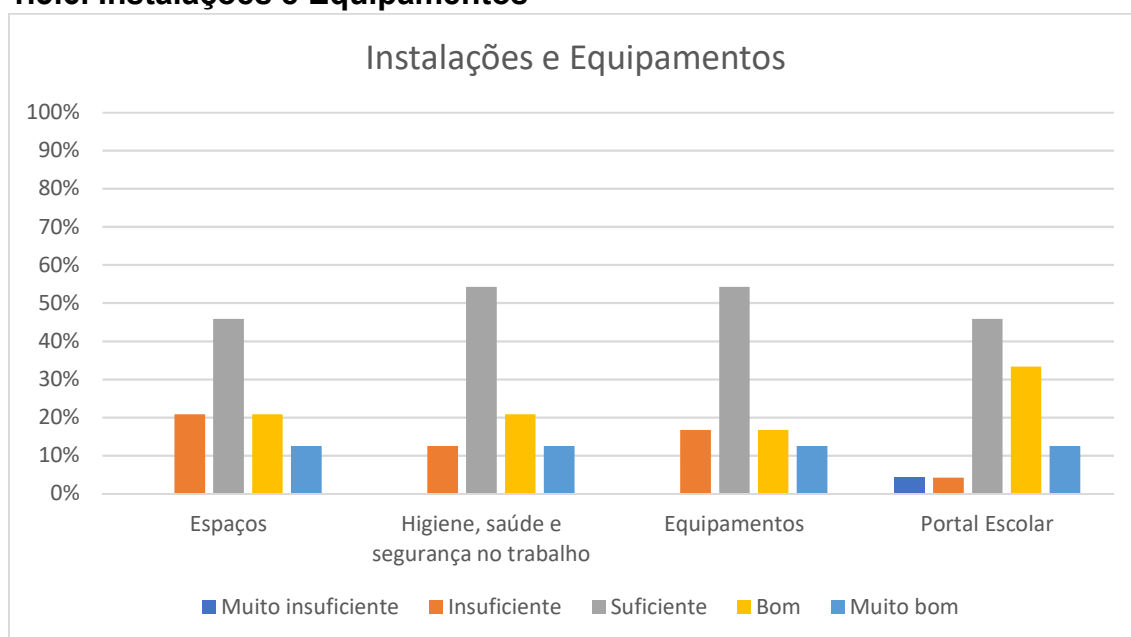


Gráfico 93 – Grau de satisfação dos Encarregados/as de Educação com as instalações e equipamentos

A análise aos questionários de satisfação dos/as encarregados/as de educação em relação às instalações e equipamentos produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao espaço escolar, 12,5% dos/as inquiridos/as responderam ser muito bom, 20,8% bom, 45,8% suficiente e 20,8% insuficiente. Apesar de 79,1% dos/as inquiridos/as demonstrarem satisfação, existe uma percentagem de inquiridos/as que considera necessário melhorar este aspeto.

Quanto à higiene, saúde e segurança, 12,5% consideraram-nas muito boas, 24% boas, 57% suficientes e 16% insuficientes. Apesar de 84% dos/as encarregados/as de educação demonstrarem satisfação, uma percentagem de inquiridos/as considera um aspeto a melhorar.

Em relação aos equipamentos, 12,5% consideraram-nos muito bons, 16,7% bons, 54,2% suficientes e 16,7% insuficientes, o que demonstra que apesar de a maioria dos/as encarregados/as de educação estar satisfeita relativamente a este aspeto, existe uma percentagem relevante de inquiridos/as que considera existir espaço de melhoria.

No que diz respeito ao portal escolar 12,5% consideraram-no muito bom, 33,3% bom, 45,8% suficiente, 4,2% insuficiente e 4,2% muito insuficiente, o que revela satisfação por parte dos/as respondentes.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): portal escolar.

Área(s) de melhoria: espaços e equipamentos escolares e condições de higiene.

1.5.7. Avaliação Global do Grau de Satisfação

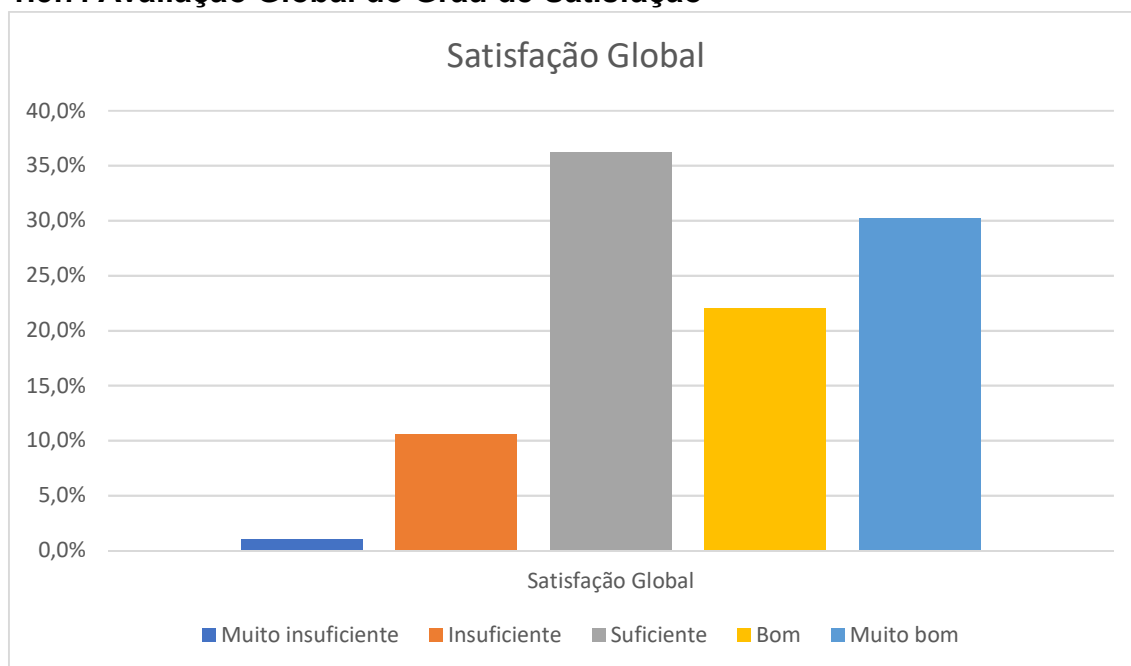


Gráfico 94 - Satisfação dos encarregados/as de educação – satisfação global

Os resultados observados são globalmente positivos pois 88,4% das respostas centram-se em níveis positivos (30,2% no nível muito bom, 22% no nível bom e 36,2% no suficiente). Apesar de um valor de discordância de 11,6%, verifica-se um relevante grau de satisfação por parte dos/as encarregados/as de educação.

1.6. Análise dos questionários – Entidades Acolhedoras de Alunos/as em FCT

Os questionários de satisfação foram aplicados às entidades acolhedoras de alunos/as em FCT, tendo sido recolhido um questionário por aluno/a em FCT em cada entidade acolhedora.

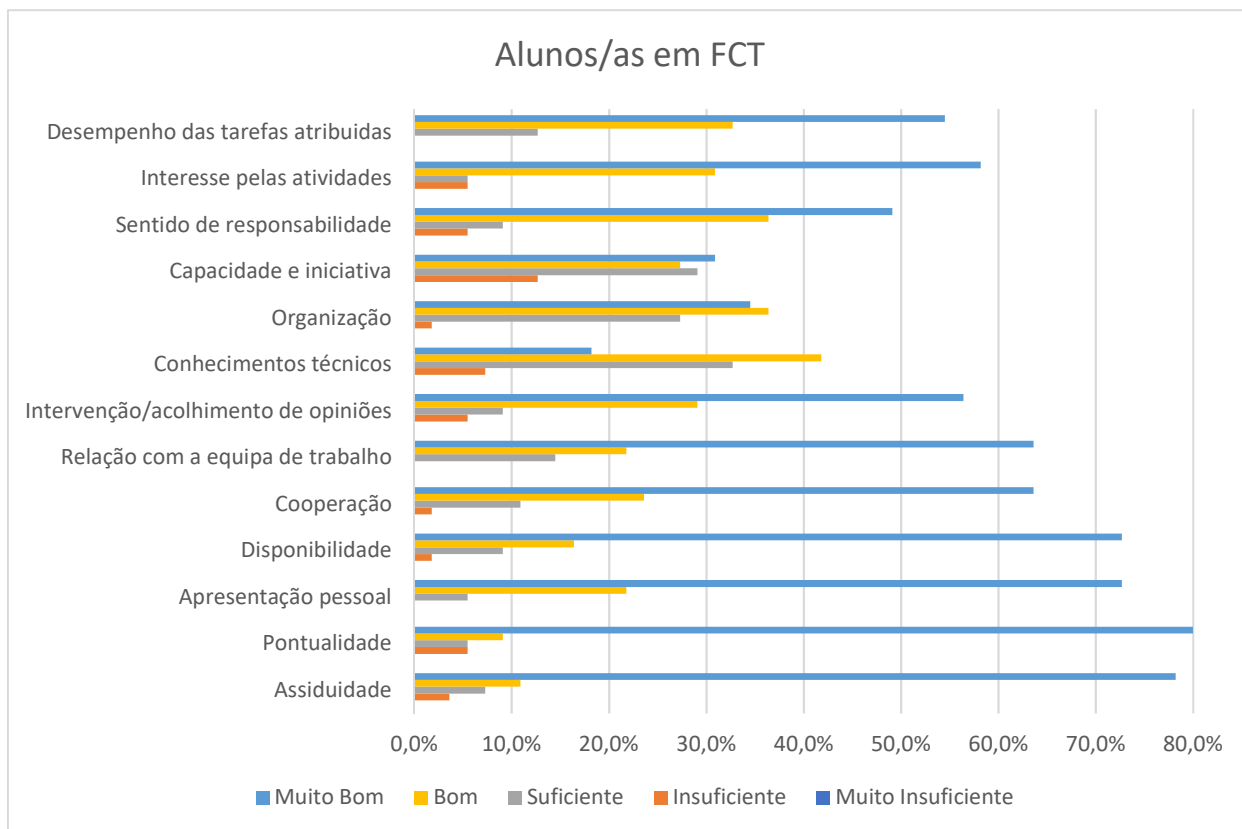


Gráfico 95- Grau de satisfação das Entidades Acolhedoras de FCT com alunos/as em Formação em Contexto de Trabalho.

A análise aos questionários de satisfação das entidades acolhedoras de FCT em relação aos alunos e alunas em Formação em Contexto de Trabalho no ano letivo 2020-2021 produziu os seguintes resultados:

Em todos os parâmetros os resultados da satisfação das entidades acolhedoras de FCT concentram-se nos dois níveis mais elevados. O parâmetro que obteve maior percentagem de respostas num nível negativo foi a capacidade e iniciativa, com 12,7% de respostas no nível insuficiente, o que representa, no entanto, um número baixo de respondentes, e os parâmetros com maior percentagem nos dois níveis mais elevados foram a assiduidade, a pontualidade, a apresentação pessoal, a disponibilidade e o interesse pelas atividades, todos com uma percentagem igual ou superior a 89,1 % de respostas nos níveis bom e muito bom.

Dos resultados apurados é possível concluir que o grau de satisfação das entidades acolhedoras de FCT com os alunos e alunas é bastante positivo.

Ponto(s) forte(s): assiduidade, a pontualidade, a apresentação pessoal, a disponibilidade e o interesse pelas atividades.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

1.7. Análise dos questionários – Empregadores/as

Os questionários de satisfação foram aplicados aos empregadores e empregadoras, tendo sido recolhidos quatro questionários, uma percentagem baixa face ao número de diplomados/as empregados/as por conta de outrem. Nas datas que foram solicitadas as respostas aos questionários, o país encontrava-se em confinamento devido à pandemia da Covid-19.

Os questionários foram respondidos por instituições sociais e de educação, empresas de reciclagem de papel, de recursos humanos e restauração:

1.7.1. Ex-alunos/as empregados/as em profissões relacionadas com o curso

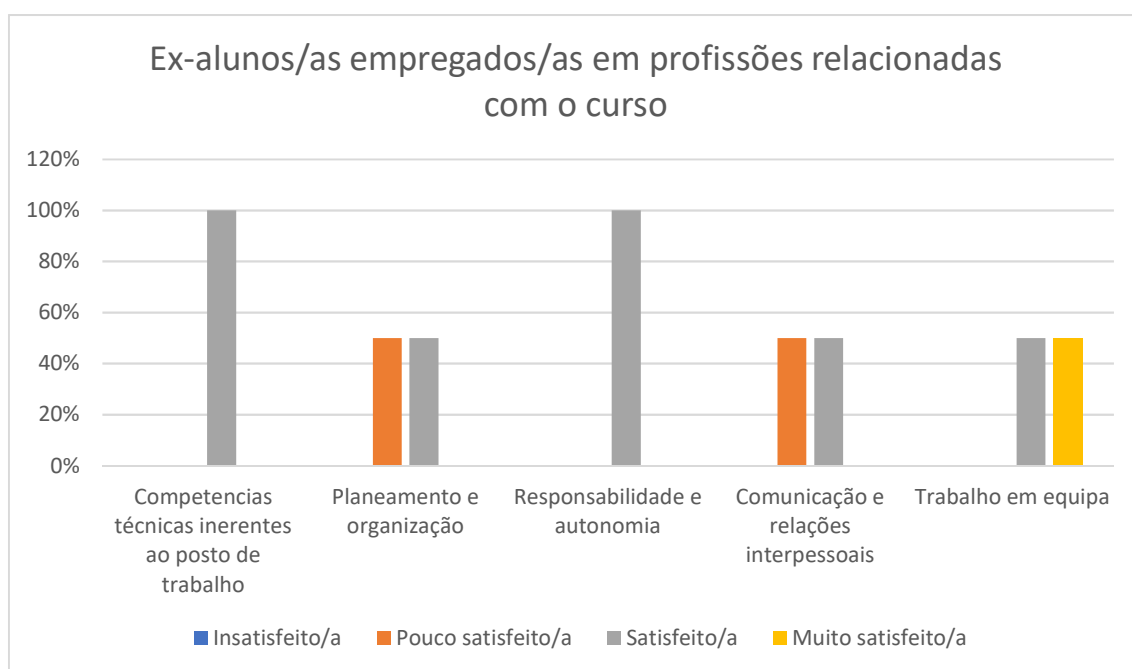


Gráfico 96 - Grau de satisfação dos Empregadores/as com Ex-alunos/as empregados/as em profissões relacionadas com o curso

A análise aos questionários de satisfação dos/as empregadores/as em relação aos diplomados/as do ano letivo 2019/20 produziu os seguintes resultados:

Relativamente às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, 100% dos/as empregadores/as indicam estar satisfeitos/as em relação às competências dos/as diplomados/as.

Em relação ao planeamento e organização, 50% responderam estar satisfeitos e 50% pouco satisfeitos. Este resultado indica necessidade de melhoria deste aspeto.

Quanto à responsabilidade e autonomia, 100% dos respondentes indicaram estar satisfeitos/as com os/as diplomados/as.

Relativamente à comunicação e relações interpessoais, 50% revelaram-se satisfeitos e os restantes 50% pouco satisfeitos, indicando necessidade de melhoria.

Em relação ao trabalho em equipa, 50% responderam estar muito satisfeitos e os restantes 50% satisfeitos. A inexistência de níveis abaixo de bom demonstra a capacidade de os/as diplomados/as trabalharem em equipa.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): trabalho em equipa;

Área(s) de melhoria: planeamento e organização e comunicação e relações interpessoais.

1.7.2. Ex-alunos/as empregados/as em profissões não relacionadas com o curso

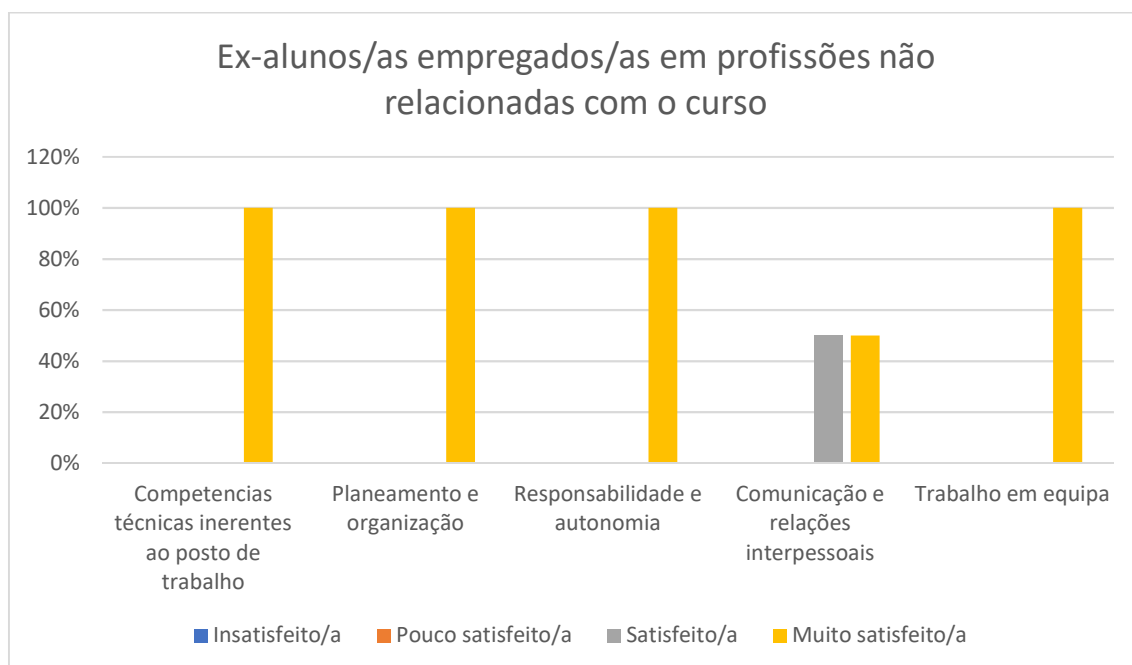


Gráfico 97- Grau de satisfação dos Empregadores/as com ex-alunos/as empregados/as em profissões não relacionadas com o curso

A análise aos questionários de satisfação dos/as empregadores/as em relação aos/às diplomados/as do ano letivo 2019/20 produziu os seguintes resultados:

Relativamente às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, ao planeamento e organização, à responsabilidade e autonomia e trabalho em equipa 100% dos/as empregadores/as indicam estar muito satisfeitos/as em relação aos/às diplomados/as.

Relativamente à comunicação e relações interpessoais, 50% revelaram-se muito satisfeitos e os restantes 50% satisfeitos.

Estes resultados indicam um grau de satisfação muito positivo por parte dos/as empregadores/as em relação aos/às diplomados/as empregados/as em profissões não relacionadas com o curso.

Da análise dos resultados acima é possível aferir os pontos fortes e áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

Ponto(s) forte(s): todos os parâmetros são considerados fortes.

Área(s) de melhoria: não aplicável.

Considerações Finais

Analisados os aspetos negativos e positivos, os constrangimentos, as oportunidades de melhoria ao funcionamento desta oferta formativa, pela visão dos *stakeholders* inquiridos, tendo também em conta a realidade da Escola Profissional de Cortegaça e a sua conjuntura socioeconómica, a equipa de monitorização da qualidade recomenda que sejam consideradas as seguintes sugestões de melhoria:

- **Espaços Escolares** – reajustar o espaço escolar às necessidades da formação, melhorar alguns aspetos como a higiene e remodelar as infraestruturas.
- **Equipamentos Escolares** – atualizar os equipamentos meios tecnológicos nas salas de informática.
- **Comunicação** – criar procedimentos e recursos para que a informação circule adequadamente e para que se aumente os horários de atendimento dos encarregados /as de educação. Apesar do aumento da taxa de EE que participam em reuniões de avaliação, verificou-se que uma percentagem dos mesmos avalia como insuficiente a disponibilidade dos/as docentes e não docentes.

- **Coordenação dos Cursos profissionais** – estabelecer momentos de comunicação entre os coordenadores/as de curso e os/as alunos para tratamento de assuntos relacionados com projetos de turma/curso, de aptidão profissional e de formação em contexto de trabalho, de forma a permitir que os/as alunos/as se sintam mais acompanhados/as e orientados/as nos assuntos relativos à coordenação de um curso.